



RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU no 63/2010, da DN TCU no 134/2013, da Portaria TCU no 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

ITABUNA
2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

NAOMAR MONTEIRO DE ALMEIDA FILHO
REITOR *Pró-Tempore*

JOANA ANGÉLICA GUIMARÃES DA LUZ
VICE-REITORA *Pró-Tempore*

RICARDO DE ARAÚJO KALID
PRÓ-REITOR DE GESTÃO ACADÊMICA

FRANCISCO JOSÉ GOMES MESQUITA
PRO-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

JOEL PEREIRA FELIPE
PRÓ-REITOR DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

RAIMUNDO JOSÉ DE ARAÚJO MACÊDO
PRÓ-REITOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

FÁBIO RODRIGUES CORNIANI
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

ROGÉRIO HERMIDA QUINTELLA
ASSESSOR PARA PROJETOS ESTRATÉGICOS

JOSÉ NEWTON DE SEIXAS PEREIRA FILHO
ASSESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ANTONIO JOSÉ COSTA CARDOSO
DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO

FRANCESCO LANCIOTTI JÚNIOR
DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS PAULO FREIRE

ROGÉRIO FERREIRA
DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS SOSÍGENES COSTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

AUGUSTIN MAURICE GONDALLIER DE TUGNY
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

ASHER KIPERSTOK FIRST
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

CARLOS ALBERTO CAROSO SOARES
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DANIEL PIOTTO
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
AGROFLORESTAL

ROBSON DA SILVA MAGALHÃES
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CARLOS ALBERTO CAROSO SOARES
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

MÁRCIO FLORENTINO PEREIRA
DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Sumário

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | APRESENTAÇÃO | 8 |
| 2 | VISÃO GERAL DA UNIDADE | 11 |
| 2.1 | Finalidade e competências..... | 11 |
| 2.2 | Ambiente de atuação | 12 |
| 2.3 | Estrutura Organizacional | 14 |
| 2.4 | Macroprocessos finalísticos | 17 |
| 3 | INDICADORES DE DESEMPENHO | 18 |
| 3.1 | Graduação..... | 18 |
| 3.2 | Ações Afirmativas | 22 |
| 3.3 | Servidores Docentes | 24 |
| 3.4 | Servidores Técnicos Administrativos..... | 25 |
| 3.5 | Investimentos..... | 27 |
| 3.6 | Eventos | 28 |
| 4 | PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL | 30 |
| 4.1 | Planejamento Organizacional..... | 30 |
| 4.1.1 | Descrição Sintética dos objetivos do exercício..... | 30 |
| 4.1.2 | Estágio de implementação do planejamento estratégico..... | 30 |
| 4.2 | Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos..... | 31 |
| 4.3 | Desempenho orçamentário | 31 |
| 4.3.1 | Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social..... | 31 |
| 4.3.2 | Despesas por Modalidade de Contratação | 37 |
| 4.3.3 | Relação de Despesas por Grupo e Elemento de Despesa | 39 |
| 4.3.4 | Fatores intervenientes no desempenho orçamentário | 39 |
| 4.3.5 | Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento | 40 |
| 4.3.6 | Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores..... | 40 |
| 4.3.7 | Execução descentralizada com transferência..... | 40 |
| 4.3.8 | Informações sobre a realização das receitas | 41 |
| 4.3.9 | Suprimento de fundos, contas tipo B e cartões de pagamento do governo federal..... | 42 |
| 4.3.1 | Visão Gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos | 42 |
| 4.4 | Apresentação e análise de indicadores de desempenho..... | 43 |
| 4.4.1 | Apresentação e análise dos indicadores conforme deliberações do TCU..... | 44 |
| 5 | GOVERNANÇA | 47 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | |
|-----------|---|-----------|
| 6 | RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE | 49 |
| 6.1 | Canais de acesso ao cidadão | 49 |
| 6.2 | Carta de Serviços ao Cidadão | 51 |
| 6.3 | Mecanismo para medir a satisfação dos produtos e serviços | 52 |
| 6.4 | Medidas para garantir acessibilidade à Unidade | 52 |
| 7 | DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS..... | 54 |
| 7.1 | Desempenho financeiro no exercício | 54 |
| 7.2 | Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade | 54 |
| 7.3 | Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior | 55 |
| 7.3.1 | Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão..... | 55 |
| 7.4 | Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos | 56 |
| 7.5 | Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas..... | 57 |
| 7.5.1 | Balanço Financeiro | 57 |
| 7.5.2 | Balanço Orçamentário | 58 |
| 7.5.3 | Balanço Patrimonial..... | 61 |
| 7.5.4 | Demonstrações de Fluxo de Caixa..... | 64 |
| 7.5.5 | Demonstrações das variações patrimoniais | 67 |
| 8 | ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO | 69 |
| 8.1 | Gestão de Pessoas..... | 69 |
| 8.1.1 | Estrutura de pessoal da unidade..... | 69 |
| 8.1.2 | Demonstrativo das despesas com pessoal..... | 71 |
| 8.1.3 | Gestão da frota de veículos..... | 71 |
| 8.1.4 | Gestão do patrimônio imobiliário da União..... | 73 |
| 8.1.5 | Gestão dos Imóveis cedidos ou locados de terceiros | 75 |
| 8.2 | Gestão de Tecnologia da informação | 78 |
| 8.2.1 | Melhorias implementadas nas infraestruturas de TIC para Rede de Colégios Universitários..... | 79 |
| 8.2.2 | Melhorias Implementadas nas Infraestruturas de TIC dos Campi..... | 80 |
| 8.2.3 | Implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG / UFSB | 82 |
| 8.3 | Gestão Ambiental e Sustentabilidade..... | 83 |
| 8.3.1 | Sustentabilidade na Gestão do Campus | 84 |
| 8.3.2 | Sensibilização e divulgação | 85 |
| 9. | ANEXOS – RELATÓRIOS DOS SETORES E UNIDADES UNIVERSITÁRIAS | 88 |
| 9.1 | Centro de Formação em Ciências e Tecnologias (CFCAF)..... | 88 |
| | Breve apresentação do CF | 88 |
| | Ações desenvolvidas em 2015 | 89 |
| | Ações previstas para 2016 | 91 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | |
|--|-----|
| 9.2 Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm) | 93 |
| Breve apresentação do CF-CAm | 93 |
| Ações desenvolvidas em 2015 | 96 |
| Ações previstas para 2016 | 100 |
| 9.3 Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais | 102 |
| 9.4 Centro de Formação em Tecno-Ciências e inovação (CF-TCI) | 115 |
| Breve apresentação do CF-TCI..... | 115 |
| Ações desenvolvidas em 2015 | 116 |
| Ações previstas para 2016 | 117 |
| 9.5 Relatório das Atividades desenvolvidas no IHAC/CJA em 2015 | 119 |
| 9.6 Relatório das Atividades desenvolvidas no IHAC/CSC em 2015..... | 142 |
| 9.7 Relatório das Atividades desenvolvidas no IHAC/CPF em 2015 | 167 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Estrutura de Gestão..... | 15 |
| Quadro 2 – Vagas ofertadas versus vagas preenchidas - 2015..... | 18 |
| Quadro 3 – Distribuição de alunos pelas Licenciaturas após conclusão da Formação Geral..... | 21 |
| Quadro 4 – Quadro evolutivo de matrículas ao longo de 2015..... | 22 |
| Quadro 5 – Estudantes que recebem Bolsa de Auxílio à Permanência..... | 23 |
| Quadro 6 – Total de Auxílios por campus..... | 23 |
| Quadro 7 – Total de recursos por modalidade de Auxílio em 2015..... | 24 |
| Quadro 8 – Quantitativo de Docentes efetivos por área e por campus..... | 24 |
| Quadro 9 – Quantitativo de Servidores Técnicos Administrativos por setor..... | 26 |
| Quadro 10 - Total de investimento nos exercícios de 2015, por tipo de material..... | 27 |
| Quadro 11 – Relação de Contratos vigentes..... | 28 |
| Quadro 12 – Número de participantes no I Fórum Estratégico Social..... | 29 |
| Quadro 13 – Participação por segmento na etapa final do Fórum..... | 29 |
| Quadro 14 – Ações relacionadas a Programas Temáticos do PPA de responsabilidade da UPC-OFSS..... | 33 |
| Quadro 15 - Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC-OFSS..... | 34 |
| Quadro 16 - Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC-OFSS..... | 35 |
| Quadro 17 - Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC-OFSS..... | 37 |
| Quadro 18 – Despesas por Modalidade de Contratação..... | 38 |
| Quadro 19 – Despesas por Grupo de Elemento de Despesa..... | 39 |
| Quadro 20 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores..... | 40 |
| Quadro 21 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios..... | 42 |
| Quadro 22 - Indicadores Primários..... | 44 |
| Quadro 23 – Indicadores Decisão TCU 408/2002..... | 44 |
| Quadro 24 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU 2.267/2005..... | 45 |
| Quadro 25 - Distribuição da Lotação Efetiva..... | 70 |
| Quadro 26 – Tipologia de Cargos..... | 70 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

1 APRESENTAÇÃO

O trabalho de implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB iniciou-se muito antes da sanção, pela Presidenta Dilma Roussef, da Lei 12.818/2013, em 05 de junho de 2013, que estabelecia a sua criação, começando a partir de janeiro de 2012, cinco meses após o envio do Projeto de Lei ao Congresso Nacional, através da comissão de implantação instituída pela Profa. Dora Leal Rosa, então Reitora da UFBA. Esta Comissão foi oficialmente designada pelo Ministério da Educação, através da Portaria SESu/MEC no. 108/2012, de 26/06/2012.

Durante o ano de 2012 e parte de 2013 o trabalho da Comissão concentrou-se em visitas a quase todos os municípios da Região Sul e Extremo-Sul da Bahia, debatendo com a sociedade sobre a viabilidade de um modelo de universidade, social e responsavelmente integrado ao território sul-baiano. Esse trabalho intenso e profícuo, contando com irrestrito apoio e tutoria da UFBA, culminou, em junho de 2013, numa reunião geral com as IES públicas que atuam no Sul da Bahia, ao confirmar um amplo consenso sobre a oferta de cursos e atividades acadêmicas distribuídos de modo equitativo e harmônico, sem redundância ou rivalidades institucionais. Nosso reconhecimento profundo à UFBA, nossa tutora, à UFRB – co-irmã que nos tem ajudado sempre que precisamos, à UESC – que nos acolheu desde o primeiro momento, à UNEB – parceira entusiasmada em projetos inovadores, aos IFBaiano e ao IFBA, pelos apoios e incentivos.

A partir de 17 de julho de 2013, com a nomeação pelo Ministro da Educação, dos cargos de Reitor e Vice-Reitor *pro tempore*, foi montada uma equipe de colaboradores, nomeados como Pró-Reitores e Decanos *pro tempore* das embrionárias unidades universitárias, assim transmitindo a pro-temporalidade outorgada. Esta equipe avançou na concepção de um novo modelo curricular inspirado nos Bacharelados Interdisciplinares implantados na UFABC e na UFBA, a eles agregando a revolucionária ideia anisiana dos Colégios Universitários.

Em 20 de agosto de 2013, tomou posse ao Conselho Universitário Matriz, formado por dirigentes *pro tempore* e por representantes dos parceiros institucionais e da sociedade baiana. Esse núcleo dirigente inicial dedicou-se com empenho, competência e criatividade a uma dupla tarefa: por um lado, uma série de Seminários Acadêmicos para propor modelos curriculares inovadores e, em paralelo, para avaliar planos de trabalho de professores de outras IFES que se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

candidatavam à redistribuição; por outro lado, na elaboração de um Estatuto capaz de expressar e regulamentar um modelo institucional e organizacional de fato novo, à altura dos desafios que já descortinavam. Nesse dispositivo legal, estruturante da organização institucional, destacam-se iniciativas inovadoras, como o Conselho Estratégico Social, o quadro docente complementar (reconhecendo profissionais de competências práticas e mestres de saberes tradicionais), a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNIs) e uma estrutura de gestão enxutíssima – destacando as pró-reitorias de Tecnologia de Informação e Comunicação (PROTIC) e de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), pioneiras entre as universidades brasileiras. Esse Estatuto, aprovado pelo Consuni em 14/02/2014, foi protocolado na SESu/MEC no prazo previsto na Portaria de nomeação de Reitor *pro tempore*.

No primeiro semestre de 2014, grande parte dos esforços da equipe de gestão foram dirigidos para a implantação da base física da Universidade. Em Itabuna, a Prefeitura Municipal disponibilizou um imóvel de excelente padrão construtivo que, requalificado, permitiu acolher as equipes de gestão e os primeiros contingentes de alunos do Campus Jorge Amado. Em Teixeira de Freitas, a Prefeitura Municipal pôs à disposição da UFSB um imóvel da rede municipal de ensino para implantar o Campus Paulo Freire. Em Porto Seguro, por sugestão da administração municipal, com a anuência ativa do então Governo do Estado, foi disponibilizado o espaço do Centro de Convenções para implantação do Campus Sosígenes Costa.

Avançando na estruturação de um quadro qualificado de pessoal, além de promover uma nova série de Seminários Acadêmicos, foi realizado o primeiro concurso para servidores docentes e técnico-administrativos, entre maio e junho de 2014. O concurso para servidores técnico-administrativos recebeu 9.954 inscritos para 92 vagas em 21 funções de gestão e de apoio acadêmico, sendo a maioria dos candidatos oriundos desta região. Para o primeiro concurso de docentes, foi testado com sucesso um novo modelo de concurso, com etapas eliminatórias e classificatórias, otimizando tempo e recursos. Foram recebidas 667 inscrições para 28 vagas, homologamos 136 candidaturas; no final, foram aprovados 25 docentes em seis áreas de conhecimento, todos com doutorado.

Coroando intenso esforço de preparação e superando incertezas referentes à contratação de docentes, foram abertas, no processo seletivo no meio de 2014, 1.050 vagas em 15 opções de cursos, sendo 540 nas sedes e 510 na rede de Colégios Universitários, com uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

surpreendente taxa de confirmação de mais de 70%. Ajustando a Lei nº 12.711/2012 ao contexto regional, foram introduzidas cotas de 85% nos CUNIs e de 55% nas sedes.

Em dezembro de 2014 foi realizado o segundo concurso docente, aprimorando o modelo de etapas classificatórias. Para 49 vagas abertas em 10 matérias, foram 636 inscrições; 305 candidatos realizaram a primeira etapa de provas, aplicadas em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Itabuna, graças ao apoio de universidades parceiras (respectivamente UnB, UFABC, UNIRIO, UFBA e UESC); 115 candidatos foram selecionados para as etapas seguintes, sendo classificados 62 candidatos, todos com Doutorado.

No segundo quadrimestre de 2015, foram oferecidas 1080 novas vagas de graduação no ENEM/SISU em 15 opções de entrada nas sedes, ampliando a taxa de ocupação para 77%. Para viabilizar a recepção de tantos alunos novos, face à não disponibilização de concursos neste ano, foram liberadas 40 vagas docentes e mais 9 vagas de professor substituto do Programa Mais Médicos, posto que o Curso de Medicina foi aprovado e se encontra em implantação no Campus Paulo Freire, juntamente com a Residência Médica, já em funcionamento no Hospital Regional de Teixeira de Freitas.

Entre julho e setembro de 2015, através da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social, foi realizado o I Fórum Social da UFSB, após reuniões preparatórias nos *campi* de Itabuna, Teixeira e Porto, que mobilizaram mais de dois mil participantes e cerca de 100 entidades e movimentos sociais. Nesse processo, foram eleitos 341 delegados de 13 segmentos sociais: de aldeias indígenas Pataxó, Hã-hã-hãe e Tupinambás, de empresários do turismo, do agronegócio e da indústria de celulose, dos assentamentos, dos terreiros de candomblé, dos prefeitos, dos professores e estudantes da educação básica. Na reunião final, em Porto Seguro, em 19 de setembro, os delegados de cada segmento elegeram seus representantes ao Conselho Estratégico Social, órgão consultivo de grande significação para o diálogo com os vetores representativos da sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e competências

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) foi criada por meio da Lei no. 12.818, de 05 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União, de 06 de junho de 2013, sendo uma Autarquia com autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da legislação.

A UFSB tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi. A UFSB possui quatro vertentes que conformam nossa razão de ser: produzir e compartilhar conhecimentos e técnicas, saberes e práticas; formar, educar e habilitar sujeitos nos diferentes campos e níveis; promover extensão universitária, em cooperação com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade; fomentar paz, equidade e solidariedade entre gerações, povos, culturas e nações. Também quatro são os nossos valores fundamentais: eficiência acadêmica, em todos os aspectos da ação institucional; equidade, ampliando o acesso à educação e ao conhecimento, utilizando as melhores tecnologias de informação e comunicação; compromisso com a educação básica na superação da imensa dívida social em relação à educação pública brasileira; engajamento na transformação das realidades econômica, social e política da região, do país e do mundo, na perspectiva de uma cidadania planetária. Enfim, a Universidade Federal do Sul da Bahia tem como base uma concepção de universidade como instituição social destinada à formação de sujeitos críticos, conscientes, emancipados e participativos, bem como à criação, produção e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e artísticos.

A Universidade conta com um único colegiado superior de caráter deliberativo, o *Conselho Universitário*. No modelo de governança predominante em todas nas principais universidades no mundo, trata-se da instância máxima de deliberação, tendo função normativa e deliberativa e caráter democrático, com composição e competências definidas pelo Estatuto da Universidade. Além disso, a UFSB conta com um *Conselho Estratégico Social*, e nisso se diferencia de instituições similares nacionais. Nos Conselhos Universitários da maioria das universidades existe uma representação da comunidade externa, muitas vezes com participação bastante tímida, uma vez que muitas questões discutidas neste fórum lhe são alheias. A criação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

de um Conselho Estratégico Social com alto grau de representatividade externa viabilizará um fórum permanente de discussões, com foco em questões amplas de relações entre a universidade e a sociedade em geral. Trata-se de órgão de caráter consultivo, contribuindo com análises e tendências de longo prazo referentes a processos macrossociais e políticos pertinentes ao desenvolvimento regional.

O Conselho Estratégico Social, em articulação com a universidade, se encarrega da organização do Fórum Estratégico Social, que tem como objetivo discutir e propor políticas e projetos para a Região Sul da Bahia, esse Fórum ocorre a cada dois anos.

O modelo Acadêmico adotado pela UFSB baseia-se numa arquitetura curricular organizada em Ciclos de Formação, com modularidade progressiva, oferecendo certificações independentes a cada. A entrada geral e única se dá através de cursos de Primeiro Ciclo, oferecidos em duas modalidades: *Bacharelados Interdisciplinares* (BI) e *Licenciaturas Interdisciplinares* (LI). O Bacharelado Interdisciplinar compreende cursos de graduação plena, com duração mínima de três anos, oferecido em quatro grandes áreas de formação: Ciências, Artes, Humanidades, Saúde. A licenciatura Interdisciplinar corresponde a curso de formação de docentes para o ensino básico, organizado em grandes áreas ou blocos de conhecimento incluindo suas tecnologias, articulados por uma base cognitiva compartilhada, com estrutura modular, progressiva e flexível.

A UFSB ofertará programas de ensino superior mediado por tecnologias na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI), atendendo a localidades com mais de 20 000 habitantes e com mais de 300 egressos do ensino médio, além assentamentos, aldeias indígenas e *quilombos*. Os Colégios Universitários funcionam preferencialmente em turno noturno, em instalações da rede estadual de ensino médio.

2.2 Ambiente de atuação

A Universidade Federal do Sul da Bahia localiza-se na região sul do Estado da Bahia, compreendendo três territórios de identidade. O território do Litoral Sul, que tem como principal base de sua economia a cultura do cacau, tendo como principais municípios Itabuna e Ilhéus. O território da Costa do Descobrimento, que tem como base de sua economia a Indústria de Celulose e o turismo, especialmente o município de Porto Seguro. O território do Extremo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Sul, que tem como base da sua economia a Indústria de Celulose e a pecuária, tendo como municípios principais Teixeira de Freitas e Itamarajú.

A UFSB possui três campi, Jorge Amado, Paulo Freire e Sosígenes Costa, distribuídos nos três territórios de identidade que compõem a região, Campus Litoral Sul, Costa do Descobrimento e Extremo Sul.

O Campus Jorge Amado (CJA) instalado no município Itabuna, sendo sede da Reitoria. O município possui uma área de 432.244 Km², inserido na região sul da Bahia, num bioma de Mata Atlântica, constituindo-se numa das poucas regiões com remanescentes da mata original. O município possui uma população de 210 mil habitantes. As matrículas no Ensino Fundamental somam 29.168 estudantes e no Ensino Médio (EM) 8.593 estudantes, desse universo concluem o EM 1847 estudantes. O Campus localiza-se no Bairro de Ferradas um dos núcleos de fundação da cidade e onde nasceu Jorge Amado, daí o nome dado ao campus. O imóvel onde está instalado o campus foi alugado pela Prefeitura Municipal de Itabuna e disponibilizado para a UFSB, para adaptação do espaço foram feitas algumas reformas. O CJA possui, além da Reitoria, 3 unidades acadêmicas, o **Instituto de Humanidades Artes e Ciências - IHAC**, o **Centro de Formação em Ciência, Tecnologia e Inovação – CFCTI** e o **Centro de Formação em Ciências Agrárias Tropicais – CFCAT**.

O Campus Paulo Freire (CPF) está instalado no município de Teixeira de Freitas, localizado no extremo sul da Bahia, próximo às divisas com Minas Gerais e Espírito Santo. O município possui uma área de 1.165 Km². A região caracteriza-se pela agropecuária extensiva e plantações de eucalipto que atende a indústria de celulose, uma das principais atividades econômica da região. O Campus localiza-se em um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, onde funcionava a Secretaria de Educação do município. Para adaptação do espaço foram feitas algumas reformas. O município possui uma população de 139 mil habitantes, as matrículas no Ensino Fundamental somam 22.816 estudantes e no Ensino Médio (EM) 5.320 estudantes, desse universo concluem o EM 1.069 estudantes. CPF possui 2 unidades acadêmicas, o **Instituto de Humanidades Artes e Ciências - IHAC**, e o **Centro de Formação em Ciências da Saúde - CFCS**.

O Campus Sosígenes Costa (CSC) está instalado no município de Porto Seguro, constituindo-se numa das regiões mais procuradas da Bahia em termos turísticos, conhecida como Costa do Descobrimento, o município possui uma área de 2.287 Km². A região



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

caracteriza-se pelo alto índice de turismo, com cerca de 2.000.000 de visitas anuais. Além do turismo também possui uma forte atuação na indústria de celulose. O nome do campus é uma homenagem ao poeta Sosígenes Costa, natural de Belmonte, cidade que fica a 80 km de Porto Seguro. O Campus localiza-se no Centro de Convenções da Costa do Descobrimento, construído na ocasião dos 500 anos do descobrimento do Brasil, este imóvel foi cedido pelo Governo do Estado da Bahia, trata-se de uma área de 24 hectares. O município possui uma população de 127 mil habitantes. As matrículas no Ensino Fundamental somam estudantes e no Ensino Médio (EM) 5.320 estudantes, desse universo concluem o EM 1.069 estudantes. O Campus Sosígenes Costa possui 4 unidades acadêmicas, o **Instituto de Humanidades Artes e Ciências - IHAC**, o **Centro de Formação em Artes, - CFArtes** o **Centro de Formação em Ciências Ambientais – CFCAM**, o **Centro de Formação em Ciência Humanas e Sociais – CFCHS**.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura de gestão da UFSB é fortemente pautada na utilização de tecnologias digitais, tendo como base uma estrutura administrativa enxuta e descentralizada, autonomizando os *campi*, sem entretanto perder a articulação de gestão com os diversos setores da Administração Central. Ou seja, tanto no plano acadêmico quanto administrativo, combinam-se, de modo orgânico, a descentralização da gestão de rotina com a centralização dos processos de regulação, avaliação e controle de qualidade.

A estrutura organizacional de gestão da UFSB consta dos seguintes órgãos:

- Conselho Universitário
- Conselho Estratégico Social
- Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - PROTIC
- Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social - PROSIS
- Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica - PROGEAC
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPA
- Decanatos para gestão acadêmica das unidades universitárias
- Programas Integrados de Pesquisa, Extensão, Ensino e Criação
- Coordenação Administrativa dos Campi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 1 – Estrutura de Gestão





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Coordenação de Projetos e Convênios
Coordenação de Contábil, Orçamentária e Financeira

PROSIS – Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social

Diretoria de Integração Social – DIS

Coordenação de Assuntos Comunitários
Coordenação de Qualidade de Vida

Diretoria de Sustentabilidade – DS

Coordenação de Educação e Pesquisa em Sustentabilidade
Coordenação de Gestão Ambiental

PROTIC – Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação

Diretoria de Infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação – DITIC

Coordenação de Infraestrutura de Rede e Conectividade
Coordenação de Infraestrutura de Aplicação e Serviços

Diretoria de Multimídia e Conteúdos Digitais – DMC

Coordenação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem
Coordenação de Estúdios e Operações Multimídia

Diretoria de Diretoria de Sistemas – DSIS

Coordenação de Gestão de Sistemas
Coordenação de Tecnologias de Sistemas

Unidades Acadêmicas

Campus Jorge Amado – Itabuna

Instituto de Humanidades Artes e Ciências – IHAC-CJA
Centro de Formação em Tecno Ciências e Inovação - CFTCI
Centro de Formação em Ciências Agroflorestais – CFCA
Coordenação Geral do Campus

Campus Paulo Freire – Teixeira de Freitas

Instituto de Humanidades Artes e Ciências – IHAC-CPF
Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS
Coordenação Geral do Campus

Campus Sosígenes Costa – Porto Seguro

Instituto de Humanidades Artes e Ciências – IHAC-CSC
Centro de Formação em Artes – CFArtes
Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais – CFCHS
Centro de Formação em Ciências Ambientais – CFCAm
Coordenação Geral do Campus

Assessorias Especiais

Assessoria Especial para elaboração de Projetos Arquitetônicos dos Campi – Reitoria
Assessoria Especial para Implantação do PDI – PROPA
Assessoria Especial em Assuntos de Gestão Administrativa – PROPA
Assessoria Especial para Metapresencialidade e Ambientes Virtuais – PROGEAC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

2.4 Macroprocessos finalísticos

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) compreende a educação como tarefa civilizatória e emancipatória primordial, a um só tempo formadora e transformadora do ser humano. A UFSB foi concebida para atender às exigências educacionais do mundo contemporâneo, bem como às especificidades culturais, sociais, artísticas e econômicas da Região Sul do Estado da Bahia, sem negligenciar o desenvolvimento nacional e planetário. Anima esta Universidade a possibilidade de recriação da educação pública brasileira como vetor de integração social e como fator de promoção da condição humana, aspectos pouco valorizados no modelo educacional vigente. A UFSB anuncia sua razão de ser alicerçada na solidariedade e no compartilhamento de conhecimentos, habilidades, desejos, impasses e utopias que, em suma, constituem a riqueza imaterial e material que chamamos de saberes ou espírito de uma época. Nessa perspectiva, pauta-se nos seguintes princípios político-institucionais: eficiência acadêmica, com uso otimizado de recursos públicos; compromisso inegociável com a sustentabilidade; ampliação do acesso à educação como forma de desenvolvimento social da região; flexibilidade e criatividade pedagógica, com diversidade metodológica e de áreas de formação; interface sistêmica com a Educação Básica; articulação interinstitucional na oferta de educação superior pública na região e promoção da mobilidade nacional e internacional de sua comunidade.

Os macroprocessos finalísticos da Universidade Federal do Sul da Bahia estão relacionados às suas atividades essenciais, representados pelas ações de ensino, pesquisa e extensão vinculados à sua missão institucional com impacto significativo nas demais ações desenvolvidas na Universidade.

No exercício de 2104 a UFSB deu início as suas atividades com 1020 vagas oferecidas no três campi nos 4 Bacharelados Interdisciplinares e nas 5 Licenciaturas Interdisciplinares, estes últimos com entrada única através da Área Básica de Ingresso (ABI). O ano de 2015 foram oferecidas 1080 vagas nos mesmos cursos ofertados em 2014.

Tendo em vista que a UFSB iniciou suas atividades sem nenhuma referência anterior, uma vez que não existia nenhum campus de ensino superior federal na região, o ano de 2014 teve como principal foco foi a estruturação de espaço físico e aquisição de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

equipamentos para início das atividades. Em 2015 a teve continuidade a estruturação do espaço físico e complementação da aquisição de equipamentos iniciais, entretanto o principal foco em 2015 foi formalização das áreas definitivas para construção dos espaços das novas instalações da universidade.

Do ponto de vista de estruturação da gestão o foco foi na finalização da estrutura de organização das Pró-Reitorias com definição de processos de gestão mais consolidados, considerando a experiência do primeiro ano de funcionamento. Foram estabelecidos fluxos para os procedimentos administrativos para apoio aos macroprocessos finalísticos. A definição desses processos foi iniciada no segundo semestre de 2014 e finalizada em 2015.

3 INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir são apresentados resumos das ações desenvolvidas pela UFSB ao longo de 2015, em alguns casos, comparando-se ao que foi realizado em 2014. Para um detalhamento em relação a cada uma das ações apresentadas nesta seção consultar as seções relativas a cada setor da UFSB, onde as informações são descritas em maior detalhe.

3.1 Graduação

A universidade Federal do Sul da Bahia no seu segundo ano de funcionamento teve dois processos seletivo para ingresso de estudantes, no primeiro, no meio de 2014, foram oferecidas 1020 vagas, com início das aulas em setembro de 2014 e no segundo, em janeiro de 2015, foram oferecidas 1080 vagas, com início das atividades letivas em maio de 2015, o Quadro 2 mostra a distribuição de vagas por curso.

Quadro 2 – Vagas ofertadas versus vagas preenchidas - 2015

| Campus | Curso | Vagas ofertadas | | Vagas preenchidas | |
|-------------|-------|-----------------|---------|-------------------|---------|
| | | Diurno | Noturno | Diurno | Noturno |
| Jorge Amado | ABI | | 120 | | 99 |
| | BI-A | 30 | 30 | 15 | 25 |
| | BI-C | 30 | 30 | 26 | 26 |
| | BI-H | 30 | 30 | 18 | 25 |
| | BI-S | 30 | 30 | 28 | 25 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | | | | |
|------------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| | TOTAL | 120 | 240 | 87 | 200 |
| Paulo Freire | ABI | | 120 | | 81 |
| | BI-A | 30 | 30 | 10 | 15 |
| | BI-C | 30 | 30 | 20 | 26 |
| | BI-H | 30 | 30 | 17 | 24 |
| | BI-S | 30 | 30 | 28 | 27 |
| | TOTAL | 120 | 240 | 75 | 173 |
| Sosígenes Costa | ABI | | 120 | | 80 |
| | BI-A | 30 | 30 | 14 | 22 |
| | BI-C | 30 | 30 | 23 | 25 |
| | BI-H | 30 | 30 | 21 | 30 |
| | BI-S | 30 | 30 | 31 | 20 |
| | TOTAL | 120 | 240 | 89 | 177 |
| Total Geral | | 360 | 720 | 251 | 550 |

ABI: Área Básica de Ingresso para Licenciatura Interdisciplinar
BI-A: Bacharelado Interdisciplinar em Artes
BI-C: Bacharelado Interdisciplinar em Ciências
BI-H: Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades
BI-S: Bacharelado Interdisciplinar em Saúde

A primeira entrada teve uma taxa média de ocupação de 77% das vagas e a segunda ficou com 74%. O BI de Artes no campus Paulo Freire se destacou na redução da taxa de ocupação, tendo 80% em 2014 e pouco mais de 40% em 2015. Em 2015 foi estabelecida uma nota de corte de 450 pontos no ENEM, o que não ocorreu em 2014, essa pode ter sido a razão da menor taxa de ocupação no segundo ingresso. A Figura 1 mostra um comparativo da taxa de ocupação por curso e por campus para os dois ingressos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

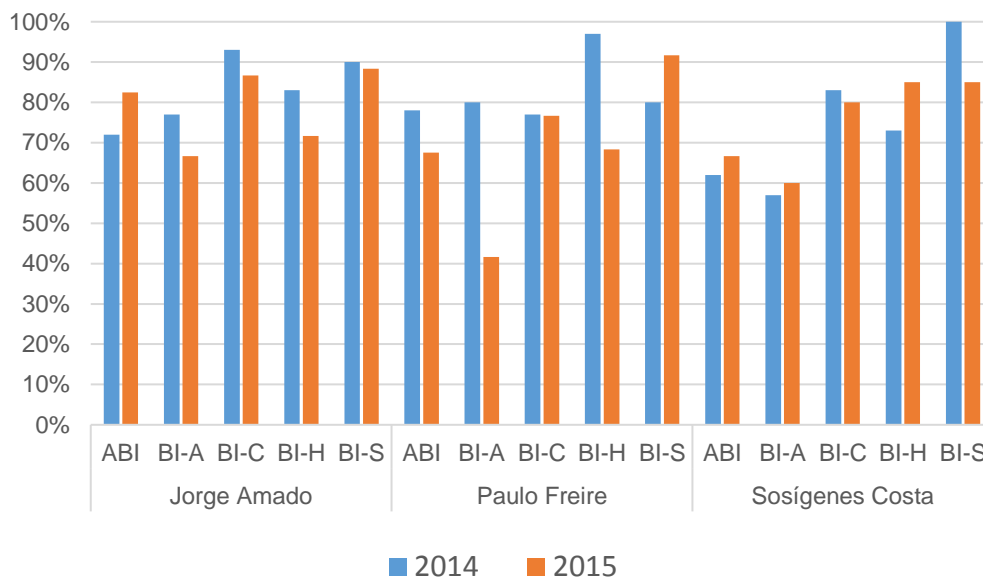


Figura 1 – Vagas Preenchidas em 2014 e 2015

A ocupação de vagas no turno noturno foi maior em todos os cursos, com exceção do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, cuja ocupação foi maior no turno diurno, em especial no Campus Paulo Freire e o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências no Jorge Amado onde não houve diferença. A Figura 2 mostra a ocupação por campus e por curso.

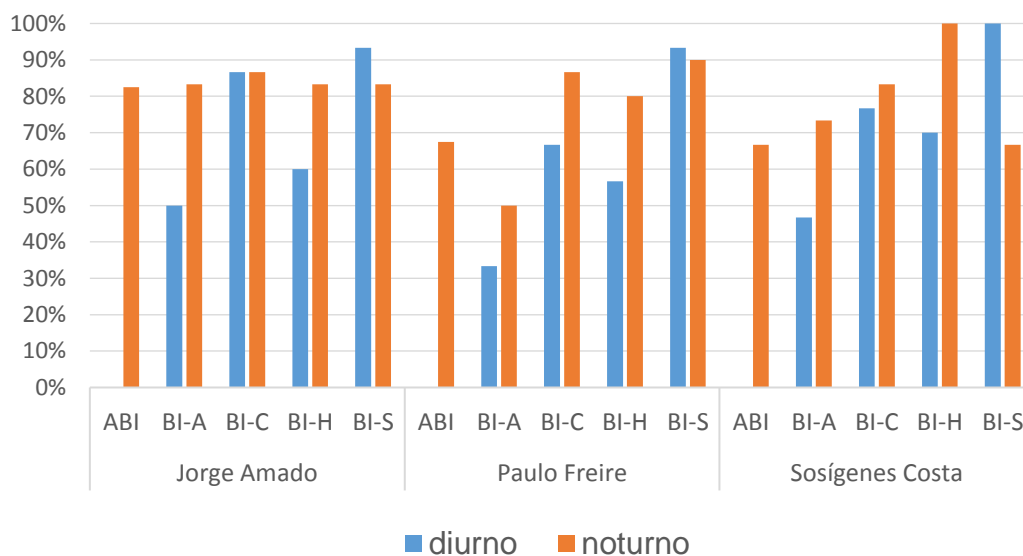


Figura 2 – Taxa de ocupação nos turnos noturno e diurno

Com relação às notas do ENEM para ingresso na UFESB, houve um aumento das notas mínimas em relação ao ano de 2014, mas no geral o padrão de notas para os três campi permaneceram os mesmos, com destaque para o Bacharelado Interdisciplinar em Saúde que apresenta uma média maior que os demais nos três campi, a Figura 3 mostra a distribuição das notas por curso e por campus.

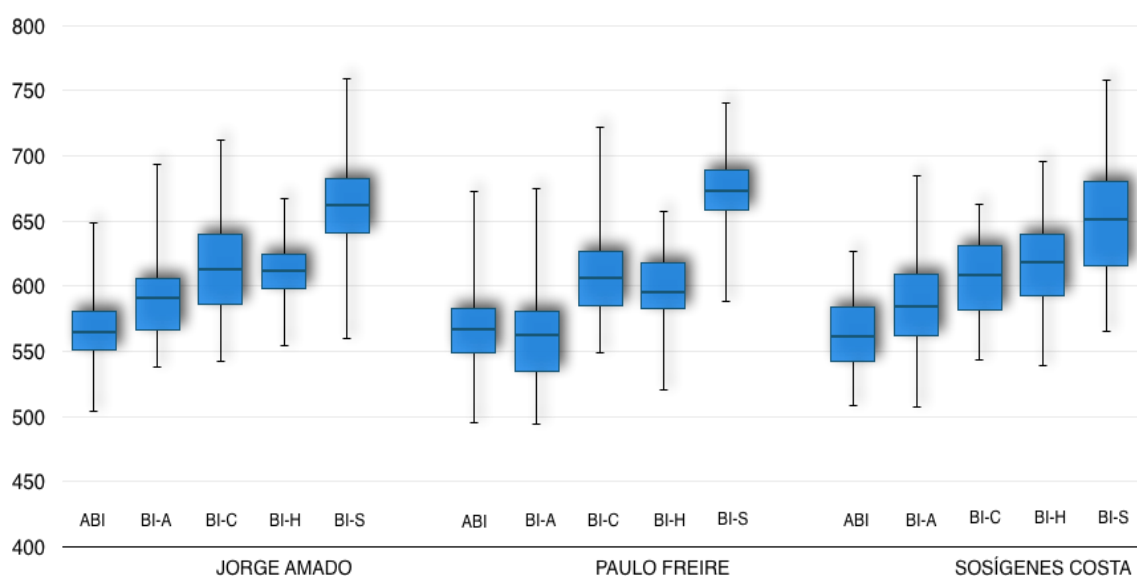


Figura 3 – Distribuição das notas do ENEM para ingresso na UFESB

Em setembro de 2015, ao completar um ano do primeiro ingresso, houve a escolha dos alunos que entraram pela ABI para os cursos de Bacharelados e Licenciaturas, cerca de 40% dos ingressantes em 2014 concluíram a Formação Geral e estavam aptos para a escolha do curso de seu interesse. O quadro 3 mostra o quantitativo de alunos que optaram pelas Licenciaturas Interdisciplinares.

Quadro 3 – Distribuição de alunos pelas Licenciaturas após conclusão da Formação Geral

| Curso | Jorge Amado | Paulo Freire | Sosígenes Costa | Total |
|----------------------|-------------|--------------|-----------------|-------|
| LI Artes | 2 | 2 | 1 | 5 |
| LI Ciências Humanas | 3 | 11 | 3 | 17 |
| LI Ciências Natureza | 3 | 3 | 6 | 12 |
| LI Linguagens | 3 | 1 | 5 | 9 |
| LI Matemática | 2 | 2 | 5 | 9 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | | | |
|----------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| BI Artes | 1 | | | 1 |
| BI Ciências | 7 | 1 | 14 | 22 |
| BI Humanidades | 5 | 3 | 8 | 16 |
| BI Saúde | 19 | 25 | 10 | 54 |
| Total | 45 | 48 | 52 | 145 |

A evolução do quantitativo de alunos ao longo de 2015 pode ser vista no Quadro 4, através da análise dessa evolução pode-se concluir que a taxa de evasão ao longo do ano ficou em torno de 25%.

Quadro 4 – Quadro evolutivo de matrículas ao longo de 2015

| Campus | 2015.1 | 2015.2 | 2015.3 |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Campus Jorge Amado | 197 | 495 | 418 |
| Campus Paulo Freire | 170 | 409 | 358 |
| Campus Sosígenes Costa | 214 | 483 | 388 |
| TOTAL | 581 | 1387 | 1164 |

3.2 Ações Afirmativas

A UFSC disponibiliza, através da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social, dois tipos de bolsas de auxílio à permanência, a BAP1, com valor de R\$200,00, para estudantes que moram a uma distância de 50Km do local de aulas e a BAP2, com valor de R\$450,00 para os que moram a mais de 50Km. Além das bolsas são disponibilizados também outros tipos de auxílios para diferentes demandas dos estudantes incluídos no perfil PNAES. O Quadro 5 mostra a distribuição de bolsas por campi e o Quadro 6 a distribuição de auxílios também por campus. Além dos auxílios listados no quadro 6 foram pagos ainda 15 auxílios emergencial, 70 auxílio instalação e 282 auxílios eventos.

Quadro 5 – Estudantes que recebem Bolsa de Auxílio à Permanência

| Campus | Tipo | Valor | Quantidade |
|--------------------|------|------------|------------|
| Jorge Amado | BAP1 | R\$ 200,00 | 64 |
| | BAP2 | R\$ 450,00 | 19 |
| Paulo Freire | BAP1 | R\$ 200,00 | 51 |
| | BAP2 | R\$ 450,00 | 53 |
| Sosígenes Costa | BAP1 | R\$ 200,00 | 34 |
| | BAP2 | R\$ 450,00 | 28 |
| Total Geral | | | 249 |

Quadro 6 – Total de Auxílios por campus

| Campus | Auxílio | Quantidade |
|------------------------------|-------------|------------|
| Jorge Amado | Alimentação | 71 |
| | Creche | 15 |
| | Moradia | 16 |
| | Transporte | 67 |
| Jorge Amado Total | | 169 |
| Paulo Freire | Alimentação | 49 |
| | Creche | 9 |
| | Moradia | 15 |
| | Transporte | 39 |
| Paulo Freire Total | | 112 |
| Sosígenes Costa | Alimentação | 60 |
| | Creche | 7 |
| | Moradia | 16 |
| | Transporte | 57 |
| Sosígenes Costa Total | | 140 |

No total foram gastos R\$1.060.130,69 (um milhão sessenta mil cento e trinta reais e sessenta e nove centavos) com Assistência Estudantil em 2015, o Quadro 7 mostra a distribuição de recursos por modalidade de auxílio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 7 – Total de recursos por modalidade de Auxílio em 2015

| TIPO | TOTAL POR BENEFÍCIO | PESO (%) |
|------------------------|-------------------------|----------------|
| BAP I edital 002/2014 | R\$ 274.400,00 | 25,88% |
| BAP II edital 002/2014 | R\$ 309.600,00 | 29,20% |
| BAP I edital 005/2015 | R\$ 138.800,00 | 13,09% |
| BAP II edital 005/2015 | R\$ 146.250,00 | 13,80% |
| Auxílio Emergencial | R\$ 6.436,50 | 0,61% |
| Auxílio Instalação | R\$ 31.500,00 | 2,97% |
| Auxílio Creche | R\$ 9.230,00 | 0,87% |
| Auxílio Alimentação | R\$ 24.565,00 | 2,32% |
| Auxílio Eventos | R\$ 119.349,19 | 11,26% |
| Total | R\$ 1.060.130,69 | 100,00% |

3.3 Servidores Docentes

A UFSB conta atualmente com um quantitativo de 183 docentes, sendo 167 efetivos, 10 substitutos e 6 visitantes. Dos 167 efetivos, 98,8% possui doutorado. O campus Jorge Amado conta com 67 docentes efetivos, seguido do Sosígenes Costa com 55 e Paulo Freire com 45.

As áreas de Humanidades e Ciências possuem juntas 71% do total de docentes da instituição, apesar desse percentual elevado, na área das Ciências há um déficit de professores em algumas áreas, a exemplo de Matemática, Computação e Química, e nas Humanidades na área de Direito, Administração e Economia. O Quadro 8 mostra a distribuição de docentes por área e por campus. A Figura 4 mostra o percentual de docentes para cada área incluindo os três campi.

Quadro 8 – Quantitativo de Docentes efetivos por área e por campus

| Perfil docente | Jorge Amado | Paulo Freire | Sosígenes Costa |
|----------------|-------------|--------------|-----------------|
| Artes | 4 | 3 | 7 |
| Línguas | 5 | 4 | 5 |
| Ciências | 30 | 14 | 19 |
| Humanidades | 22 | 13 | 20 |
| Saúde | 6 | 11 | 4 |
| Total | 67 | 45 | 55 |

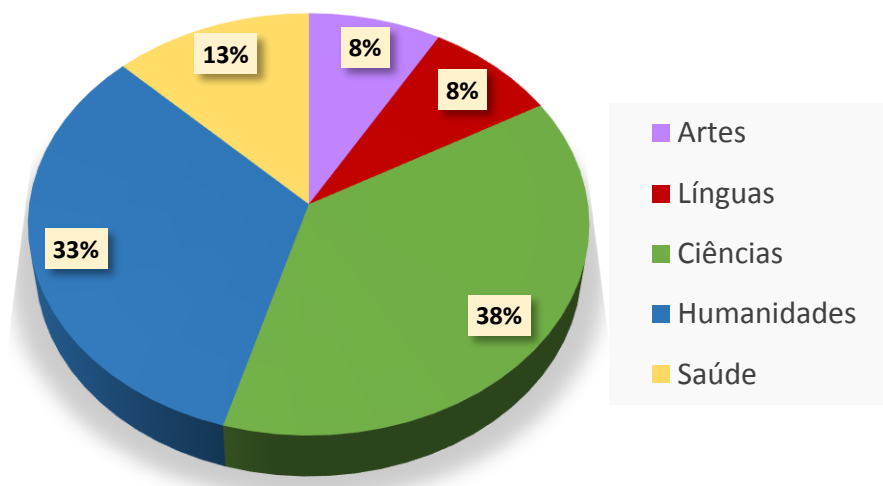


Figura 4 – Quantitativo de docentes por grande área

3.4 Servidores Técnicos Administrativos

O quadro de servidores técnicos administrativos conta com um total de 181 servidores, sendo 89 de nível E, superior e 92 de nível D, médio. Dentre os servidores nível D 45% possui graduação, para os de nível E 18% possui mestrado e 54% especialização. As Figuras 5 e 6 mostram o grau de formação para os dois níveis.

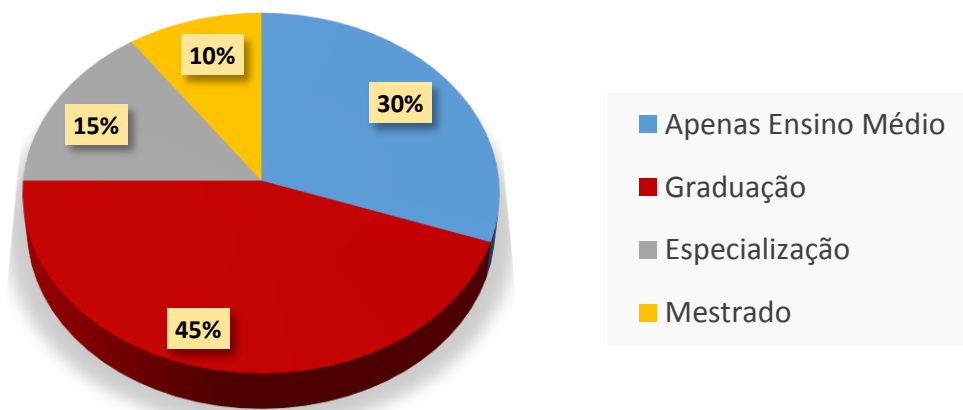


Figura 5 – Grau de formação dos Servidores Técnicos Administrativos nível D

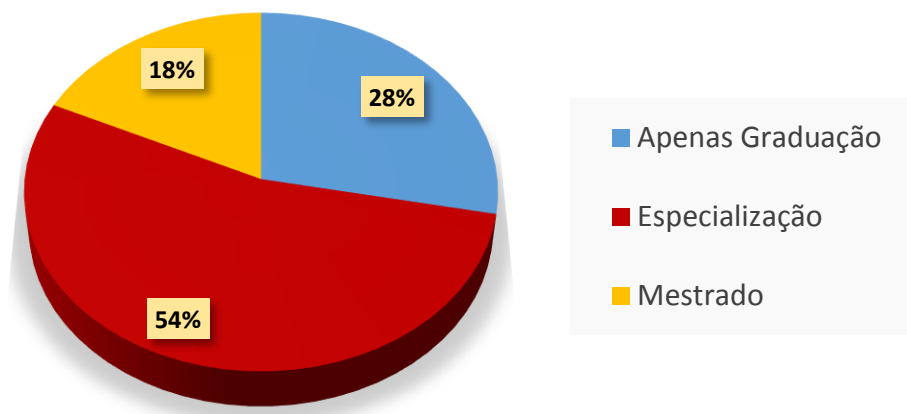


Figura 6 – Grau de Formação dos Servidores Técnicos Administrativos nível E

O Campus Jorge Amado por ser sede da Reitoria conta com o maior quantitativo, um total de 119 servidores, enquanto os Campi Paulo Freire e Sosígenes Costa contam com um total de 29 e 28 respectivamente. O Quadro 9 mostra a distribuição de servidores por setor.

Quadro 9 – Quantitativo de Servidores Técnicos Administrativos por setor

| Setor | Nível D | Nível E | Total |
|---------------------------------------|-----------|-----------|------------|
| Reitoria | 3 | 4 | 7 |
| Assessoria de Comunicação Social | 3 | 2 | 5 |
| Assessoria de Relações Internacionais | | 1 | 1 |
| Procuradoria | 1 | | 1 |
| PROGEAC | 8 | 5 | 13 |
| PROPA | 20 | 26 | 46 |
| PROSIS | 6 | 6 | 12 |
| PROTIC | 11 | 16 | 27 |
| Campus Jorge Amado | 8 | 4 | 12 |
| Campus Paulo Freire | 15 | 14 | 29 |
| Campus Sosígenes Costa | 17 | 11 | 28 |
| Total | 92 | 89 | 181 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

3.5 Investimentos

Durante o ano de 2015 foram gastos R\$ 15.270.665,82 (quinze milhões duzentos e setenta mil seiscientos e sessenta e cinco reais e oitenta e dois centavos) entre aquisição de equipamentos, softwares, material de expediente, mobiliário e contratação de serviços. O Quadro 10 mostra o detalhamento por tipo de despesa.

O item Serviços inclui os contratos de terceirização, tais como limpeza, reformas, projetos, etc. O Quadro 11 resume os contratos realizados entre os anos de 2014, com finalização em 2015 e os contratados em 2015.

Quadro 10 - Total de investimento nos exercícios de 2015, por tipo de material

| OBJETO | 2015 | % |
|-----------------------------------|----------------------|---------------|
| CESSÃO DE ESPAÇO CEPLAC | 16.800,00 | 0,11 |
| COMUNICAÇÃO DE DADOS | 76.409,95 | 0,50 |
| SERVIÇO DE E-MAIL CORPORATIVO | 6.832,84 | 0,04 |
| SEGURO PARA ALUNOS E ESTAGIÁRIOS | 5.129,15 | 0,03 |
| SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO | 441.335,57 | 2,89 |
| GERENCIAMENTO DE FROTA | 315.958,42 | 2,07 |
| DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL | 76.409,95 | 0,50 |
| ALUGUEL DE GALPÕES | 202.819,07 | 1,33 |
| RASTREAMENTO VEICULAR | 7.200,00 | 0,05 |
| REFORMAS EM GERAL | 2.755.102,62 | 18,04 |
| PROJETOS ARQUITETURA | 1.636.788,00 | 10,72 |
| VIGILÂNCIA | 759.845,41 | 4,98 |
| NOTEBOOKS E PC's | 2.136.891,00 | 13,99 |
| SERVIÇOS POSTAIS | 23.037,42 | 0,15 |
| LIMPEZA | 694.047,71 | 4,54 |
| FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA | 174.467,03 | 1,14 |
| MOTORISTAS | 206.700,88 | 1,35 |
| PASSAGENS AÉREAS | 80.928,18 | 0,53 |
| FORNECIMENTO DE ÁGUA | 24.800,00 | 0,16 |
| CONSTRUÇÃO NÚCLEO PEDAGÓGICO | 2.343.235,18 | 15,34 |
| MOBILIÁRIO | 1.905.582,88 | 12,48 |
| BOLSA PNAES + PIBIC | 1.380.344,56 | 9,04 |
| TOTAL | 15.270.665,82 | 100,00 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 11 – Relação de Contratos vigentes

| NÚMERO DO CONTRATO | OBJETO | INÍCIO | FIM |
|---------------------------|---|---------------|------------|
| 86/2014 - UFBA | COMUNICAÇÃO DE DADOS | 30/06/14 | 29/06/16 |
| 250/2014 - UFBA | SERVIÇO DE E-MAIL CORPORATIVO | 06/10/14 | 05/10/16 |
| 04/2014 - UFSB | SEGURO PARA ALUNOS E ESTAGIÁRIOS | 17/11/14 | 17/11/16 |
| 01/2015 - UFSB | SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO | 27/02/15 | 27/02/16 |
| 02/2015 - UFSB | GERENCIAMENTO DE FROTA | 20/02/15 | 20/02/16 |
| 03/2015 - UFSB | DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL | 23/02/15 | 23/02/16 |
| 04/2015 - UFSB | ALUGUEL DE GALPÕES | 05/05/15 | 04/05/20 |
| 05/2015 - UFSB | RASTREAMENTO VEICULAR | 16/04/15 | 16/04/16 |
| 07/2015 - UFSB | REFORMAS EM GERAL | 01/04/15 | 31/03/16 |
| 08/2015 - UFSB | PROJETOS ARQUITETURA | 19/05/15 | 19/05/16 |
| 09/2015 - UFSB | VIGILÂNCIA | 08/05/15 | 07/05/16 |
| 10/2015 - UFSB | NOTEBOOKS | 15/05/15 | 15/05/16 |
| 11/2015 - UFSB | SERVIÇOS POSTAIS | 01/07/15 | 30/06/16 |
| 12/2015 - UFSB | LIMPEZA | 30/06/15 | 29/06/16 |
| 13/2015 - UFSB | FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA | 01/08/15 | INDETERM. |
| 14/2015 - UFSB | MOTORISTAS | 22/07/15 | 21/07/16 |
| 17/2015 - UFSB | PASSAGENS AÉREAS | 27/10/15 | 26/10/16 |
| 18/2015 - UFSB | FORNECIMENTO DE ÁGUA MOBILIÁRIO | 25/08/15 | INDETERM. |
| 19/2015 - UFSB | BOLSA PNAES + PIBIC CONSTRUÇÃO NÚCLEO PEDAGÓGICO | 14/12/15 | 11/02/18 |
| Total | | | |

3.6 Eventos

A maioria dos eventos realizados ao longo do ano de 2015 foram eventos, relacionados a planejamento acadêmico, maiores informações sobre os eventos acadêmicos realizados pela UFSB podem ser obtidas na seção relativa às atividades da PROGEAC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Dentre os eventos realizados destaca-se o I Fórum Estratégico Social da UFSB, cuja realização envolveu a participação de mais de duas mil pessoas, os detalhes referentes a esse evento podem ser obtidos na seção relativa às atividades da PROSIS, entretanto vale destacar alguns números relativos a esse evento, os Quadros 12 e 13 resumem a participação das organizações sociais no evento.

Quadro 12 – Número de participantes no I Fórum Estratégico Social

| Local | Data | Nº inscrições | Inscritos presentes | Segmentos | Prioridades | Delegados |
|-----------------------|-------------|---------------|---------------------|-----------|-------------|------------|
| Campus Jorge Amado | 24-25/jul | 1.042 | 710 | 19 | 59 | 105 |
| Campus Paulo Freire | 31jul-1/ago | 659 | 512 | 21 | 56 | 80 |
| Campus Sosígens Costa | 7-8/ago | 1.117 | 898 | 22 | 61 | 136 |
| Total | | 2.818 | 2.120 | 62 | 176 | 321 |

Quadro 13 – Participação por segmento na etapa final do Fórum

| Segmentos sociais | Delegados | Diretrizes | Linhas de ação |
|---|------------|------------|----------------|
| Juventude | 54 | 1 | 3 |
| Educação básica | 37 | 1 | 3 |
| Ensino superior e pesquisa | 16 | 1 | 3 |
| Trabalhadores e movimentos sociais do campo | 22 | 1 | 3 |
| Trabalhadores urbanos | 8 | 0 | 3 |
| Povos indígenas | 62 | 0 | 3 |
| Comunidades extrativistas | 12 | 1 | 3 |
| Comunidades de negrodscendentes | 22 | 3 | 3 |
| Movimentos sociais urbanos | 29 | 3 | 15 |
| Movimentos socioambientais | 22 | 1 | 3 |
| Organizações empresariais | 15 | 2 | 3 |
| Poder público | 16 | 1 | 3 |
| Organizações religiosas | 6 | 1 | 3 |
| Total | 311 | 16 | 51 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 Planejamento Organizacional

O planejamento da UFSB no exercício 2015 foi norteado pelo Plano Orientador, ferramenta criada desde 26/06/2012 e aprovada por unanimidade em 14 de fevereiro de 2014 pelo Conselho Universitário.

4.1.1 Descrição Sintética dos objetivos do exercício

No segundo semestre, após final da tutoria, a UFSB deu início a elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual tem por alicerce o Plano Orientador. Muito se avançou na construção do PDI, no entanto a instabilidade política dificultou a formação de cenários causando uma série de incertezas quanto aos rumos da economia do país, os quais afeta diretamente a Universidade, tendo como experiência os dois últimos anos em que o orçamento da Universidade foi contingenciado o que prejudicou a execução dos recursos de custeio e investimento no exercício 2014, o orçamento de investimento 2015 e a liberação de códigos de vagas para contratação de novos servidores nesses exercícios. Mesmo em um ambiente econômico adverso para implantação, a Universidade consolidou os avanços de 2014.

Em 2014 a UFSB iniciou o funcionamento de 8 Colégios Universitários (CUNI), com a previsão de abertura de mais 4 em 2015, entretanto a instabilidade política e econômica não permitiu a abertura dos novos CUNI, permanecendo o funcionamento dos 8 abertos em 2014. Apesar disso foram abertas 1080 novas vagas distribuídas nos três campi de funcionamento da UFSB.

4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

No ano de 2015 a UFSB iniciou o processo de construção do seu PDI, a partir da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, considerando ser este um instrumento essencial para a gestão administrativa e acadêmica da instituição. O processo de construção do PDI tomou como base o Plano Orientador da UFSB, entretanto foram feitos levantamentos a partir de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

outras instituições federais de ensino superior, com o objetivo de buscar subsídios que dessem mais elementos baseados em experiência já consolidadas. Para 2016 pretende-se finalizar o processo de discussão do PDI.

4.2 Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Para monitoramento e resultados dos planos a UFSB trabalha para a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos, o adquirido junto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o qual está sendo adaptado para atendimento ao modelo de gestão da UFSB. O sistema apresenta dois módulos principais, o SIPAC e o SIGAdm, para a parte de Planejamento e Administração, os quais são subdivididos entre os diversos setores criados para dar suporte à gestão, além dos módulos SIGRH e SIGAA, voltados para a gestão de recursos humanos e gestão acadêmica respectivamente.

4.3 Desempenho orçamentário

4.3.1 Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

4.3.1.1 Ação 14XQ

Para o exercício 2015 a Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB contou, para ação de implantação 14XQ, com dotação de R\$ 27.041,634,00 (vinte e sete milhões, quarenta e um mil, seiscentos e trinta e quatro reais) destes, R\$ 8.835.398,00 (oito milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, trezentos e noventa e oito reais) relativo a despesas de custeio e R\$ 18.206.236,00 (dezoito milhões, duzentos e seis mil, duzentos e trinta e seis reais) relativo a despesas de investimento. Do total autorizado de custeio foi executado 99% e utilizado principalmente em reformas e reparos em unidades provisórias recebidas da Prefeitura Municipal de Itabuna, da Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas e no Centro de Convenções do Descobrimento em Porto Seguro, imóvel cedido pelo Governo do Estado da Bahia, possibilitando o aumento na oferta de vagas de ensino superior na região sul e extremo sul da Bahia. A execução dos recursos destinados a investimento foi comprometida em razão da frustração da arrecadação do governo consequência do agravamento da crise econômica do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

país. Com isso, foi liberado de limite de empenho 52% do autorizado, o qual foi executado na sua integralidade. O contingenciamento, previsto em primeiro momento para afetar o custeio em 10% e investimento 50% foi ajustado de forma que foi liberado o custeio de forma integral e praticamente manteve a proporção anunciada de investimento. Área mais afetada pelo contingenciamento, o recurso de investimento foi utilizado para mobiliar e equipar as unidades acadêmicas e administrativas, além de iniciar a construção do Núcleo Pedagógico do Campus Jorge Amado

Um dos pontos altos do Plano Orientador é o foco no uso de tecnologias para dar maior eficiência a gestão dos recursos da Universidade. A aquisição de equipamentos que viabilizem a utilização da metapresencialidade para aulas e reuniões é um exemplo, e reduz significativamente o impacto orçamentário, e os prejuízos ao meio ambiente. Parte do que era antes gasto com combustível, passagens aéreas e rodoviárias, e, diárias para servidores, através do fomento a utilização de alternativas sustentáveis, vem sendo reduzido proporcionalmente a medida que é investido em recursos tecnológicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 14 – Ações relacionadas a Programas Temáticos do PPA de responsabilidade da UPC-OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|--|---|----------------------|-----------------|-------------------------|----------------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 14XQ | | | Tipo: Projeto | | | |
| Título | Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFESBA | | | | | | |
| Iniciativa | Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes da educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841 | | | | | | |
| Programa | Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Código: 2032 Tipo: Temático | | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia | | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras | | | | | | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar Inscritos 2015 | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 0029 - Bahia | 27.041.634,00 | 27.041.634,00 | 18.246.074,68 | 11.768.269,77 | 11.155.921,21 | 342.341,50 | 1.911.699,54 |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Descrição da meta | Unidade de medida | Montante | | | | |
| | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado | | |
| 0029 - Bahia | Instituição Implantada | % de execução física | 10 | | 4 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| | Valor em 01/01/2015 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | |
| 0029 - Bahia | 1.911.699,54 | 1.860.832,20 | 6.580,00 | Instituição Implantada | % de execução física | 2 | |

4.3.1.2 Ação 8282

A ação 8282 consta no orçamento da UFSB 2015 como resultado de emenda parlamentar nº 28790011 da Senadora Lídice da Mata, a qual teve por finalidade apoiar a Universidade Federal do Sul da Bahia, no seu plano de reestruturação e expansão, objetivando o aumento do número de estudantes, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física da instituição, por meio de obras e aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Foi liberado 100% de limite de empenho e o recurso foi 100% executado com aquisição de materiais de processamento de dados tais como: switch e microcomputadores contribuindo com a estruturação de unidades modernas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 15 - Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | | |
|--|---|-------------------|-----------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|------------------------|--|
| Código | 8282.0029 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Bahia | | | | | | Tipo: Atividade | |
| Descrição | Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. | | | | | | | |
| Iniciativa | Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. | | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841 | | | | | | | |
| Programa | Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Código: 2032 Tipo: | | | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar Inscritos 2015 | | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados | |
| 0029 - Bahia | 100.000,00 | 100.000,00 | 100.000,00 | 38.100,00 | 0,00 | 38.100,00 | 61.900,00 | |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Descrição da meta | Unidade de medida | Montante | | | | | |
| | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado | | | |
| 0029 - Bahia | Projeto viabilizado | Unidade | 1 | | 1 | | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | | |
| | Valor em 01/01/2015 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | | |
| 0029 - Bahia | 299.696,84 | 299.696,84 | 0,00 | Projeto Viabilizado | unidade | 1 | | |

4.3.1.3 Ação 20RK

A ação 20RK consta no orçamento da UFSB 2015 como resultado de emenda parlamentar nº 81000202 do deputado Jorge Solla, a qual teve por finalidade a aquisição de equipamentos para laboratórios do Centro de Formação em Saúde, Campus Paulo Freire no Município de Teixeira de Freitas. A emenda inicialmente contava com R\$ 700.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

(setecentos mil reais), no entanto foi contingenciada. O limite liberado de empenho liberado foi R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), deste foi executado 99,66% com a aquisição de diversos equipamentos para laboratórios do Centro de Formação em Saúde.

Quadro 16 - Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|--|--|-------------------|-----------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 20RK.0029 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Bahia | | | | | Tipo: Atividade | |
| Descrição | Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação à distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. | | | | | | |
| Iniciativa | Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescentes e das pessoas com deficiência. | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841 | | | | | | |
| Programa | Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Código: 2032 Tipo: | | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia | | | | | | |
| Ação Prioritária | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras | | | | | | |
| Lei Orçamentária Anual - 2015 | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar Inscritos 2015 | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 0029 - Bahia | 700.000,00 | 700.000,00 | 398.632,68 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 398.632,68 |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Descrição da meta | Unidade de medida | Montante | | | | |
| | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado | | |
| 0029 - Bahia | Estudante Matriculado | Unidade | 200 | | 200 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| | Valor em 01/01/2015 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | |
| | | | | | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

4.3.1.4 Ação 4002

A ação 4002 compôs o orçamento da UFSB a partir do exercício 2015 com dotação total de R\$ 2.011.299,00 (dois milhões, onze mil, duzentos e noventa e nove reais), sendo que R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) correspondente a custeio e R\$ 11.299,00 (onze mil, duzentos e noventa e nove reais) correspondente a investimento relativo ao programa incluir. Da dotação de custeio, a execução correspondeu a 100%. Da dotação de investimento a execução correspondeu a 49% acompanhando corte realizado no orçamento de investimento. Quando a meta foi estabelecida utilizou-se como parâmetro o número de alunos beneficiados. Foram concedidos 3.824 benefícios durante o ano de 2015, atingindo um total de 651 estudantes em diferentes modalidades de auxílio. O percentual de vagas preenchidas nos editais propostos para Bolsas de Acesso e Permanência de 97,43% atestam a eficiência na gestão da Política Pública. Outro fator preponderante para a superação da meta, foi a inclusão do Auxílio Eventos como promoção da ampliação dos horizontes dos discentes. O mesmo alcançou 196 pessoas, cerca de 12,89% do total de discentes matriculados na Instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 17 - Ações de relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|--|---|-----------------|-----------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 4002.0029 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado da Bahia | | | | | Tipo: Atividade | |
| Descrição | Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de Ensino Superior | | | | | | |
| Iniciativa | Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841 | | | | | | |
| Programa | Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Código: 2032 | | | | | Tipo: | |
| Unidade | 26450 - Universidade Federal do Sul da Bahia | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Lei Orçamentária - 2015 | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizad | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2015 | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 0029 - Bahia | 2.011.299,00 | 2.011.299,00 | 2.005.545,00 | 1.292.760,11 | 1.292.760,11 | 0,00 | 712.784,89 |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizad | Descrição da meta | | | Unidade de medida | Montante | | |
| | Benefício Concedido | | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado |
| 0029 - Bahia | | | | Unidade | 500 | | 651 |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizad | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| | Valor em 01/01/2015 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | |
| 0029 - Bahia | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | |

4.3.2 Despesas por Modalidade de Contratação

No exercício de 2014 a UFSB foi tutorada pela UFBA e quase a totalidade do orçamento foi executado pela tutora. O exercício 2015 teve parte da execução realizada pela UFBA e parte pela UFSB. Em 17 de junho de 2015, a tutoria foi finalizada e a UFSB passou a executar seu orçamento, em razão disso vemos o crescimento nas despesas por modalidade de contratação. A liquidação realizada na modalidade de contratação concorrência se deu em razão da realização de projetos básico para reformas de unidades cedidas e construção do núcleo pedagógico. Na modalidade pregão destaca-se manutenção e conservação dos bens imóveis transferidos para UFSB, os quais necessitaram de adaptação para sala de aulas, e serviços terceirizados. Na modalidade dispensa, fornecimento de energia e locação de mão de obra corresponderam por 77% do total das despesas. Na modalidade inexigibilidade, aquisição de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

passagens correspondeu a 61% do total gasto. É importante registrar que no exercício 2015 o governo implantou a modalidade de compras diretas de passagens aéreas, com isso a aquisição das passagens aéreas era intermediada por agências, contratadas através da modalidade de licitação pregão. Com essa nova forma de adquirir passagens, houve um grande impacto na modalidade de contratação inexigibilidade. Não houve registro de suprimentos de fundos nos exercícios de 2014 e 2015. A execução da folha de pessoal, diárias e outros (benefícios pagos a servidores) tiveram execução na UFSB e na UFBA.

Quadro 18 – Despesas por Modalidade de Contratação

| Unidade Orçamentária: | Código UO: | | UGO: | |
|---|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | 8.596.416,87 | 500.466,53 | 8.173.804,24 | 161.386,53 |
| a) Convite | | | | |
| b) Tomada de Preços | | | | |
| c) Concorrência | 192.385,38 | | 23.421,54 | |
| d) Pregão | 8.404.031,49 | 500.466,53 | 8.150.382,70 | 161.386,53 |
| e) Concurso | | | | |
| f) Consulta | | | | |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas | | | | |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | 460.806,22 | 15.768,50 | 460.351,05 | 12.507,00 |
| h) Dispensa | 340.269,26 | 1.749,50 | 340.034,26 | 0,00 |
| i) Inexigibilidade | 120.536,96 | 14.019,00 | 120.316,79 | 12.507,00 |
| 3. Regime de Execução Especial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| j) Suprimento de Fundos | | | | |
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | 22.853.659,37 | 0,00 | 22.853.659,37 | 0,00 |
| k) Pagamento em Folha | 22.589.371,11 | | 22.589.371,11 | |
| l) Diárias | 264.288,26 | | 264.288,26 | |
| 5. Outros | 3.275.884,79 | 70.590,00 | 3.048.504,03 | 70.590,00 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 35.186.767,25 | 586.825,03 | 34.536.318,69 | 244.483,53 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

4.3.3 Relação de Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 19 – Despesas por Grupo de Elemento de Despesa

| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
|--|---------------|--------------|---------------|------------|--------------------|--------------|---------------|------------|
| Grupo de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| 1. Pessoal | | | | | | | | |
| 11 - Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil | 18.968.191,02 | | 18.968.191,02 | | | | 18.968.191,02 | |
| 13 - Obrigações Patronais | 2.851.193,77 | | 2.851.193,77 | | | | 2.851.193,77 | |
| 04 - Contratação por tempo determinado - pes.civil | 644.185,34 | | 644.185,34 | | | | 644.185,34 | |
| Demais elementos do grupo | 125.800,98 | | 125.800,98 | | | | 125.800,98 | |
| 2. Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 3. Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 4.651.970,96 | 840.813,87 | 3.543.186,27 | 350.219,00 | 1.108.784,69 | 490.594,87 | 3.535.010,56 | 31.707,00 |
| 18 - Auxílio Financeiro a Estudantes | 1.380.344,56 | 55.990,00 | 1.149.864,64 | 51.390,00 | 230.479,92 | 4.600,00 | 1.149.864,64 | 51.390,00 |
| 37 - Locação de mão de obra | 1.342.084,16 | | 990.515,24 | | 351.568,92 | | 990.515,24 | |
| Demais elementos do grupo | 2.977.003,99 | 45.131,93 | 2.743.949,74 | 1.749,50 | 233.054,25 | 43.382,43 | 2.515.747,93 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupo de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| 4. Investimentos | | | | | | | | |
| 52 - Equipamentos e Material Permanente | 5.793.099,09 | 1.421.082,77 | 3.929.874,87 | 58.100,53 | 1.863.224,22 | 1.362.982,24 | 3.687.767,67 | 36.020,53 |
| 51 - Obras e Instalações | 3.980.023,18 | 0,00 | 192.385,38 | 0,00 | 3.787.637,80 | 0,00 | | 0,00 |
| 39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 99.572,00 | 135.506,00 | 39.304,00 | 125.366,00 | 60.628,00 | 10.140,00 | 39.304,00 | 125.366,00 |
| Demais elementos do grupo | 42.236,00 | 0,00 | 8.316,00 | 0,00 | 33.920,00 | 0,00 | 8.316,00 | 0,00 |
| 5. Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 6. Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |

4.3.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A crise econômica vivida pelo país no exercício 2015 afetou a arrecadação do governo, o qual precisou ajustar o orçamento através de corte de despesas, executados através de limitação de empenho. A princípio a limitação de empenho anunciada afetaria outras despesas correntes e investimento, contudo, em razão de, mesmo na crise, o governo priorizar as ações de educação, a limitação se deu na execução dos recursos destinados a investimento, está que é primordial em processo de implantação de uma nova Universidade, principalmente iniciando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

suas atividades do zero, ou seja, sem ser desmembramento, com estruturas mínimas existentes, de órgãos existentes.

4.3.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

A UFSB não tem passivos reconhecidos por insuficiência de créditos ou recursos, registrados em contas do SIAFI.

4.3.6 Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

A Universidade Federal do Sul da Bahia tem realizado gestão dos Restos a Pagar de forma que é possível verificar os resultados alcançados com execução de 98,04% do total inscritos entre processado e não processado. Do total inscrito 26% corresponde a serviços de terceiros pessoa jurídica e 71% corresponde a aquisição de equipamentos e materiais permanente. É possível verificar que do total inscrito em restos a pagar processados foi executado 100% e do total inscrito em não processados foi executado 97,68%.

Quadro 20 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

| Quadro A.6.4 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores | | | | Valores em R\$ 1,00 |
|--|------------------------|--------------|--------------|-----------------------------|
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2015 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a pagar 31/12/2015 |
| 2014 | 1.911.699,54 | 1.860.832,20 | 6.580,00 | 44.287,34 |
| 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ... | | | | |
| Restos a Pagar Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2015 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a pagar 31/12/2015 |
| 2014 | 342.341,50 | 342.341,50 | 0,00 | 0,00 |
| 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ... | | | | 0,00 |

4.3.7 Execução descentralizada com transferência

A UFSB apresentou um valor significativo de recurso descentralizado, na ordem de R\$ 14.045.454,91 (catorze milhões, quarenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e quatro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

reais e noventa e um centavos). Esse volume de transferência ocorreu em razão do período de tutoria finalizado em 17 de junho de 2015. À Universidade Federal da Bahia foi descentralizado R\$ 13.992.379,83 (treze milhões, novecentos e noventa e dois mil, trezentos e setenta e nove reais e oitenta e três centavos). Desses foi liquidado R\$ 13.971.039,87 (treze milhões, novecentos e setenta e um mil, trinta e nove reais e oitenta e sete centavos), sendo R\$ 11.445.783,61 (onze milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, Setecentos e oitenta e três centavos e sessenta e um centavos) relativo a pagamento de salários de pessoal ativo, o restante, R\$ 2.546.596,22 (dois milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, quinhentos e noventa e seis mil e vinte e dois centavos) referentes a outras despesas correntes e investimento. Todo o volume liquidado foi pago. O remanescente a pagar corresponde a despesas com comunicação e dados que está em fase de liquidação. Houve também descentralizações para Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal de Brasília, Universidade Federal de Mato Grosso e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Todas essas descentralizações foram resultado do convite de professores para participarem de bancas de seleção de concurso público para professor, com isso foi realizado o pagamento de serviço de seleção e treinamento dos professores convidados. A UFSB teve muita entrada de servidores no final do exercício de 2014. Esses servidores careciam de treinamento e para isso foi feita parceria com a Escola de Administração Fazendária e com isso foram ofertados os seguintes cursos in company: Língua portuguesa e redação oficial, Lei 8.112/90 e alterações, relações interpessoais, Lei 9.784/99 – Processo Administrativo, decreto 1.171/94 – código de ética, a um total de R\$ 37.654,00 (trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais).

4.3.8 Informações sobre a realização das receitas

Em seu processo de implantação a UFSB tem contado com diversos parceiros, dentre eles, tem-se o Governo do Estado da Bahia, o qual cedeu, através da Empresa da Empresa de Turismo da Bahia, o Centro de Convenções do Descobrimento para instalação do Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro. Com uma boa estrutura para realização de eventos, essa cessão possibilitou, após março de 2015, a UFSB realizar 81% da sua arrecadação, na ordem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

de R\$ 41.266,40 (quarenta e um mil, duzentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos) através do arrendamento dos auditórios. Além do arrendamento dos auditórios, a UFSB arrecadou também com a realização de concurso para professor na ordem de R\$ 5.900,00 (cinco mil e novecentos reais), representando 12% do total. Por fim a UFSB obteve R\$ 3.860,00 (três mil, oitocentos e sessenta reais) relativo a doação de pessoas que se identificaram com o projeto e sentiram o desejo de apoiá-lo através de doações o que representou 8% do total.

4.3.9 Suprimento de fundos, contas tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Para o exercício de 2015 a UFSB não utilizou suprimento de fundo e não possui contas bancárias tipo B. Em relação a cartões de pagamento do governo federal a UFSB possui um cartão, o qual é utilizado no processo de compras diretas de passagens aéreas. Com aquisição de passagens aéreas foi executado R\$ 73.399,37 (setenta e três mil, trezentos e noventa e nove reais e trinta e sete centavos).

4.3.10 Visão Gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 21 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

| Unidade concedente ou contratante | | | | | | |
|---|---------------------------------------|------|------|---|------|------|
| Nome: | Universidade Federal do Sul da Bahia | | | | | |
| UG/GESTÃO: | 158720/26450 | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados | | | Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00) | | |
| | 2015 | 2014 | 2013 | 2015 | 2014 | 2013 |
| Convênio | - | - | - | - | - | - |
| Contrato de repasse | - | - | - | - | - | - |
| Termo de Execução Descentralizada (Termo de Cooperação) | 2 | 1 | - | R\$ 685.913,25 | - | - |
| Totais | 2 | 1 | - | R\$ 685.913,25 | - | - |

No ano de 2015, a UFSB efetuou a descentralização de R\$ 685.913,25 (seiscentos e oitenta e cinco mil, novecentos e treze reais e vinte e cinco centavos) através da celebração de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

dois Termos de Execução descentralizada: Escola de Administração Fazendária – ESAF, e Universidade Federal do Rio Grande do Norte

TED – Escola de Administração Fazendária ESAF

Objeto: Realização de cursos para capacitação dos servidores da Universidade Federal do Sul da Bahia, na forma de cursos de formação continuada, contemplando os seguintes cursos: Língua Portuguesa e Redação Oficial, Relações Interpessoais, Lei 9784/99 – Processo Administrativo, Decreto 1.171/94 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal

Valor da descentralização: R\$ 48.693,25

TED - Universidade Federal do Rio grande do Norte (UFRN)

Objeto: Tranferência do Sistema de Informações Gerenciais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SIG-UFRN) para a Universidade Federal do sul da Bahia

Valor da descentralização: R\$ 637.220,00.

Não foram registradas transferências de recursos para outras instituições nos exercícios de 2013 e 2014. Isso se deve por sermos uma Universidade nova, e que está em processo de implantação, haja visto a recente criação da Universidade Federal do Sul da Bahia pela Lei nº. 12.818 de 5 de maio de 2013.

4.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os indicadores da UFSB refletem seu pouco de tempo de funcionamento, a instituição completou 1 ano de funcionamento apenas em setembro de 2015, grande parte dos investimentos se deu na criação de infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades iniciais. Os quadros abaixo resumem os indicadores para funcionários, professores e alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

4.4.1 Apresentação e análise dos indicadores conforme deliberações do TCU

Quadro 22 - Indicadores Primários

| INDICADORES PRIMÁRIOS | EXERCÍCIOS | |
|---|---------------|---------------|
| | 2015 | 2014 |
| Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) | 59.901.159,96 | 28.135.250,13 |
| Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) | 59.901.159,96 | 28.135.251,13 |
| Número de Professores Equivalentes | 284,80 | 166,78 |
| Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) | 255,00 | 203,00 |
| Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) | 255,00 | 203,00 |
| Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) | 1.436,00 | 783,00 |
| Total de Alunos Regularmente na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) | - | - |
| Alunos de Residência Médica (AR) | - | - |
| Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) | 1.282,50 | 878,25 |
| Número de Alunos da Graduação em Tempo Intergral (AGTI) | 663,00 | 587,25 |
| Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI) | - | - |
| Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI) | - | - |

Quadro 23 – Indicadores Decisão TCU 408/2002

| Indicadores Decisão TCU 408/2002 | EXERCÍCIOS | |
|--|------------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente | 47.910,19 | 46.706,56 |
| Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente | 47.910,19 | 46.706,56 |
| Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente | 3,52 | 2,33 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU | 2,89 | 2,60 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU | 2,89 | 2,60 |
| Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente | 1,22 | 0,90 |
| Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | 1,22 | 0,90 |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | | |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | | |
| Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação | | |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 4,92 | 4,97 |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 24 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU 2.267/2005

| Indicadores | | Fórmula de Cálculo | Exercícios | |
|-------------------|---|--|------------|-----------|
| | | | 2015 | 2014 |
| Acadêmicos | Relação Candidato/Vaga | Inscrições/vagas | 4,26 | 15,93 |
| | Relação Ingressos/Aluno | Número de Ingressos/alunos matriculados x 100 | 53,45 | 100,00 |
| | Relação Concluintes/Aluno | | | |
| | Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes | | | |
| | Índice de Retenção do Fluxo Escolar | | | |
| | Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral | Número de Alunos/Matriculados Número de Docentes | 10,34 | 8,28 |
| Administrativos | Gastos Correntes por Aluno | Custo Corrente / Aluno Equivalente | 46.706,56 | 47.910,19 |
| | Percentual de Gastos com Pessoal | Total do orçamento/Gastos com Pessoal | 60% | |
| | Percentual de Gastos com outros Custeios | Total do orçamento/Gastos com Outras despesas Correntes | 23% | |
| | Percentual de Gastos com Investimentos | Total do orçamento/Gastos com Investimento | 17% | |
| Socioeconômico | Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar | | | |
| Gestão de Pessoas | Índice de Titulação do Corpo Docente | Índice de Qualificação do Corpo Docente = $(5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$ | 4,97 | 4,92 |

A UFSB apresentou um custo corrente por aluno equivalente no valor de R\$ 46.706,56, esses valores representam o alto investimento para dar início às atividades. No ano de 2015 a UFSB os principais investimentos foram para instalação de seus campi, incluindo a readequação dos espaços disponíveis para receber suas atividades administrativas, além disso grande parte dos alunos enquadram-se em condições de vulnerabilidade socioeconômicas necessitando de auxílios financeiros para necessidades básicas para assegurar a permanência estudantil com diplomação reafirmando o seu compromisso social.

A relação do número aluno em tempo integral por professor ou funcionário equivalente é de grande relevância para o monitoramento de tendências para o planejamento institucional. A UFSB apresentou no exercício um número aluno em tempo integral por professor equivalente de 2,33. Considerando o número crescente de estudantes nos cursos de graduação ao longo do período de implantação, este índice deverá aumentar significativamente. O impacto deste aumento também se projetará sobre a relação do número de aluno em tempo integral por funcionário equivalente, que alcançou o valor de 2,60, índice ligeiramente maior que o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

apresentado por professor no exercício pois o número de funcionários da UFSB é maior do que o número de professores. A relação entre o número de Funcionários e o número de Professores Equivalentes é de 0,90.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

5 GOVERNANÇA

A UFSB possui dois conselhos no âmbito da Administração Superior: Conselho Universitário (CONSUNI), deliberativo e o Conselho Estratégico Social (CES), consultivo.

O CONSUNI possui estrutura colegiada, que contempla a representação das categorias da comunidade universitária, além da presença das direções das unidades acadêmicas e da administração central. O CES, contempla a representação dos diversos segmentos da sociedade organizada da região de atuação da UFSB

O Conselho Universitário (CONSUNI) é constituído por:

1. Reitor, que o preside;
2. Vice-Reitor, como vice-presidente;
3. Pró-Reitores;
4. Decanos das Unidades Universitárias;
5. Um representante do corpo docente;
6. Um representante do corpo técnico-administrativo;
7. Um representante do Conselho Estratégico Social;
8. Representantes do corpo discente, na forma da lei.

Compete ao CONSUNI Deliberar sobre:

- políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade;
- planejamento anual, diretrizes orçamentárias, pro- posta orçamentária e prestação de contas da Uni- versidade;
- criação, modificação e extinção de Unidades Univer- sitárias e demais órgãos;
- política patrimonial e urbanística dos *campi*, apro- vando a variação patrimonial: aquisição, construção e alienação de bens imóveis;
- política ambiental da universidade, preservação do seu patrimônio ambiental e uso racional dos recursos ambientais;
- diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- quadro de pessoal técnico-administrativo e de pessoal docente, estabelecendo a distribuição dos cargos de Magistério Superior da Universidade;
- recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal docente;
- normas gerais a que se devam submeter as Unidades Universitárias e demais órgãos;
- concessão de graus, diplomas universitários, certificados e títulos acadêmicos;
- políticas de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão na Universidade, regulamentando aspectos inerentes às interfaces entre as distintas instâncias acadêmica, pedagógica, profissional e à integridade científica, cultural, ambiental e estética;
- questões relativas à propriedade intelectual, direitos autorais, registros, patentes, *royalties* e rendimentos auferidos do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
- propostas relativas a atividades e programas estratégicos de extensão, educação permanente, cooperação técnica e prestação de serviços e outras atividades, nas interfaces entre Universidade, governos e sociedade.

O Conselho Estratégico Social, órgão consultivo da Universidade, é composto por:

1. Reitor, seu Presidente;
2. Vice-Reitor;
3. Três Representantes do Conselho Universitário;
4. Representantes de instituições parceiras;
5. Reitores das IES instaladas na Região;
6. Um Representante dos Setores Empresariais;
7. Um Representante dos Trabalhadores;
8. Um Representante dos Movimentos Sociais;
9. Um Representante de Povos e Comunidades Tradicionais;
10. Um Representante dos Professores do Ensino Básico;
11. Um Representante dos Estudantes de Ensino Médio;
12. Um Representante dos Ex-Alunos.

Compete ao Conselho Estratégico Social:

- Promover, anualmente, o Fórum Estratégico Social, com a participação ativa da sociedade, para apreciar questões relativas às relações entre a Universidade e a sociedade em geral;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Opinar sobre políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade;
- Recomendar ao CONSUNI criação, modificação ou extinção de cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão em função de necessidades e demandas sociais da conjuntura regional;
- Opinar sobre tendências de longo prazo referentes a processos macrossociais ambientais e políticos, pertinentes ao desenvolvimento da Região;
- Promover iniciativas de captação de recursos financeiros e apoios políticos e institucionais para o desenvolvimento das atividades da Universidade em benefício das populações da Região.

No seu segundo ano do período da implantação, além da atuação dos conselhos, grande parte das atividades estão diretamente vinculadas à Administração Central, por meio da Reitoria e das Pró-Reitorias e demais órgãos de apoio designados pela Reitoria para suporte às atividades.

As tomadas de decisão da Reitoria, em sua grande maioria, baseiam-se em pareceres da consultoria jurídica elaborados pela Procuradoria Federal junto à UFSB.

A UFSB estabeleceu como meta a implantação do sistema de governança, através da criação da auditoria interna e ouvidoria no exercício de 2015. Para isso, contava com a liberação de vagas para realização de concurso, o que não ocorreu em função da dificuldade econômica que o país teve e que resultou em dificuldade econômica do governo, com isso não houve autorização para realização de concurso. Mesmo assim, com muitos desafios a UFSB conseguiu implantar a ouvidoria em 01/10/2015 e o sistema de acesso a informação – SIC.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso ao cidadão

A Universidade Federal do Sul da Bahia criou diversos canais de informação disponibilizando ao público ferramentas de comunicação com a sociedade, com destaque para o Portal da UFSB que pode ser acessado através do endereço www.ufsb.edu.br. O portal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

disponibiliza o acesso a todas as informações através dos sítios eletrônicos dos setores da universidade, onde são publicadas as principais informações referentes às ações da Administração Central, bem como das unidades universitárias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Para ampliar o alcance institucional a UFSB desenvolveu o **Boletim de Notícias** que é enviado a todos os servidores da instituição e disponibilizado para o público em geral através do Portal.

Em 2015 a Universidade Federal do Sul implantou a **Ouvidoria** destinada a responder e encaminhar pedidos de informação, dúvidas, sugestões, reclamações, críticas e elogios, tanto para o público interno quanto externo. O contato com a Ouvidoria está disponível no Portal da UFSB.

Também em 2015 foi implementado o Serviços de Informação ao Cidadão, essencial para o atendimento da Lei de Acesso à Informação, o serviço é importante por permitir que os usuários do serviço tenham suas dúvidas esclarecidas e acesso a informações básicas de forma rápida.

A Assessoria de Comunicação Social (ACS), foi instituída em 2014, com o objetivo de centralizar os processos de informação da UFSB. A ACS tem como objetivo estabelecer um fluxo comunicativo e de diálogo contínuo com os diversos públicos da universidade por meio da consolidação e implantação de uma política de comunicação institucional. A ACS coordena o processo de produção gráfica e o desenvolvimento de estratégias de divulgação das ações institucionais para os públicos interno e externo.

Ainda com o objetivo de abrir mais canais de comunicação com o público interno e externo, a UFSB ampliou sua presença nas redes sociais e criando perfil no Facebook, facilitando o contato da população ampliando a divulgação das ações.

Durante o exercício de 2015 foram produzidos lançados 11 Boletim de Notícias, 546 postagens na página oficial da UFSB e no Facebook, 74 releases e 15 vídeos institucionais. Além disso, no mesmo período, o setor de criação gráfica foi responsável pelo atendimento a 102 solicitações de cartazes, banner, folders, faixas.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Em processo de implantação, a UFSB ainda não oferece serviços diretamente ao cidadão, razão pela qual não elaborou a sua Carta de Serviços ao Cidadão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

6.3 Mecanismo para medir a satisfação dos produtos e serviços

A UFSB já está com sua Ouvidoria implantada, o que dá acesso a comunidade para emitir opiniões sobre a atuação e o atendimento ao público da instituição. Além disso a instituição possui esta em fase de desenvolvimento a implantação de novas ferramentas de comunicação digital que possibilitem um contato mais próximo e dialogal com a sociedade a fim de conhecer as suas expectativas acerca da Universidade.

Apesar de apenas 1 ano de funcionamento a UFSB já iniciou pesquisa com os estudantes com o objetivo de avaliar o grau de satisfação com o curso escolhido, as atividades desenvolvidas e as condições de infraestrutura da universidade.

6.4 Medidas para garantir acessibilidade à Unidade

Desde o início das suas atividades a Universidade Federal do Sul da Bahia realizou ações para atendimento das normas de acessibilidade vigentes e cumpriu medidas de orientação à docentes, técnicos administrativos e estudantes em respeito ao cotidiano das Pessoas com Deficiência. A Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social desenvolveu Políticas de Inclusão e Diversidade e realizou atendimento e acompanhamento aos estudantes especiais.

Neste sentido, a UFOB identificou e deu assistência a 08 estudantes que possuem algum tipo de deficiência, garantindo sua participação plena e efetiva nas atividades acadêmicas em igualdade de condições com os demais estudantes. Foram identificadas deficiências como autismo, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), baixa visão, deficiência auditiva e deficiência física.

No campo da infraestrutura, as adaptações e reformas dos prédios escolares foram norteadas por parâmetros técnicos prescritos na norma NBR 9050/2004 relacionados com a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Diversas ações foram realizadas como construção de rampas, nivelamento de pisos, construção de banheiros para cadeirante e assentos específicos.

A Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social promoveu através do setor de Acessibilidade uma série de ações visando treinar e orientar docentes e servidores a lidar com pessoas com deficiência,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Dentre as ações desenvolvidas destacam-se:

- a) Avaliação processual da acessibilidade física, comunicacional, atitudinal e curricular/pedagógica, realizada concomitantemente às orientações aos docentes e aos setores da Universidade.
- b) Orientação para a adequação dos meios de mídia digital da UFSB ao modelo de acessibilidade (ex: leitor de tela, janela de libras): estão sendo feitas as adaptações pela equipe de Comunicação da Universidade, tanto para a acessibilidade do site da Instituição, quanto para as descrições das notícias oferecidas na página oficial da UFSB.
- c) Aplicação de questionário no momento da matrícula dos discentes e posse dos servidores.
- d) Aplicação de questionário para diagnóstico de quem são e onde estão os alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) da UFSB.
- e) *“Roda de conversa sobre inclusão”*: Orientação aos TAs que atuarão diretamente junto aos alunos com NEE (PROGEAC, PROSIS, IHAC): Foram realizados encontros, rodas de conversa e curso de capacitação aberto à toda a comunidade acadêmica.
- f) Orientação aos docentes dos componentes onde estão matriculados os alunos com NEE:
- g) Apoio especializado ao aluno com
- h) Bolsa monitoria inclusiva (estudante sem deficiência): seleção, orientação e coordenação de 5 monitores.
- i) Foram iniciadas as parcerias com as seguintes instituições da região: CAP-Grapiúna; CEPEI; APAE-Itabuna; APAE-Ilhéus; SESAI. Além disso, foi iniciada a parceria com a Universidade Federal de São Carlos (Programa de Pós-Graduação em Educação Especial).
- j) Realização de uma manhã de acessibilidade dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia realizada pela UFSB (oficina sobre a realidade de pessoas cegas, e dos atendimentos feitos nas APAEs da região e também no setor de implante coclear de Itabuna).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

k) Durante os dias 18 a 20 de novembro de 2015 foi realizado curso ministrado pelo servidor da UFRB Edmundo Xavier dos Santos Filho sobre ferramentas voltadas para pessoas com baixa visão ou cegas.

l) Série “*Um sinal por dia*”, de tradução em LIBRAS, projeto realizado no 1º quadrimestre de 2015.

m) Criação de grupo de estudo “Inclusão, Acessibilidade e Diversidade Social”, para promover a discussão sobre o tema e consequentemente favorecer a realização de pesquisas na área.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

O ano de 2015 foi de grandes desafios para a UFSB. Em julho encerramos o procedimento de tutoria com a UFBA, que nos dava apoio quanto a todos os procedimentos de execução financeira, orçamentária e patrimonial. Esse período foi de estruturação para realizar toda a execução orçamentária e financeira internamente.

Nesse momento houve uma reprogramação do envio de financeiro do MEC para todas as universidades, sendo assim tivemos que rever algumas prioridades de pagamento de custeio e de investimento. Todo esse impacto no financeiro acarretou aumento em nosso passivo circulante em torno de 26% com relação a 2014.

Mesmo diante de inúmeros problemas do país com redução de arrecadação e de repasses para as universidades, podemos dizer que fizemos um ano de 2015 relativamente bom devido ao planejamento de ações e prioridades nos pagamentos aos credores.

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UFSB tem buscado, junto ao seu processo de implantação, implantar sistema que possibilite a apuração dos custos de programas e das unidades administrativas, assim como dos serviços educacionais resultantes da atuação da UFSB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

7.3 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A UFSB é uma instituição criada pelo governo federal e por este mantida com recursos destinados na Lei Orçamentária Anual – Orçamento Fiscal do Governo Federal. Sendo que toda a destinação é realizada mediante processo de planejamento e gestão orçamentária e financeira tendo sempre como foco a importância da presença da instituição como promotora do desenvolvimento social e de extensão.

O orçamento da UFSB tem 90,89% investido em Ações vinculadas ao Programa 2032 do PPA 2012-2015, sendo que em 2014 parte deste orçamento estava dentro da UFBA (Universidade Federal da Bahia).

A instalação e manutenção de uma nova universidade impõe grandes desafios, considerando-se ainda o cenário político e econômico não favorável ao país nestes dois últimos anos, impôs à UFSB o desenvolvimento de estratégias voltadas a aplicação de medidas de contingenciamento de gastos, principalmente nas Contas de Despesas de Capital – Investimentos.

No decorrer do ano de 2014 as Despesas de Custeio e Outras Despesas Correntes foram executadas de acordo com o envio de financeiro o que resultou em eventuais atrasos em pagamentos por serviços, bens e materiais adquiridos no ano. Mesmo assim efetuamos os pagamentos referentes à concessão das diversas bolsas sociais, acadêmicas e de extensão, além dos pagamentos referentes a contratos com emprego de mão-de-obra, buscando minimizar o impacto social decorrente de possíveis atrasos.

7.3.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

As políticas de captação de recursos da UFSB representam baixíssimo percentual com relação ao orçamento da universidade sendo arrecadado R\$ 51.026,40, equivalente a 0,3% do total das Despesas de Custeio Orçadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

7.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O setor de Contabilidade da UFSB, diante da finalização da tutoria com a UFBA, de saldos contábeis de bens ainda constantes como patrimônio da Universidade Federal da Bahia, e que ainda não foram devidamente transferidos, além de problemas com a implantação de sistemas necessários a correta mensuração e depreciação das contas de Ativo de bens móveis e imóveis, não procedeu o cálculo e a contabilização da depreciação.

O processo de transferência de bens da UFBA para a UFSB ainda está em andamento o que impossibilita a devida realização da mensuração e depreciação das contas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

7.5.1 Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26460 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 1 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|--|----------------------|------|--|----------------------|------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 | ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 |
| Receitas Orçamentárias | 51.026,40 | - | Despesas Orçamentárias | 42.855.705,05 | - |
| Ordinárias | - | - | Ordinárias | 6.122.099,66 | - |
| Vinculadas | 56.926,40 | - | Vinculadas | 36.733.605,39 | - |
| Educação | - | - | Educação | 30.719.872,02 | - |
| Seguridade Social (Exceto RGPS) | - | - | Seguridade Social (Exceto RGPS) | - | - |
| Operação de Crédito | - | - | Operação de Crédito | 5.908.019,07 | - |
| Alienação de Bens e Direitos | - | - | Alienação de Bens e Direitos | - | - |
| Transferências Constitucionais e Legais | - | - | Transferências Constitucionais e Legais | - | - |
| Previdência Social (RGPS) | - | - | Previdência Social (RGPS) | - | - |
| Doações | - | - | Doações | - | - |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 58.026,40 | - | Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | - | - |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos | - | - | Outros Recursos Vinculados a Fundos | 107.914,30 | - |
| Demais Recursos | - | - | Demais Recursos | - | - |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária | -5.900,00 | - | | | |
| Transferências Financeiras Recebidas | 52.786.085,59 | - | Transferências Financeiras Concedidas | 15.724.840,73 | - |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 47.501.897,00 | - | Resultantes da Execução Orçamentária | 8.598.897,12 | - |
| Cota Recebida | - | - | Cota Concedida | - | - |
| Repassse Recebido | 47.501.897,00 | - | Repassse Concedido | 8.598.897,12 | - |
| Sub-repassse Recebido | - | - | Sub-repassse Concedido | - | - |
| Recursos Arrecadados - Recebidos | - | - | Recursos Arrecadados - Concedidos | - | - |
| Valores Diferidos - Baixa | - | - | Valores Diferidos - Baixa | - | - |
| Valores Diferidos - Inscrição | - | - | Valores Diferidos - Inscrição | - | - |
| Correspondência de Débitos | - | - | Correspondências de Créditos | - | - |
| Cota Devolvida | - | - | Cota Devolvida | - | - |
| Repassse Devolvido | - | - | Repassse Devolvido | - | - |
| Sub-repassse Devolvido | - | - | Sub-repassse Devolvido | - | - |
| Independentes da Execução Orçamentária | 5.284.188,59 | - | Independentes da Execução Orçamentária | 7.127.943,61 | - |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 5.229.502,97 | - | Transferências Concedidas para Pagamento de RP | 4.484.908,54 | - |
| Demais Transferências Recebidas | - | - | Demais Transferências Concedidas | 2.643.037,07 | - |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais | 54.685,62 | - | Movimento de Saldos Patrimoniais | - | - |
| Movimentações para Incorporação de Saldos | - | - | Movimentações para Incorporação de Saldos | - | - |
| Aporte ao RPPS | - | - | Aporte ao RPPS | - | - |
| Aporte ao RGPS | - | - | Aporte ao RGPS | - | - |
| Recebimentos Extraorçamentários | 8.407.525,13 | - | Despesas Extraorçamentárias | 2.291.312,47 | - |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados | 850.448,58 | - | Pagamento dos Restos a Pagar Processados | 342.341,50 | - |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 7.688.937,80 | - | Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 1.880.832,20 | - |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 88.138,77 | - | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 88.138,77 | - |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | - | - | Outros Pagamentos Extraorçamentários | - | - |
| Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | - | - | Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento | - | - |
| Restituições a Pagar | - | - | Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores | - | - |
| Passivos Transferidos | - | - | Pagamento de Passivos Recebidos | - | - |
| Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior | - | - | Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior | - | - |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 2 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|-------------------------------|----------------------|----------|---|----------------------|----------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 | ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 |
| Arrecadação de Outra Unidade | | - | Transferência de Arrecadação para Outra Unidade | | - |
| Varição Cambial | | - | Varição Cambial | | - |
| Valores para Compensação | | - | Valores Compensados | | - |
| Valores em Trânsito | | - | Valores em Trânsito | | - |
| DARF - SISCOMEX | | - | Ajuste Acumulado de Conversão | | - |
| Ajuste Acumulado de Conversão | | - | Demais Pagamentos | | - |
| Demais Recebimentos | | - | | | - |
| Saldo do Exercício Anterior | 374.576,09 | - | Saldo para o Exercício Seguinte | 747.354,96 | - |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 374.576,09 | - | Caixa e Equivalentes de Caixa | 747.354,96 | - |
| TOTAL | 61.619.213,21 | - | TOTAL | 61.619.213,21 | - |

7.5.2 Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 1 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| RECEITA | | | | |
|--|------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| RECEITAS CORRENTES | | | 51.026,40 | 51.026,40 |
| Receitas Tributárias | | | | |
| Impostos | | | | |
| Taxas | | | | |
| Contribuições de Melhoria | | | | |
| Receitas de Contribuições | | | | |
| Contribuições Sociais | | | | |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | | | | |
| Contribuição de Iluminação Pública | | | | |
| Receita Patrimonial | | | 41.266,40 | 41.266,40 |
| Receitas Imobiliárias | | | 41.266,40 | 41.266,40 |
| Receitas de Valores Mobiliários | | | | |
| Receita de Concessões e Permissões | | | | |
| Compensações Financeiras | | | | |
| Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos | | | | |
| Receita da Cessão de Direitos | | | | |
| Outras Receitas Patrimoniais | | | | |
| Receitas Agropecuárias | | | | |
| Receita da Produção Vegetal | | | | |
| Receita da Produção Animal e Derivados | | | | |
| Outras Receitas Agropecuárias | | | | |
| Receitas Industriais | | | | |
| Receita da Indústria Extrativa Mineral | | | | |
| Receita da Indústria de Transformação | | | | |
| Receita da Indústria de Construção | | | | |
| Outras Receitas Industriais | | | | |
| Receitas de Serviços | | | 9.760,00 | 9.760,00 |
| Transferências Correntes | | | | |
| Transferências Intergovernamentais | | | | |
| Transferências de Instituições Privadas | | | | |
| Transferências do Exterior | | | | |
| Transferências de Pessoas | | | | |
| Transferências de Convênios | | | | |
| Transferências para o Combate à Fome | | | | |
| Outras Receitas Correntes | | | | |
| Multas e Juros de Mora | | | | |
| Indenizações e Restituições | | | | |
| Receita da Dívida Ativa | | | | |
| Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS | | | | |
| Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS | | | | |
| Receitas Correntes Diversas | | | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMIÇÃO 12/04/2016 | PÁGINA 2 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 29450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ÓRGÃO SUPERIOR | 28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |

| RECEITA | | | | |
|---|------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| Operações de Crédito | - | - | - | - |
| Operações de Crédito Internas | - | - | - | - |
| Operações de Crédito Externas | - | - | - | - |
| Alienação de Bens | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Móveis | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Imóveis | - | - | - | - |
| Amortização de Empréstimos | - | - | - | - |
| Transferências de Capital | - | - | - | - |
| Transferências Intergovernamentais | - | - | - | - |
| Transferências de Instituições Privadas | - | - | - | - |
| Transferências do Exterior | - | - | - | - |
| Transferência de Pessoas | - | - | - | - |
| Transferências de Outras Instituições Públicas | - | - | - | - |
| Transferências de Convênios | - | - | - | - |
| Transferências para o Combate à Fome | - | - | - | - |
| Outras Receitas de Capital | - | - | - | - |
| Integralização do Capital Social | - | - | - | - |
| Resultado do Banco Central do Brasil | - | - | - | - |
| Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional | - | - | - | - |
| Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiarm. | - | - | - | - |
| Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café | - | - | - | - |
| Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional | - | - | - | - |
| Receitas de Capital Diversas | - | - | - | - |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | - | - | 51.026,40 | 51.026,40 |
| REFINANCIAMENTO | - | - | - | - |
| Operações de Crédito Internas | - | - | - | - |
| Mobiliária | - | - | - | - |
| Contratual | - | - | - | - |
| Operações de Crédito Externas | - | - | - | - |
| Mobiliária | - | - | - | - |
| Contratual | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | - | - | 51.026,40 | 51.026,40 |
| DÉFICIT | - | - | 42.804.678,85 | 42.804.678,85 |
| TOTAL | - | - | 42.855.705,05 | 42.855.705,05 |
| DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação | - | - | - | - |
| Créditos Cancelados Líquidos | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Reabertos | - | - | - | - |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 3 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| DESPESA | | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
| DESPESAS CORRENTES | 43.503.125,00 | 48.739.494,00 | 32.940.774,78 | 31.016.887,00 | 30.777.509,48 | 15.798.719,22 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 31.755.289,00 | 35.086.372,00 | 22.589.371,11 | 22.589.371,11 | 22.589.371,11 | 12.497.000,89 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 11.747.836,00 | 13.653.122,00 | 10.351.403,67 | 8.427.515,89 | 8.188.138,37 | 3.301.718,33 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 19.017.535,00 | 19.017.535,00 | 9.914.930,27 | 4.169.880,25 | 3.758.809,21 | 9.102.604,73 |
| Investimentos | 19.017.535,00 | 19.017.535,00 | 9.914.930,27 | 4.169.880,25 | 3.758.809,21 | 9.102.604,73 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | - | - | - | - | - | - |
| RESERVA DO RPPS | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS | 62.520.660,00 | 67.757.029,00 | 42.855.705,05 | 35.186.767,25 | 34.536.318,69 | 24.901.323,95 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Interna | - | - | - | - | - | - |
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Externa | - | - | - | - | - | - |
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 62.520.660,00 | 67.757.029,00 | 42.855.705,05 | 35.186.767,25 | 34.536.318,69 | 24.901.323,95 |
| TOTAL | 62.520.660,00 | 67.757.029,00 | 42.855.705,05 | 35.186.767,25 | 34.536.318,69 | 24.901.323,95 |

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|---------------------|---------------------|-----------------|------------------|
| DESPESAS CORRENTES | - | 538.577,30 | 524.277,01 | 524.277,01 | 6.580,00 | 7.720,29 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | - | - | - | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | - | 538.577,30 | 524.277,01 | 524.277,01 | 6.580,00 | 7.720,29 |
| DESPESAS DE CAPITAL | - | 1.373.122,24 | 1.336.555,19 | 1.336.555,19 | - | 36.567,05 |
| Investimentos | - | 1.373.122,24 | 1.336.555,19 | 1.336.555,19 | - | 36.567,05 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | - | 1.911.699,54 | 1.860.832,20 | 1.860.832,20 | 6.580,00 | 44.287,34 |

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|-------------------|------------|-------|
| DESPESAS CORRENTES | - | 320.261,50 | 320.261,50 | - | - |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | - | - | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - |

7.5.3 Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSION
12/04/2016

PÁGINA
1

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| ATIVO | | PASSIVO | | | |
|--|-----------------------|-------------------|--|-----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 | ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 |
| ATIVO CIRCULANTE | 3.832.931,93 | 374.576,09 | PASSIVO CIRCULANTE | 720.018,09 | 8.321.576,50 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 747.354,96 | 374.576,09 | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | 69.669,53 | - |
| Créditos a Curto Prazo | - | - | Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo | - | - |
| Créditos Tributários a Receber | - | - | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 414.097,37 | 326.491,50 |
| Clientes | - | - | Obrigações Fiscais a Curto Prazo | - | - |
| Créditos de Transferências a Receber | - | - | Obrigações de Repartição a Outros Entes | - | - |
| Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - | Provisões de Curto Prazo | - | - |
| Dívida Ativa Tributária | - | - | Demais Obrigações a Curto Prazo | 236.251,19 | 7.995.085,00 |
| Dívida Ativa Não Tributária | - | - | | | |
| (-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo | - | - | | | |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo | 3.043.316,32 | - | | | |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | - | - | | | |
| Estoque | 42.260,65 | - | | | |
| VPDs Pagas Antecipadamente | - | - | | | |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 465.412.827,01 | 183.466,53 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | - | - | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo | - | - |
| Demais Créditos e Valores a Longo Prazo | - | - | Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo | - | - |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo | - | - | Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | - | - |
| Estoque | - | - | Obrigações Fiscais a Longo Prazo | - | - |
| VPDs Pagas Antecipadamente | - | - | Provisões de Longo Prazo | - | - |
| Investimentos | - | - | Demais Obrigações a Longo Prazo | - | - |
| Participações Permanentes | - | - | Resultado Diferido | - | - |
| Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial | - | - | | | |
| Participações Avaliadas pelo Método de Custo | - | - | TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL | 720.018,09 | 8.321.576,50 |
| (-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes | - | - | | | |
| Propriedades para Investimento | - | - | ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 |
| Propriedades para Investimento | - | - | Patrimônio Social e Capital Social | - | - |
| (-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos | - | - | Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | - | - |
| (-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos | - | - | Reservas de Capital | - | - |
| Investimentos do RPSS de Longo Prazo | - | - | Ajustes de Avaliação Patrimonial | - | - |
| Investimentos do RPSS de Longo Prazo | - | - | Reservas de Lucros | - | - |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS | - | - | Demais Reservas | - | - |
| Demais Investimentos Permanentes | - | - | Resultados Acumulados | 468.525.740,85 | -7.763.533,88 |
| Demais Investimentos Permanentes | - | - | Resultado do Exercício | 476.289.274,73 | - |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm. | - | - | Resultados de Exercícios Anteriores | -7.763.533,88 | -7.763.533,88 |
| | | | (-) Ações / Cotas em Tesouraria | - | - |
| Imobilizado | 465.238.017,01 | 58.100,53 | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 468.525.740,85 | -7.763.533,88 |
| Bens Móveis | 5.322.223,59 | 58.100,53 | | | |
| Bens Móveis | 5.322.223,59 | 58.100,53 | | | |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | - | - | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 2 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|-----------------------|-------------------|--|-----------------------|-------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 | ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 |
| Bens Imóveis | 458.915.793,42 | - | | | |
| Bens Imóveis | 458.915.793,42 | - | | | |
| (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | - | - | | | |
| Intangível | 174.810,00 | 125.366,00 | | | |
| Softwares | 174.810,00 | 125.366,00 | | | |
| Softwares | 174.810,00 | 125.366,00 | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Softwares | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares | - | - | | | |
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais | - | - | | | |
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais | - | - | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. | - | - | | | |
| Direitos de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| Direitos de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| Diferido | - | - | | | |
| Diferido | - | - | | | |
| (-) Amortização Acumulada | - | - | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 469.245.758,94 | 558.042,62 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 469.245.758,94 | 558.042,62 |

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--------------------------|-----------------------|----------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 | ESPECIFICAÇÃO | 2015 | 2014 |
| ATIVO FINANCEIRO | 747.354,96 | 10.233.276,04 | PASSIVO FINANCEIRO | 8.363.673,70 | 12.144.975,58 |
| ATIVO PERMANENTE | 468.498.403,98 | -9.675.233,42 | PASSIVO PERMANENTE | 69.569,53 | -1.911.699,54 |
| SALDO PATRIMONIAL | | 9.675.233,42 | SALDO PATRIMONIAL | 460.812.515,71 | - |

Quadro de Compensações

| ESPECIFICAÇÃO | ATIVO | | ESPECIFICAÇÃO | PASSIVO | |
|--|---------------------|------|--|----------------------|---------------------|
| | 2015 | 2014 | | 2015 | 2014 |
| ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos | | | ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos | | |
| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS | 1.064.807,86 | | SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS | 33.134.236,12 | 2.743.468,20 |
| Execução dos Atos Potenciais Ativos | 1.064.807,86 | | Execução dos Atos Potenciais Passivos | 33.134.236,12 | 2.743.468,20 |
| Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar | 1.064.806,86 | | Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut | - | - |
| Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong | 1,00 | | Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên | - | - |
| Direitos Contratuais a Executar | - | | Obrigações Contratuais a Executar | 33.134.236,12 | 2.743.468,20 |
| Outros Atos Potenciais Ativos a Executar | - | | Outros Atos Potenciais Passivos a Executar | - | - |
| TOTAL | 1.064.807,86 | | TOTAL | 33.134.236,12 | 2.743.468,20 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
|-------------------|------------------|

| | |
|--------|---|
| TÍTULO | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS |
|--------|---|

| | |
|----------------------|-------------|
| EMIÇÃO 12/04/2016 | PÁGINA 3 |
|----------------------|-------------|

| | |
|-----------|--|
| SUBTÍTULO | 28460 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
|-----------|--|

| | |
|----------------|--------------------------------|
| ÓRGÃO SUPERIOR | 28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO |
|----------------|--------------------------------|

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS | SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO |
|---|------------------------------|
| Recursos Ordinários | -1.040.733,03 |
| Recursos Vinculados | -6.575.585,71 |
| Educação | -6.626.612,11 |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 51.026,40 |
| TOTAL | -7.616.318,74 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

7.5.4 Demonstrações de Fluxo de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
|-------------------|------------------|

| | |
|-----------------------|-------------|
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 1 |
|-----------------------|-------------|

| | |
|--------|---|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS |
|--------|---|

| | |
|-----------|--|
| SUBTÍTULO | 26460 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
|-----------|--|

| | |
|----------------|--------------------------------|
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |
|----------------|--------------------------------|

| |
|-----------------------------|
| VALORES EM UNIDADES DE REAL |
|-----------------------------|

| | 2015 | 2014 |
|---|-----------------------|------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | 5.490.223,27 | - |
| INGRESSOS | 52.925.250,76 | - |
| Receitas Derivadas e Originárias | 51.026,40 | - |
| Receita Tributária | - | - |
| Receita de Contribuições | - | - |
| Receita Patrimonial | 41.266,40 | - |
| Receita Agropecuária | - | - |
| Receita Industrial | - | - |
| Receita de Serviços | 9.760,00 | - |
| Remuneração das Disponibilidades | - | - |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | - | - |
| Transferências Correntes Recebidas | - | - |
| Intergovernamentais | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| Dos Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | - | - |
| Outras Transferências Correntes Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos das Operações | 52.874.224,36 | - |
| Ingressos Extraorçamentários | 88.138,77 | - |
| Restituições a Pagar | - | - |
| Passivos Transferidos | - | - |
| Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior | - | - |
| Transferências Financeiras Recebidas | 52.786.085,59 | - |
| Arrecadação de Outra Unidade | - | - |
| Variação Cambial | - | - |
| Valores para Compensação | - | - |
| Valores em Trânsito | - | - |
| DARF - SISCOEX | - | - |
| Ajuste Acumulado de Conversão | - | - |
| Demais Recebimentos | - | - |
| DESEMBOLSOS | -47.435.027,49 | - |
| Pessoal e Demais Despesas | -28.716.554,98 | - |
| Legislativo | - | - |
| Judiciário | - | - |
| Essencial à Justiça | - | - |
| Administração | - | - |
| Defesa Nacional | - | - |
| Segurança Pública | - | - |
| Relações Exteriores | - | - |
| Assistência Social | - | - |
| Previdência Social | - | - |
| Saúde | - | - |
| Trabalho | - | - |
| Educação | -28.716.554,98 | - |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 2 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| | 2015 | 2014 |
|--|-----------------------|------|
| Cultura | - | - |
| Direitos da Cidadania | - | - |
| Urbanismo | - | - |
| Habitação | - | - |
| Saneamento | - | - |
| Gestão Ambiental | - | - |
| Ciência e Tecnologia | - | - |
| Agricultura | - | - |
| Organização Agrária | - | - |
| Indústria | - | - |
| Comércio e Serviços | - | - |
| Comunicações | - | - |
| Energia | - | - |
| Transporte | - | - |
| Desporto e Lazer | - | - |
| Encargos Especiais | - | - |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Interna | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Externa | - | - |
| Outros Encargos da Dívida | - | - |
| Transferências Concedidas | -2.905.493,01 | - |
| Intergovernamentais | - | - |
| A Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| A Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | -2.883.626,27 | - |
| Outras Transferências Concedidas | -21.866,74 | - |
| Outros Desembolsos das Operações | -15.812.979,50 | - |
| Dispêndios Extraorçamentários | -88.138,77 | - |
| Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores | - | - |
| Pagamento de Passivos Recebidos | - | - |
| Transferências Financeiras Concedidas | -15.724.840,73 | - |
| Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior | - | - |
| Transferência de Arrecadação para Outra Unidade | - | - |
| Variação Cambial | - | - |
| Valores Compensados | - | - |
| Valores em Trânsito | - | - |
| Ajuste Acumulado de Conversão | - | - |
| Demais Pagamentos | - | - |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -5.117.444,40 | - |
| INGRESSOS | - | - |
| Alienação de Bens | - | - |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| Outros Ingressos de Investimentos | - | - |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMIÇÃO 12/04/2016 | PÁGINA 3 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 29450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| | 2015 | 2014 |
|---|-------------------|------|
| DESEMBOLSOS | | |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -5.117.444,40 | - |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos | -5.059.684,40 | - |
| Outros Desembolsos de Investimentos | -57.760,00 | - |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| INGRESSOS | | |
| Operações de Crédito | - | - |
| Integralização do Capital Social de Empresas Estatais | - | - |
| Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Intergovernamentais | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| Dos Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | - | - |
| Outras Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos de Financiamento | - | - |
| DESEMBOLSOS | | |
| Amortização / Refinanciamento da Dívida | - | - |
| Outros Desembolsos de Financiamento | - | - |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 372.778,87 | - |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 374.576,09 | - |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 747.354,96 | - |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

7.5.5 Demonstrações das variações patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
12/04/2016

PÁGINA
1

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|---|-----------------------|------|
| | 2015 | 2014 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 620.539.755,03 | - |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - |
| Impostos | - | - |
| Taxas | - | - |
| Contribuições de Melhoria | - | - |
| Contribuições | - | - |
| Contribuições Sociais | - | - |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - |
| Contribuição de Iluminação Pública | - | - |
| Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais | - | - |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 51.026,40 | - |
| Venda de Mercadorias | - | - |
| Vendas de Produtos | - | - |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços | 51.026,40 | - |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | - | - |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |
| Juros e Encargos de Mora | - | - |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Obtidos | - | - |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras | - | - |
| Aportes do Banco Central | - | - |
| Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Recebidas | 52.786.085,59 | - |
| Transferências Intragovernamentais | 52.786.085,59 | - |
| Transferências Intergovernamentais | - | - |
| Transferências das Instituições Privadas | - | - |
| Transferências das Instituições Multigovernamentais | - | - |
| Transferências de Consórcios Públicos | - | - |
| Transferências do Exterior | - | - |
| Execução Orçamentária Delegada de Entes | - | - |
| Transferências de Pessoas Físicas | - | - |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | - | - |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 467.702.643,04 | - |
| Reavaliação de Ativos | - | - |
| Ganhos com Alienação | - | - |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | 469.723.408,04 | - |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | 7.979.235,00 | - |
| Reversão de Redução ao Valor Recuperável | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | - | - |
| Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar | - | - |
| Resultado Positivo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
|-------------------|------------------|

| | |
|-----------------------|-------------|
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 2 |
|-----------------------|-------------|

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|--|----------------------|------|
| | 2015 | 2014 |
| VPA de Dívida Ativa | - | - |
| Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | - | - |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 44.250.480,30 | - |
| Pessoal e Encargos | 20.859.853,69 | - |
| Remuneração a Pessoal | 18.748.572,82 | - |
| Encargos Patronais | 2.987.051,50 | - |
| Benefícios a Pessoal | 1.244.229,37 | - |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | - | - |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 1.773,96 | - |
| Aposentadorias e Reformas | - | - |
| Pensões | - | - |
| Benefícios de Prestação Continuada | - | - |
| Benefícios Eventuais | - | - |
| Políticas Públicas de Transferência de Renda | - | - |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 1.773,96 | - |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 5.715.639,01 | - |
| Uso de Material de Consumo | 295.752,98 | - |
| Serviços | 5.419.886,03 | - |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | - | - |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | - | - |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos | - | - |
| Juros e Encargos de Mora | - | - |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Concedidos | - | - |
| Aportes ao Banco Central | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Concedidas | 15.746.707,47 | - |
| Transferências Intragovernamentais | 15.724.840,73 | - |
| Transferências Intergovernamentais | - | - |
| Transferências a Instituições Privadas | 21.868,74 | - |
| Transferências a Instituições Multigovernamentais | - | - |
| Transferências a Consórcios Públicos | - | - |
| Transferências ao Exterior | - | - |
| Execução Orçamentária Delegada a Entes | - | - |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | - | - |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | - | - |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas | - | - |
| Perdas com Alienação | - | - |
| Perdas Involuntárias | - | - |
| Incorporação de Passivos | - | - |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO 2015 | PERÍODO Anual |
| EMISSÃO 12/04/2016 | PÁGINA 3 |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL | |

| | |
|----------------|--|
| TÍTULO | DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO | 26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA |
| ORGAO SUPERIOR | 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|---|-----------------------|------|
| | 2015 | 2014 |
| Desincorporação de Ativos | - | - |
| Tributárias | 1.487,00 | - |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - |
| Contribuições | 1.487,00 | - |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | - | - |
| Custo das Mercadorias Vendidas | - | - |
| Custos dos Produtos Vendidos | - | - |
| Custo dos Serviços Prestados | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 1.925.019,17 | - |
| Premiações | - | - |
| Resultado Negativo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |
| Incentivos | 1.151.009,74 | - |
| Subvenções Econômicas | - | - |
| Participações e Contribuições | - | - |
| Constituição de Provisões | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 774.009,43 | - |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | 476.289.274,73 | - |

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS | | |
|-------------------------------------|------|------|
| | 2015 | 2014 |
| | | |

8 ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

8.1 Gestão de Pessoas

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Os Quadros abaixo mostram a estrutura de pessoas da UFSB

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 15 | 336 | 143 | 15 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 15 | 336 | 143 | 15 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 0 | 336 | 141 | 10 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 13 | 0 | 1 | 5 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 13 | 12 | 0 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | | | |
|--|----|-----|-----|----|
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 15 | 349 | 155 | 15 |

Quadro 25 - Distribuição da Lotação Efetiva

| Tipologias dos Cargos | Lotação Efetiva | |
|--|-----------------|----------|
| | Área Meio | Área Fim |
| 1. Servidores de Carreira (1.1) | 190 | 161 |
| 1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4) | 190 | 161 |
| 1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 178 | 158 |
| 1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 1 | 0 |
| 1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 1 | 0 |
| 1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 10 | 3 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 13 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 190 | 174 |

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 26 – Tipologia de Cargos

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação | |
|--|------------|---------|
| | Autorizada | Efetiva |
| 1. Cargos em Comissão | 14 | 54 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 14 | 54 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 0 | 54 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 1 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | 13 | 0 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | 0 | 0 |
| 1.2.5. Aposentados | 0 | 0 |
| 2. Funções Gratificadas | 0 | 85 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 0 | 85 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | 0 | 0 |
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2) | 14 | 139 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

EXERCÍCIO 2015 (JUNHO A JULHO) - DESPESAS DE PESSOAL

Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade e servidores de carreira SEMVÍNCULO com o órgão da unidade

| Mês | Vencimentos e Vantagens Fixas (V.B.; R.T.; Anuênio; VPNI; antecipação) | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total |
|--------------|--|------------------------|--|---|---|---|--|-----------------------------------|--------------------|----------------------|
| | | Rebribuições (CD e FG) | Gratificações (gratific. natalina; GECC; gratif. Natalina abono permanência) | Adicionais (Insalubridade; horas extras; noturno; adic férias; incentivo) | Indenizações (ajuda de custo, diária e transporte; aux. moradia; aux. Transporte; aux. Alimentação; programa incent. Educac.; indenização férias) | Benefícios Assistenciais e Previdenciários (assist. médica e abono perman.; aux. Natalidade e funeral; aux. creche) | Demais Despesas Variáveis (substituição de chefia) | | | |
| Junho | 1.656.177,50 | 291.084,08 | 745.950,77 | 105.803,43 | 120.536,31 | 34.904,48 | 9.544,51 | 0,00 | 6.086,52 | 2.970.087,60 |
| Julho | 1.717.961,99 | 297.564,00 | 0,00 | 127.225,35 | 132.807,89 | 31.355,57 | 7.296,86 | 0,00 | 8.930,47 | 2.323.142,13 |
| Agosto | 1.792.384,81 | 302.096,67 | 0,00 | 231.946,65 | 137.421,42 | 33.956,29 | 5.886,77 | 0,00 | 8.930,47 | 2.512.623,08 |
| Setembro | 1.864.878,89 | 311.527,94 | 0,00 | 132.415,94 | 142.385,08 | 35.611,27 | 5.649,66 | 1.581,50 | 8.930,47 | 2.502.980,75 |
| Outubro | 1.988.317,24 | 326.780,90 | 1.180,35 | 137.587,00 | 165.267,26 | 36.696,26 | 4.878,12 | 0,00 | 8.930,47 | 2.669.637,60 |
| Novembro | 2.009.620,95 | 327.099,52 | 2.230.241,66 | 146.550,20 | 164.651,38 | 38.006,09 | 3.782,23 | 7.259,37 | 8.930,47 | 4.936.141,87 |
| Dezembro | 2.102.074,52 | 336.171,52 | 283.998,86 | 518.175,76 | 151.011,00 | 40.403,58 | 10.088,69 | 6.107,10 | 8.930,47 | 3.456.961,50 |
| TOTAL | 13.131.415,90 | 2.192.324,63 | 3.261.371,64 | 1.399.704,33 | 1.014.080,34 | 250.933,54 | 47.126,84 | 14.947,97 | 59.669,34 | 21.371.574,53 |

Servidores com contrato temporário

Servidores com contrato temporário

| Mês | Vencimentos e Vantagens Fixas (V.B.; R.T.; Anuênio; VPNI; antecipação) | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total |
|--------------|--|------------------------|--|---|---|---|--|-----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | | Rebribuições (CD e FG) | Gratificações (gratific. natalina; GECC) | Adicionais (Insalubridade; horas extras; noturno; adic férias; incentivo) | Indenizações (ajuda de custo, diária e transporte; aux. moradia; aux. Transporte; aux. alimentação) | Benefícios Assistenciais e Previdenciários (assist. médica e abono perman.; aux. Natalidade e funeral; aux. creche) | Demais Despesas Variáveis (substituição de chefia) | | | |
| Junho | 83.680,00 | 0,00 | 29.212,61 | 0,00 | 9.341,92 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 122.234,53 |
| Julho | 83.680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.476,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.156,00 |
| Agosto | 83.680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.476,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.156,00 |
| Setembro | 83.680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.476,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.156,00 |
| Outubro | 83.680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.476,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.156,00 |
| Novembro | 83.680,00 | 0,00 | 58.425,34 | 0,00 | 4.476,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 146.581,34 |
| Dezembro | 83.680,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.476,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.156,00 |
| TOTAL | 585.760,00 | 0,00 | 87.637,95 | 0,00 | 36.197,92 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 709.595,87 |

8.1.3 Gestão da frota de veículos

A frota da UFSB tem como legislação que fundamenta sua correta utilização a Lei 9.503/97 combinado com as Leis 8.112/90 e Lei 8.429/92, além da IN 03/2008 do MPOG e da Portaria 004/2015 expedida pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

A UFSB, por ser uma instituição multicampi, necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando a realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão e outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições organizacionais desta Universidade, tornando hoje, o transporte o principal componente do nosso sistema logístico. Além disso, o transporte tem um papel preponderante na qualidade dos serviços realizados pela Instituição, pois impacta diretamente no tempo de realizações das atividades e no funcionamento das Unidades.

A idade média da frota da UFSB é de 2 anos e por isso, o seu plano de substituição está em fase inicial de elaboração. Devido à complexidade da elaboração de Edital de licitação de locação em relação a licitação de aquisição e a imediata necessidade de locomoção dos servidores da UFSB, optou-se pela aquisição da frota.

Atualmente, a UFSB conta com sistema de rastreamento de veículos via satélite, contratado junto à empresa Khronos Rastreamento. Além disso, o gerenciamento de abastecimento e manutenção é intermediado pela Ticket Serviços, empresa reconhecida no ramo e que nos auxilia na eficiência da manutenção e abastecimento da frota. Localmente, todos os condutores são instruídos a preencher um boletim diário de uso de veículo, o qual apresenta informações importantes, tais como horário de saída e de chegada, destino e origem, assinatura do motorista e do passageiro, quilometragem de saída e de chegada, informações essas que, quando comparadas com os relatórios de rastreamento, solidificam o controle de utilização da frota.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| TABELA DE LOTAÇÃO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES À UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFESB | | | | | | | | | | |
|--|----------|------------|-------------------|--------|--------------------------|-------------------------------------|----------------------|---|--------------------------------|--|
| VEÍCULO | PLACA | RENAVAM | CHASSI | TOMBO | VEÍCULO DE REPRESENTAÇÃO | VEÍCULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL | VEÍCULO DE USO COMUM | MÉDIA ANUAL DE KM - POR MODELO DE VEÍCULO | IDADE MÉDIA ANUAL DOS VEÍCULOS | CUSTO TOTAL POR VEÍCULO ANUAL - ABASTECIMENTO E MANUTENÇÃO |
| AMAROK | OUX 0755 | 602993938 | WV1DB42H7EA003071 | 931768 | SIM | SIM | SIM | 20443 | 2 anos | R\$ 11.127,92 |
| AMAROK | OUX 3399 | 603008453 | WV1DB42H8EA003144 | 931766 | SIM | SIM | SIM | 49989 | 2 anos | R\$ 20.545,17 |
| AMAROK | OUX 5643 | 602982731 | WV1DB42H5EA003232 | 931767 | SIM | SIM | SIM | 46891 | 2 anos | R\$ 18.219,20 |
| AMAROK | OUX 9156 | 603013716 | WC1DB42H4EA003187 | 931765 | SIM | SIM | SIM | 13663 | 2 anos | R\$ 41.539,22 |
| DUSTER | OUX 3174 | 603186874 | 93YHSR6R3EJ232469 | 931776 | SIM | SIM | SIM | 7484 | 2 anos | R\$ 11.765,80 |
| DUSTER | OUX 7934 | 603191150 | 93YHSR6R3EJ967443 | 931773 | SIM | SIM | SIM | 9584 | 2 anos | R\$ 7.112,56 |
| DUSTER | OUX 8539 | 603186505 | 93YHSR6R3EJ967521 | 931774 | SIM | SIM | SIM | 21712 | 2 anos | R\$ 15.983,95 |
| DUSTER | OUX 6343 | 603179177 | 93YHSR6R3EJ232519 | 931777 | SIM | SIM | SIM | 18017 | 2 anos | R\$ 9.513,00 |
| DUSTER | OUX 9517 | 672271886 | 93YHSR6R3EJ232354 | 931775 | SIM | SIM | SIM | 31000 | 2 anos | R\$ 16.146,10 |
| MICROONIBUS | OUX 7239 | 603743102 | 93PB49P31EC050853 | 931772 | SIM | SIM | SIM | 7465 | 2 anos | R\$ 14.259,39 |
| MICROONIBUS | OYU 2571 | 656370688 | 93PB49P31EC050873 | 931771 | SIM | SIM | SIM | 14500 | 2 anos | R\$ 16.922,39 |
| MICROONIBUS | OYU 6339 | 656370475 | 93PB49P31EC050807 | 931770 | SIM | SIM | SIM | 14500 | 2 anos | R\$ 14.587,28 |
| MICROONIBUS | OYU 8912 | 656371102 | 93PB49P31EC050829 | 931769 | SIM | SIM | SIM | 7070 | 2 anos | R\$ 9.051,52 |
| GOL | OZN 9205 | 1018939455 | 9BWAB45U8FP082745 | 959896 | SIM | SIM | SIM | 30331 | 2 anos | R\$ 12.419,10 |
| GOL | OZN 4943 | 1019721640 | 9BWAB45U7FP079934 | 959894 | SIM | SIM | SIM | 32033 | 2 anos | R\$ 9.663,98 |
| GOL | OZN 1438 | 1019720457 | 9BWAB45U2FP080005 | 959895 | SIM | SIM | SIM | 16576 | 2 anos | R\$ 6.338,84 |
| GOL | OZN 7150 | 1019509519 | 9BWAB45U4FP083035 | 959893 | SIM | SIM | SIM | 21836 | 2 anos | R\$ 5.718,37 |
| RENAULT VAN | OZS 1729 | 1031159816 | 93YMEN4MEFJ518744 | 963172 | SIM | SIM | SIM | 9955 | 2 anos | R\$ 3.117,28 |
| RENAULT VAN | OZS 9504 | 1031160482 | 93YMEN4MEFJ539907 | 963174 | SIM | SIM | SIM | 9436 | 2 anos | R\$ 11.904,40 |
| RENAULT VAN | OZS 5415 | 1031158950 | 93YMEN4MEFJ529172 | 963173 | SIM | SIM | SIM | 14860 | 2 anos | R\$ 3.738,76 |
| ÔNIBUS | PJE 0415 | 1046161994 | 9BVT2S827FE385359 | n/a | SIM | SIM | SIM | 12000 | 1 ano | R\$ 21.616,04 |

8.1.4 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A estrutura de controle e de gestão dos imóveis da Universidade Federal do Sul da Bahia encontra-se em formação e é atribuída ao Núcleo de Patrimônio Imobiliário da Coordenação de Projetos e Obras, parte da Diretoria de Infraestrutura, que vem reunindo os elementos necessários à regularidade dos seus domínios. A metodologia de trabalho e indicadores de desempenho relativos à gestão dos imóveis ainda estão sendo definidos.

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
|------------------------|--------------|---|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2015 | EXERCÍCIO 2014 |
| BRASIL | BAHIA | | |
| | Salvador | 1 | 1 |
| | Ilhéus | 2 | 0 |
| Total | | 3 | 1 |

Fonte: DINFRA/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Apenas 03 (três) bens imóveis que compõe o patrimônio da UFSB pertencem à União: o escritório localizado na Av. Sete de Setembro, na cidade de Salvador, o terreno de aproximadamente 37ha localizado no Km 22 da Rodovia Ilhéus-Itabuna e os espaços acadêmicos para Laboratórios e Biblioteca cedidos pela CEPLAC (Comissão Executiva de Plano da Lavoura no Estado da Bahia), no mesmo endereço. Os demais imóveis utilizados pela Universidade pertencem ao Estado da Bahia e Prefeituras Municipais ou foram locados de terceiros, distribuindo-se em 18 (dezoito) municípios baianos.

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet

Todos os imóveis que estão sob a responsabilidade da UFSB e integram o seu patrimônio foram cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet. Há uma ressalva quanto aos imóveis indicados no quadro acima, que estão em processo de regularização pela Secretaria de Patrimônio da União e já possuem cadastro no SPIUnet, pois são parte integrante de uma gleba maior, pertencente à União.

Os prazos de validade da avaliação dos imóveis serão respeitados e as avaliações renovadas a cada 24 meses (estimativa de valor), conforme nível de rigor informado nos registros e de acordo com as respectivas datas de vencimento de cada contrato/cessão.

Formalização de cessão para terceiros de imóveis da União na responsabilidade da UJ

A UFSB não possui imóveis locados ou cedidos para terceiros.

Custos de Manutenção e a Qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Os registros contábeis relativos aos imóveis não é atribuição da Coordenação de Projetos e Obras. Os custos com manutenção e reforma foram indicados nos quadros a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa no Exercício | |
|--------------|-----|--------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|----------------------|----------------|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Com Reformas | Com Manutenção |
| 158720 | A | 4 | 3 | * | * | * | 0,00 | 0,00 |
| 158720 | B | 10 | 1 | * | * | * | 0,00 | 0,00 |
| 158720 | C | 4 | 3 | * | * | * | 0,00 | 0,00 |
| Total | | | | | | | 0,00 | 0,00 |

Fonte: DINFRA/2015

Regime:

4 – Cessão – Outros

10 – Em regularização – Cessão

Estado de Conservação:

1 – Novo

3 – Bom

RIP:

A - Escritório Salvador

B - Terreno Ilhéus

C - Biblioteca e Laboratório Ceplac

*Conforme citado anteriormente, os imóveis pertencentes à União cedidos pela CEPLAC ainda estão em regularização e possuem RIP referente a um lote maior que está sendo desmembrado para tornar a cessão definitiva para a Universidade. Por esse motivo, os campos referentes ao RIP e valor do imóvel não puderam ser preenchidos.

8.1.5 Gestão dos Imóveis cedidos ou locados de terceiros

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ | |
|------------------------|---------|--|----------------|
| | | Exercício 2015 | Exercício 2014 |
| BRASIL | BAHIA | | |
| | Itabuna | 1 | 1 |
| Total | | 1 | 1 |

Fonte: DINFRA/2015

Imóveis Locados de Terceiros sob responsabilidade da UJ

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa no Exercício | |
|--------------|---------------------|---------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------------|----------------|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Com Reformas | Com Manutenção |
| 158720 | 3597 00075.500-2 | Locação | 3 | 11.940.312,04 | 22/12/2015 | 11.940.312,04 | R\$ R\$ 1.101.875,11 | 0,00 |
| Total | | | | | | | 1.101.875,11 | 0,00 |

Fonte: DINFRA/2015

Estado de Conservação: 3 – Bom

O Campus Jorge Amado, sede da Reitoria da UFSB, teve sua implantação no ano de 2013 em imóvel locado de terceiros situado à Rodovia Ilhéus-Vitória da Conquista, Km 39, bairro Ferradas, na cidade de Itabuna, marcando a criação da Universidade. O contrato de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

aluguel foi assinado entre a Prefeitura deste município e o proprietário do Imóvel, não gerando ônus para a instituição.

Com o crescimento da Universidade e o aumento do número de alunos e servidores, fez-se necessária a ampliação do espaço físico acadêmico/administrativo, que se deu com um novo contrato de aluguel custeado pela Universidade no ano de 2015. Após avaliação técnica e de mercado, a mensalidade foi acertada em **R\$ 23.803,97**. Tratam-se de 04 galpões edificadas no mesmo lote do prédio da Reitoria. Os imóveis passaram por reformas para adequar-se aos novos usos de pavilhões de Aulas, Administrativo e de Serviços. A proximidade entre as edificações facilitou a ampliação do Campus e a interatividade entre os blocos.

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Cedidos para UJ

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | Quantidade de Imóveis Cedidos por Terceiros para UJ | |
|------------------------|------------------------|---|----------------|
| | | Exercício 2014 | Exercício 2015 |
| BRASIL | BAHIA | | |
| | Porto Seguro | 2 | 2 |
| | Teixeira de Freitas | 1 | 1 |
| | Pau Brasil | 1 | 1 |
| | Canavieiras | 1 | 1 |
| | Itacaré | 1 | 1 |
| | Caravelas | 1 | 1 |
| | Camacã | 1 | 1 |
| | Ubaitaba | 1 | 1 |
| | Mucuri | 1 | 1 |
| | Eunápolis | 1 | 1 |
| | Nova Viçosa | 1 | 1 |
| | Coaraci | 1 | 1 |
| | Ibicaraí | 1 | 1 |
| | Itabuna | 1 | 1 |
| | Santa Cruz de Cabralia | 1 | 1 |
| | Ilhéus | 1 | 1 |
| | Itamarajú | 1 | 1 |
| Total | | 18 | 18 |

Fonte: DINFRA/2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Imóveis Cedidos sob responsabilidade da UJ

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa no Exercício | |
|--------------|---------------|--------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|-----------------------------|----------------|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Com Reformas | Com Manutenção |
| 158720 | 3807000665007 | 7 | 3 | 451.645.224,19 | 22/12/2015 | 451.645.224,19 | R\$ R\$ 610.762,24 | 0,00 |
| 158720 | 3993000265008 | 4 | 3 | 4069611,28 | 22/12/2015 | 4069611,28 | R\$ R\$ 767.675,34 | 0,00 |
| 158720 | 3779000075006 | 4 | 3 | 77.582,27 | 22/12/2015 | 77.582,27 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3425000215004 | 4 | 3 | 283.327,31 | 21/12/2015 | 283.327,31 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3599000045001 | 4 | 3 | 82.231,47 | 22/12/2015 | 82.231,47 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 343700045009 | 4 | 3 | 302.384,09 | 23/12/2015 | 302.384,09 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3411000075008 | 4 | 3 | 159.571,73 | 22/12/2015 | 159.571,73 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3943000555000 | 4 | 3 | 309.954,66 | 22/12/2015 | 309.954,66 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3741000025001 | 4 | 3 | 149.354,44 | 22/12/2015 | 149.354,44 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3117000425009 | 4 | 4 | 268.808,87 | 22/12/2015 | 268.808,87 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3761000035001 | 4 | 3 | 224.031,67 | 22/12/2015 | 224.031,67 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3459000085008 | 4 | 3 | 301.389,77 | 22/12/2015 | 301.389,77 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3541000085001 | 4 | 3 | 155.164,53 | 22/12/2015 | 155.164,53 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3597000755002 | 4 | 3 | 431.706,12 | 22/12/2015 | 431.706,12 | R\$ 135.279,84 | 0,00 |
| 158720 | 3807000645006 | 4 | 3 | 400.799,33 | 22/12/2015 | 400.799,33 | R\$14.357,96 | 0,00 |
| 158720 | 3855000095006 | 4 | 3 | 233.953,27 | 22/12/2015 | 233.953,27 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3573002305007 | 4 | 3 | 395.628,17 | 22/12/2015 | 395.628,17 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| 158720 | 3613000155000 | 4 | 3 | 232.684,87 | 22/12/2015 | 232.684,87 | R\$ 0,00 | 0,00 |
| Total | | | | | | | R\$ R\$ 2.629.950,49 | 0,00 |

Fonte: DINFRA/2015

Regime:

7 – Comodato
4 – Cessão – Outros

Estado de Conservação:

3 – Bom
4 - Regular

Além dos imóveis da União e os locados de terceiros, a UFSB dispõe de espaços cedidos pelo Governo do Estado da Bahia em estabelecimentos estaduais de Ensino Público nos municípios indicados no quadro 8.3.3, para a implantação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários. O Campus Sosígenes Costa foi instalado na cidade de Porto Seguro em imóvel também cedido pelo Governo do Estado da Bahia, através de contrato de Comodato. Já o Campus Paulo Freire foi implantado em imóvel cedido pela Prefeitura na cidade de Teixeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

de Freitas. Através de termos de cessão provisória de uso gratuito e contratos de locação e comodato, a Universidade Federal do Sul da Bahia é responsável por 22 (vinte e dois) imóveis localizados em 18 (dezoito) municípios baianos.

Observa-se que o Núcleo de Patrimônio não teve acesso aos cadastros imobiliários da maioria dos imóveis. Esta questão precisa ser revista, de forma a evitar que sejam mantidos dados incorretos ou desatualizados nos registros realizados no SPIUnet. Para uma gestão imobiliária mais eficiente torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações no sentido de conhecer os aspectos técnicos, jurídicos e contábeis que envolvem a administração dos bens imóveis, bem como designar quadro mínimo de servidores para realizar a atualização cadastral e avaliação patrimonial dos bens imóveis da UFSB.

8.2 Gestão de Tecnologia da informação

Em pouco mais de dois anos de sua fundação, a UFSB implantou, através da Protic uma rede digital que cobre os três campi e os oito colégios universitários. A capilaridade e banda de nossa rede era um desafio considerado “quase impossível” para a realidade em que nos instalamos. Da mesma forma, desenvolvemos e implantamos sistemas de gestão acadêmica e administrativa e fomos a primeira Universidade a adotar o sistema de e-mail em nuvem no Serpro (V3). Criamos e desenvolvemos um sistema informático inédito de concursos descentralizado. As sessões de webconf passaram a ser rotineiras em nossas atividades administrativas e acadêmicas; pode-se afirmar, em termos relativos, guardadas as proporções em seus quadros de pessoal, que estamos entre as Universidades Brasileiras que mais utilizam esses recursos de webconf.

No encerramento de mais um ano de existência de nossa Universidade, este documento traz registros das atividades realizadas na Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (PROTIC) em 2015, assim como apresenta os desafios e atividades planejadas para os próximos três anos. Como parte do relatório, também se contrapõe as realizações de 2015 com as previsões trazidas no relatório de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

8.2.1 Melhorias implementadas nas infraestruturas de TIC para Rede de Colégios Universitários

Para a *Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários* (Rede CUNI), as melhorias realizadas visaram atender às atividades acadêmicas que dependem de conectividade e serviço de TIC para que possam ser realizadas com sucesso. Para isto, buscou-se ampliar a conectividade e o acesso à Internet na Rede CUNI, com o objetivo de melhorar a experiência de uso dos serviços de comunicação e das ferramentas de interação remota. Para obter sucesso nestas ações, avaliou-se como necessário: melhorar a conectividade entre os Campi e os seus respectivos Colégios Universitários; eliminar falhas existentes na rede; fazer melhor uso dos canais de comunicação redundantes (satélites e terrestres); e elaborar formas de distribuir a banda de comunicação com os docentes e estudantes. As principais melhorias implementadas na rede CUNI foram:

Melhoria da conectividade, com a instalação de fibra óticas e/ou rádios robustos, entre o Provedor de Internet da Rede CUNI com os respectivos Campi da UFSB. Esta ação permitiu aumentar a velocidade e melhorar a estabilidade nas transmissões envolvendo os Campi e a Rede CUNI, além de possibilitar uma melhoria no acesso à Internet a partir dos Colégios Universitários. O resultado foi obtido a partir das seguintes realizações: (A) Implantação de fibra ótica na primeira milha de comunicação entre o Campus Jorge Amado e o Provedor Webfoco em Itabuna; (B) Implantação de fibra ótica na primeira milha de comunicação entre o Campus Paulo Freire e o Provedor Webfoco em Teixeira de Freitas; e (C) Instalação de equipamentos de radiofrequência mais robustos para a interligação entre o Campus Sosígenes Costa e Provedor Webfoco em Eunápolis.

Inspeção e eliminação de pontos de falhas transientes nos canais de comunicação de alguns Colégios Universitários, com substituição de enlace de rádio ou par metálico por fibra ótica. Para os Colégios Universitários em Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Ibicaraí, Coaraci e Itabuna, foram feitas substituições das últimas milhas de comunicação implementadas através de radiofrequência por comunicação a partir de fibra ótica. A maioria destas substituições foram feitas para corrigir problemas verificados por deficiência na comunicação via rádio (e.g.,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Colégios Universitários em Santa Cruz Cabrália, Ibicaraí, Coaraci e Porto Seguro) ou instalação de inadequada (e.g., Colégio Universitário em Itabuna).

Implementação de infraestrutura de transmissão mais confiável nas salas de aulas dos Colégios Universitários. Implementação de infraestrutura de transmissão redundante com uso de conexões satélites e terrestres que permite o chaveamento rápido entre estas tecnologias de transmissão em caso de falhas em links de comunicação. Esta ação permite diminuir o impacto desse tipo de falhas nas interações remotas envolvendo os Colégios Universitário e nas demais atividades desenvolvidas em sala de aula;

Instalação de acesso à Internet para docentes e discentes a partir de rede sem Fio em toda a rede de colégios universitários. Foram instalados pontos de acesso a rede sem fio para contornar a ausência de pontos de rede cabeada nas salas de aula. Enquanto a obra civil para implantação de cabeamento de rede não é realizada pela PROPA, o atendimento será realizado a partir de rede de comunicação sem fio, a qual possui desempenho, confiabilidade e segurança inferior.

8.2.2 Melhorias Implementadas nas Infraestruturas de TIC dos Campi

Para os Campi da UFSB, as melhorias implementadas visam ampliar o suporte tecnológico as atividades acadêmicas e administrativas a partir da entrega de novos serviços de TIC. Para isto, avaliou-se como necessário: melhorar a integração tecnológica entre as Unidades da Universidade (Campi, CUNI e Escritórios); ampliar a confiabilidade e segurança das infraestruturas de TIC disponibilizadas; e reduzir custos na implementação das soluções tecnológicas a partir da intensificação do uso de soluções baseadas em software livre e de código aberto. A seguir apresentamos mais detalhes sobre as principais melhorias implementadas nas infraestruturas de TIC dos Campi.

Ampliação da integração de servidores localizados em cada um dos Campi a partir de conexão segura. Realizada a ampliação da integração entre os servidores de rede dos três Campi da UFSB a partir de comunicação segura. Esta facilidade foi realizada a partir de serviço de encriptação dos canais de comunicação entre os servidores usando tecnologia baseada em software livre – OpenVPN, *Open Source Virtual Private Network*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Melhoria na segurança e na gestão de recursos de TIC. Para permitir uma gestão mais eficiente dos recursos de TIC e a adoção de políticas globais de segurança, foi implantado um serviço de diretório de rede – o qual determina uma organização lógica na qual recursos computacionais, serviços de TIC e contas/perfis de usuários são organizados de forma hierárquica, que pode acompanhar as estruturas organizacionais definidas. Este serviço foi implementado considerando uma infraestrutura de servidores distribuídos nos três campi e que operam de forma integrada, replicando entre si as políticas de segurança e de uso de recursos definidas pela PROTIC. Com a implantação deste serviço é possível, por exemplo, a integração do mecanismo de autenticação de usuários, a definição de políticas de segurança validas igualmente para os três campi, a automação da instalação e da atualização de softwares nos computadores das áreas administrativa e acadêmica etc.

Implementação de mecanismo para redução de custos para o monitoramento do funcionamento dos ativos de rede. Realizada a implantação de plataforma automatizada para o monitoramento de ativos de rede (servidores, equipamentos de comunicação etc.). Com este serviço, é possível avaliar a qualidade das comunicações e dos serviços – reduzindo a demanda por pessoal e custos logísticos (automóvel, combustível etc.) para a garantia do pleno funcionamento dos serviços de links de comunicação e de outros serviços de TIC. O serviço é implementado a partir de uma solução baseada em software livre (Zabbix), já está em pleno funcionamento no CJA e encontra-se em fase de implantação nos demais Campi.

Implantação de mecanismos para recuperação de serviços em caso de falhas. Implantada solução baseada em software livre para realização de backups das infraestruturas de servidores. A solução já está em funcionamento nos Campi Jorge Amado e Paulo Freire e está em implantação no Campus Sosígenes Costa.

Implantação de novos pontos de acesso à rede sem fio nos três campi. Foram implantados novos pontos de acesso à rede sem fio para atender às novas estruturas acadêmicas e administrativas instaladas nos campi, mais especificamente: (A) Novo pavilhão de aulas no CJA; (B) Novo pavilhão de aulas no CPF; e (C) Novas salas de aula no CSC. Esta solução para distribuição de acesso a rede permanecerá até que as obras civis com adição de pontos de rede cabeada possam ser realizados pela PROPA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Ampliação da banda de comunicação do Campus Paulo Freire. Apoiada a implantação no CPF de novo link de comunicação, fornecido pela RNP, com velocidade de 20Mbps. Com isso, a banda de comunicação do Campus Paulo Freire passa de 130Mbps para 150Mbps. Para os Campi Jorge Amado e Sosígenes Costa existe uma definição de entrega de links de comunicação fornecidos pela RNP, mas ainda não a prazo para a instalação dos mesmos.

Melhoria na infraestrutura de TIC no Campus Sosígenes Costa. Foram realizadas várias melhorias na infraestrutura de servidores e de comunicação que atendem ao Campus Sosígenes Costa, dentre as quais se destacam: (A) Implantação de fibra ótica na comunicação entre as alas administrativas e acadêmicas – todo o campus passa a trafegar a partir de rede de altíssima velocidade (dois gigabits por segundo); (B) Mudança dos equipamentos servidores para sala com melhor climatização e segurança; e (C) instalação de acesso à Internet na biblioteca.

Implantação de sistema de helpdesk nos Campi Paulo Freire e Sosígenes Costa. Feita a integração do CPF e do CSC ao sistema de abertura de chamados e solicitação de suporte técnico de TIC (helpdesk). O uso deste sistema visa melhorar o processo de atendimento dos usuários de TIC, além de permite um acompanhamento e avaliação das diversas envolvendo o uso das TICs na Universidade. A cultura de uso deste tipo de sistema ainda está sendo estabelecida com os usuários das TICs no CPF e no CSC.

8.2.3 Implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG / UFSB

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) foi obtido via convênio (Termo de Cooperação) com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O Termo de Cooperação assinado prevê a disponibilização de novas versões do sistema, além de horas de treinamento e de suporte técnico e negocial, efetuados pela equipe de analistas da SINFO/UFRN.

Foi formada uma equipe, atualmente composta por 8 analistas de sistemas e 1 técnico de TI, mais o Diretor de Sistemas, para atuar na implantação do SIG, agora denominado SIG/UFSB. O diretor de sistemas atua como o gestor geral desta equipe.

Em janeiro de 2015 foi definido que o SIG/UFSB estaria instalado para execução em computadores servidores da STI/UFBA, baseado no acordo de tutoria da UFBA com a UFSB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Após o encerramento do período de tutoria, está sendo negociado um convênio para a continuação do uso de computadores/servidores da STI/UFBA para a instalação e execução de sistemas da UFSB.

Em abril, 5 analistas de sistemas da equipe realizaram uma missão de uma semana na SINFO/UFRN para um treinamento de imersão no SIG. Este treinamento foi fundamental para o início do processo de implantação do sistema. O treinamento ajudou a equipe na configuração adequada do ambiente do sistema e do SIG/UFSB, propriamente. Em abril de 2015 o SIG/UFSB foi colocado em funcionamento.

Para o início da utilização do SIG, diversas informações sobre a UFSB foram inseridas no sistema para a sua configuração. Entre estas informações temos o cadastro do organograma da UFSB no SIGAdmin. Este cadastro já foi alterado algumas vezes, com a geração de novas versões.

8.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A UFSB é a única Universidade que conta com uma Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS) que tem como atribuições estatutárias e administrativas: a) desenvolvimento de políticas para a sustentabilidade, a gestão ambiental, a integração social e a articulação comunitária e institucional; b) o estabelecimento de diretrizes ambientais, arquitetônicas e urbanísticas para a implantação dos *campi* da UFSB em Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro, além das instalações dos Colégios Universitários da Rede Anísio Teixeira; e c) o desenvolvimento de processos de educação socioambiental junto à comunidade interna (estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos) e externa (instituições públicas, privadas, movimentos populares e ambientalistas).

Os Eixos principais de atuação da DS são: (a) vida sustentável nos *campi*; (b) ensino e pesquisa em sustentabilidade; e (c) sociedade e sustentabilidade. Em 2015 a PROSIS desenvolveu ações, tanto na área da Educação e Pesquisa para a Sustentabilidade, como na área da Gestão Ambiental, focando, principalmente, na Gestão do Campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

8.3.1 Sustentabilidade na Gestão do Campus

a) Gestão da água e da energia elétrica: focou-se no consumo consciente, com o intuito de estimular a redução do consumo de certos materiais na universidade, como papel e copos descartáveis.

b) Implantação da Coleta Seletiva Solidária: caminhou-se com a preocupação em relação à destinação dos resíduos sólidos da universidade, tendo como referência a legislação da administração federal (Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006):

- Estudos e divulgação das informações necessárias (legislação, orientações para a administração pública, como A3P, por exemplo) nos três *campi*.
- Articulação interna com diversos setores da PROPA e seleção dos servidores para compor a Comissão.
- Levantamento dos contatos e visitas a cooperativas, associações e empresas nos três *campi*, e reuniões com representantes da cooperativa (Itabuna), com catadores (Teixeira de Freitas) e empresários (Porto Seguro) relacionados à Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos;
- Promoção de Mesa Redonda sobre o tema Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos na etapa geral do Fórum Social em Porto Seguro, envolvendo docentes, discentes e técnicos.
- Elaboração de edital, termo de compromisso e chamada pública, a fim de proceder com a habilitação das cooperativas e/ou associações, junto à PROPA.
- Realização de minicurso de sensibilização e informação sobre o tema com os funcionários responsáveis pela limpeza na sede do *Campus Jorge Amado*, em parceria com a cooperativa; preparação de estudantes (Ecotimes) para a implantação da coleta seletiva na sede do *Campus Jorge Amado*, a partir do primeiro quadrimestre letivo de 2016.

UFSB pela Sustentabilidade - Ecotimes

a) Projeto “UFSB pela Sustentabilidade”: visa a formação de ECOTIMES, compostos por servidores técnico-administrativos, docentes e discentes que serão responsáveis em informar a comunidade acadêmica e promover a implantação das Boas Práticas, assim como o acompanhamento e monitoramento dos resultados na gestão dos recursos e na manutenção do campus dentro dos princípios da sustentabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

b) Lançamento no banco de projetos do Programa de Apoio à Permanência da PROSIS, com a adesão de estudantes nos três *campi*. Iniciou-se um processo de formação com os estudantes do *Campus* Jorge Amado para uma atuação com autonomia na realização do projeto UFSB pela Sustentabilidade em 2016. Nos demais *campi* os Ecotimes se organizaram em grupos temáticos, sob a coordenação de servidores técnicos. No CJA os estudantes tiveram uma primeira reunião com os servidores técnicos que já faziam parte do Ecotime.

8.3.2 Sensibilização e divulgação

Foi desenvolvido o espaço virtual para a sustentabilidade no site da UFSB e criaram-se notícias para o Facebook da universidade ao longo do ano. Sinalizações com orientações para a adoção das Boas Práticas foram concebidas, junto com a Assessoria de Comunicação, impressos e afixados em lugares estratégicos nos três *campi* (nos setores, ao lado dos interruptores de luzes, nos banheiros e copas).

Projeto: Implantação do Programa de Uso Racional de Água e Energia

Programa de Uso Racional de Água e Energia na UFSB: baseado na expertise do Programa AGUAPURA (TECLIM/PEI/UFBA). A elaboração do projeto contou com seis reuniões preparatórias, envolvendo os Ecotimes, engenheiros e coordenadores administrativos dos três *campi*, assim como docentes gestores da PROGEAC e do Centro de Formação em Ciências Ambientais.

Adesão da UFSB ao Sistema Vianet do AGUAPURA-TECLIM e viabilização da leitura e o registro do consumo de água e energia nos três *campi*, ao longo do último quadrimestre e suscitou várias reflexões e discussões que subsidiaram a elaboração do projeto (diagnóstico).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Projeto de Capacitação de Servidores Técnico-Administrativos em Sustentabilidade

Elaboração do Projeto de Capacitação de Servidores Técnico-Administrativos em Sustentabilidade a ser lançado em 2016 pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), resultado de uma demanda dos técnicos administrativos, que se inscreveram no Componente Curricular “Sustentabilidade é Possível?”, ministrado pelo Prof. Asher Kiperstok. Uma capacitação mais curta (20h) oferecida por meio da DGP deverá viabilizar uma maior participação dos servidores técnicos.

Sustentabilidade no Ensino

Proposta de Formação Docente em Sustentabilidade composta por duas etapas:

Uma de curta duração (20 horas), parte integrante do Programa de Formação Docente

Uma segunda etapa de, no mínimo, 60 horas, em forma de rodas de conversa sobre Sustentabilidade.

Participação na realização do Curso de Formação de Formadores e de Metodologia em Adaptação baseada em Ecossistemas no Campus Sosígenes Costa durante a Semana da Mata Atlântica (maio) e em Itabuna- CEPLAC (julho), envolvendo parcerias com a Ministério do Meio Ambiente - MMA, Cooperação Alemã - GIZ, UESC, IFBA e outras instituições.

Projeto Jardim dos Sonhos – *Campus Jorge Amado*

Uma preocupação com a área externa dos *campi* (espaços públicos, jardins) levou a discussão com os Coordenadores Gerais de possíveis soluções de melhora da qualidade urbana e ambiental, que permitiu a formação de uma parceria no *Campus Jorge Amado* com docentes que desenvolvem o Projeto Jardim dos Sonhos, de requalificação das áreas verdes de entorno das edificações.

Sustentabilidade na Relação com a Sociedade

Participação do Projeto de Pesquisa para a Revitalização de Sub-bacias do Rio Cachoeira, sob a coordenação de Prof. Joana Guimarães, com a aplicação do projeto piloto para a experimentação e definição da metodologia do projeto deverá acontecer nas imediações do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Campus Jorge Amado em parceria com a comunidade local, viabilizada a partir da mobilização da Fundação Marimbeta.

Em dezembro 2015 a UFSB passou a integrar o Conselho da Fundação Marimbeta.

Participação da organização (mobilização e convite) e realização do Fórum Social da UFSB coordenando debates com o segmento dos Movimentos Socioambientais, nas etapas preparatórias e final do Fórum Social.

Participação do encontro anual do Fórum das Águas de Itabuna.

Participação no II Encontro Latino Americano de Universidades Sustentáveis em Porto Alegre (RS) com a publicação de um artigo e apresentação sobre a UFSB em outubro 2015.

Participação da Semana da Mata Atlântica no Campus Sosígenes Costa em maio de 2015, fruto de parceria com o Ministério do Meio Ambiente - MMA, Cooperação Alemã – GIZ, Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - RBMA, SOS Mata Atlântica e outras instituições.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

9. ANEXOS – RELATÓRIOS DOS SETORES E UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

9.1 Centro de Formação em Ciências e Tecnologias (CFCAf)

Breve apresentação do CF

O reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Portaria 156/2014, constituiu uma comissão para elaboração de proposta de criação do Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais (CFCAf). Em 01 de Abril de 2015, através da portaria 111/2015, foi criado o decanato *pro tempore* do CFCAf, para instalação da unidade acadêmica no campus Jorge Amado.

A instalação do CFCAf vem de encontro a uma grande demanda da região sul da Bahia, que se destaca por ser uma das regiões do descobrimento do Brasil, porém com uma economia pautada em monoculturas agrícolas, destacando-se a produção cacaueteira que assume o papel da monocultura canavieira na região a partir de 1890. Entretanto, nas últimas décadas a produção de cacau tem sofrido uma queda expressiva oriundo da introdução de pragas e doenças que afetaram a monocultura e conseqüentemente todo sistema socioeconômico da região, que tinha uma forte dependência dessa atividade. Atualmente a região necessita de uma ampla diversificação no setor primário e secundário da economia e de profissionais das ciências agrárias com uma visão tecnológica e de sustentabilidade e com a capacidade de promover uma diversificação de culturas que possam agregar diferentes valores a produção agrícola da região.

Atualmente algumas instituições públicas oferecem cursos nas áreas de ciências agrárias na região de abrangência da UFSB. Dentre eles destaca-se a UESC, UFRB e IF's. Porém, dada as projeções de crescimento da atividade agrícola na região e no país, é esperado um significativo aumento da demanda por profissionais qualificados para atender o mercado regional e nacional. Outra necessidade da região é o desenvolvimento de pesquisas de vanguarda e inovações na área de ciências agrárias para promover o desenvolvimento econômico da região em consonância com a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Com a criação do CFCAf são propostos cursos de segundo e terceiro ciclo que visam preencher lacunas importantes dos programas de graduação e pós-graduação da região nordeste do país nas áreas engenharia florestal e engenharia agrícola e ambiental e programas de pós-graduação em ciências agrárias tropicais. Praticamente não existem programas de pós-graduação nessas áreas estratégicas no nordeste brasileiro. Através da construção de parceria com o Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC-CEPLAC) espera-se uma rápida implementação de atividades de pesquisa na região, abrindo a possibilidade de colocar a UFSB como um centro de excelência nacional e internacional de ciências agrofloretais.

O projeto de criação do CFCAf também visa estreitar o contato da academia com os produtores rurais da região. São previstos programas de residência em propriedades rurais da região para estudantes da UFSB, bem como parcerias com instituições públicas, da sociedade civil e privadas para transferência de tecnologias e conhecimento gerados pelo CFCat.

Ações desenvolvidas em 2015

A partir da criação do CFCAf, em abril de 2015, foram criados 7 grupos de trabalho para elaboração de propostas para as ações de ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura do centro da formação. A seguir é apresentado um breve relato do resultado dos trabalhos dos grupos de trabalho.

GT 1 primeiro ciclo = proposta de área de concentração em ciências agrárias para o BI em Ciências

No intuito de consolidar o CFCAf e estabelecer uma cultura ampla e interdisciplinar e mantendo simultaneamente a formação eficiente e de qualidade dos discentes, vem sendo desenvolvida uma área de concentração em ciências agrárias para o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da UFSB.

A área de concentração em Ciências Agrárias deverá proporcionar uma visão de temas rurais ao discente, sendo dividida em grandes temas sobre ciência vegetal, ciência animal, tecnificação rural e desenvolvimento rural. Além de proporcionar uma visão da temática rural aos que cursarem os componentes desta área de concentração, os temas têm a finalidade de direcionar os discentes que tem intenção de seguir nos cursos de segundo ciclo da UFSB.

GT 2 segundo ciclo = proposta do PPC da Engenharia Agrícola e Ambiental



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

O Conselho Universitário da UFSB autorizou a elaboração do PPC do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental. Em 2015, o CFCAf preparou uma proposta de PPC para o curso e a proposta foi encaminhada para revisão.

GT 3 segundo ciclo = proposta do PPC da Engenharia Florestal

O Conselho Universitário da UFSB autorizou a elaboração do PPC do curso de Engenharia Florestal. Em 2015, o CFCAf preparou uma proposta de PPC para o curso e a proposta foi encaminhada para revisão.

GT 4 segundo ciclo = proposta do PPC da Engenharia de Aquicultura e Pesca

Apesar do Conselho Universitário da UFSB ainda não haver autorizado a elaboração do PPC do curso de Engenharia de Aquicultura e Pesca, foi formado um grupo de trabalho para iniciar a elaboração de uma pré-proposta de viabilidade de implantação do curso na região. Até o final de 2015 o documento ainda não estava finalizado.

GT 5 terceiro ciclo = APCN do mestrado e doutorado em Ciências Agrárias

Foi elaborada a APCN para o mestrado e doutorado em Ciências Agrárias Tropicais. A proposta de APCN foi submetida e aprovado pelo Conselho Universitário da UFSB. Ainda em 2015, a proposta de APCN foi então submetida a CAPES, mais infelizmente foi indeferido o início do programa no ano de 2016 e recomendada a reformulação e reenvio da proposta no futuro.

GT 6 infraestrutura e laboratórios

O CFCAf é um centro voltado a formação de profissionais preparados para conduzir uma produção rural sustentável e em consonância com a conservação da natureza, através dos cursos de formação em segundo e terceiro ciclo e apoio aos cursos do primeiro ciclo. Nesse sentido, o CFCAf deve ter o mínimo de estrutura para garantir a formação eficiente e de qualidade dos futuros profissionais que irão atuar na promoção de mudanças tecnológicas e socioeconômicas para a região sul da Bahia. Essas estruturas envolvem laboratórios, áreas de estudo e pesquisa, redes de convênios de pesquisa e extensão e estágios. O grupo de trabalho de infraestrutura e convênios realizou um diagnóstico das principais estruturas em comum para todos os cursos que serão oferecidos pelo CFCAf e também realizou uma prospecção do potencial de infraestrutura instalada na região por outras instituições públicas parceiras que podem ser compartilhados para implementação das atividades dos cursos e trabalhos previstos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

no âmbito do CF. Também foi realizada uma estimativa da quantidade de servidores técnico e administrativos que são necessários para operação da infraestrutura associada ao CFCAf.

Em maio de 2015, a CEPLAC cedeu uma área dentro do Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), em Ilhéus, para instalação da sede do CFCAf. Com a cessão do terreno, foram elaborados os projetos de engenharia e as licitações para instalação da sede do CFCAf.

GT 7 pesquisa, extensão e cooperação técnica

Associado a infraestrutura mínima necessária para operacionalização do CFCAf, foi preciso prospectar parcerias para o estabelecimento de acordos de cooperação e convênios que visam potencializar as ações do CFCAf na região, bem como para promover ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica associada ao CF. Durante o ano de 2015 foram negociados e tramitados mais de uma dezena de acordos de cooperação técnica nacionais e três acordos de cooperação técnica internacionais. No âmbito da cooperação técnica, foram realizadas diversas reuniões e eventos nacionais e internacionais no campus Jorge Amado da UFSB, voltados para atividades de pesquisa em ciências agroflorestais e extensão rural.

Ações previstas para 2016

Em 2016, o CFCAf continuará promovendo as ações dos 7 grupos de trabalho, que estão voltados para consolidação das propostas para as ações de ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura do centro da formação. A seguir é apresentada uma lista com os principais resultados esperados para 2016.

- Finalização da obra de construção da sede do CFCAf;
- Lotação formal do corpo docente da UFSB no CFCAf;
- Formação da congregação, formação dos colegiados de curso e eleição dos dirigentes do CFCAf;
- Aprovação do PPC do BI de Ciências, com a área de concentração de Ciências Agrárias e apoio aos IHACs para implementação dos componentes curriculares relacionadas ao CF;
- Finalização e aprovação do PPC da Engenharia Agrícola e Ambiental;
- Finalização e aprovação do PPC da Engenharia Florestal;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Elaboração da proposta de PPC da Engenharia de Aquicultura e Pesca e solicitação ao Conselho Universitário para criação do curso na UFSB;
- Reformulação e reenvio da proposta de APCN para o mestrado e doutorado em Ciências Agrárias Tropicais para a CAPES;
- Formulação e envio ao Conselho Universitário da UFSB, da proposta de APCN para o curso de especialização em sistemas agroflorestais, em parceria com a CEPLAC.
- Negociação e tramitação de mais uma dezena de acordos de cooperação técnica, voltados para atividades de ensino, pesquisa e extensão rural.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

9.2 Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm)

Breve apresentação do CF-CAm

O Centro de Formação Profissional em Ciências Ambientais (CFCAm) da UFSB é uma Unidade Universitária, com sede em Porto Seguro-Ba, e tem como missão principal formar e capacitar profissionais em cursos de Graduação e Pós-Graduação relacionados às Ciências, bem como desenvolver a Pesquisa e a Extensão. Tem ainda a responsabilidade de subsidiar as discussões e ações em sustentabilidade. Nesse sentido, o CFCAm articula-se com a PROSIS (Pró Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social), com os CUNIs (Colégios Universitários), IHACs (Institutos de Humanidades, Artes e Ciências) e demais Centros de Formação (CFs) a fim de se estabelecer um constante diálogo e avaliação das ações sobre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão em Ciências Ambientais.

Considera-se as atividades do CFCAm iniciadas a partir de 20 de agosto de 2013, com a posse do Conselho Universitário Matriz, formado por dirigentes *pro tempore* e por representantes dos parceiros institucionais e da sociedade baiana. A partir da nomeação do Decano, Dr. Asher Kiperstok First (professor cedido pela Universidade Federal da Bahia-UFBA), em 01 de setembro de 2013, através da Portaria No 15, publicada no Diário Oficial da União N° 181, de 18 de setembro de 2013, Seção 2, página 27, foram tomadas diversas medidas e iniciativas que procuraram a integração com as diversas entidades e órgãos com afinidade/possibilidade de parcerias em prol das ações ambientais e de sustentabilidade. Em 01 de julho de 2015, o Decano do CFCAm designou o prof. Jorge Antonio Silva Costa como Vice-Decano do CFCAm. Para maiores detalhes das ações do CFCAm durante a gestão 2013-2015, ver o Relatório CFCAm - gestao 2013-2015_31-12-2015, encaminhado à Reitoria da UFSB em 31 de dezembro de 2015 (ANEXO I).

A Vice-Reitora, no exercício do cargo de Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia, nomeou a partir de 1º de janeiro de 2015, o Prof. Jorge Antonio Silva Costa, como Decano *pro tempore* do CFCAm, através da Portaria N°: 07/2015, de 08 de janeiro de 2015, Seção 2, página 33, do Diário Oficial da União (DOU)..

O CFCAm está estreitamente integrado ao Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) do *Campus* Sosígenes Costa (CSC), atuando no primeiro ciclo como um coparticipante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

na operacionalização do Bacharelado Interdisciplinar (BI) em Ciências. Com essa configuração, os Componentes Curriculares (CCs) preparatórios aos cursos profissionais de Segundo Ciclo, que compõem a Área de Concentração (AC) em Estudos Ambientais do BI em Ciências, são ministrados no CFCAM.

Os cursos de Segundo Ciclo serão ministrados no CFCAM, situado no CSC. Seu elenco compreenderá cursos de Graduação Profissional (GP), com destaque para cursos relacionados às Ciências Ambientais, como Ciências Biológicas, Oceanografia, Geologia, entre outros. Em todos os casos, a configuração dos cursos de Segundo Ciclo, a serem definidos e aperfeiçoados a partir dos Projetos Pedagógicos do Curso (*PPCs*), implicará carga horária de sala de aula reduzida e programação compacta, especificando e enfatizando metodologias de ensino aprendizagem com forte ênfase na auto-instrução, aprendizagem orientada por problemas e por projetos, trabalho em equipe e foco na prática. A duração dos cursos profissionais será estabelecida obedecendo a natureza da formação e as diretrizes curriculares das profissões respectivas.

A formação de Terceiro Ciclo também é de responsabilidade do CFCAM. Sua implantação se dará gradualmente, respeitando-se a modularidade da estratégia de construção institucional desta Universidade e a composição do corpo docente. Visando ajustar critérios de flexibilidade curricular e integração com demandas da sociedade, a formação de pós-graduação (PG) será realizada em Programas Integrados de Pesquisa, Extensão e Criação (PIPECs) ou independentes até que os PIPECs sejam estabelecidos, organizados e operados sem as restrições de estruturas institucionais fixas e estabelecidas.

A estrutura acadêmica do CFCAM foi pensada para atender às demandas das três esferas dos aspectos socioambientais que se relacionam às ações para a sustentabilidade (Ambiental, Econômica e Social). Esses aspectos foram transformados em três grandes linhas de atuação a partir da compreensão de que o Planeta hoje passa por uma crise ambiental grave devido a uma cultura de consumo insustentável exercido pelo ser humano. Esse consumo gera uma pressão crescente sobre os ecossistemas naturais que levaram as Nações a discutirem e proporem medidas de controle e gestão racional dos recursos naturais. Diante desse panorama, o CFCAM norteará suas atividades nas seguintes linhas (Figura 1), descritas abaixo:

Linha 1: Ecossistemas Naturais

Aborda a apropriação do conhecimento (básico e aplicado) sobre os ecossistemas naturais, visando subsidiar de maneira realista, as boas práticas em sustentabilidade.

Linha 2: Gestão de Sistemas Naturais e Controle Ambiental

Aborda as temáticas relacionadas aos mecanismos de gestão e controle, elaborados para a garantia da manutenção do equilíbrio socioambiental do Planeta.

Linha 3: Produção Limpa e Consumo Sustentável

Segue a lógica de que o principal problema da crise ambiental atual decorre de padrões de produção e consumo insustentáveis. O Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Gestão Administrativa e todas as outras formas de atuação, permitem ações de produção limpa e de consumo consciente. O CFCAm abrigará cursos e modelos de formação que se relacionam com todas as áreas do conhecimento.

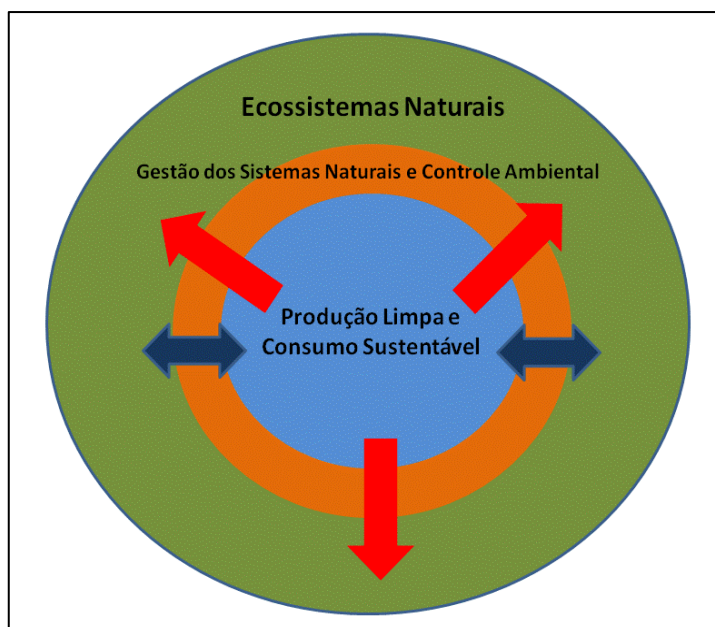


Figura 1. Linhas de atuação do CFCAm e suas relações. As setas indicam a necessidade de um consumo sustentável e de uma produção limpa (setas azuis), visando atenuar a forte pressão humana exercida sobre os ecossistemas naturais (setas vermelhas).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Os parâmetros e ideias acima explicitados norteiam os principais aspectos e tomadas de decisões relacionados ao CFCAm.

O presente relatório refere-se as ações realizadas no ano de 2015 (gestão anterior) e das perspectivas para 2016 (gestão atual).

Ações desenvolvidas em 2015

O CFCAm desenvolveu ações para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. A seguir é apresentado um breve relato dos trabalhos:

Apoio na formulação da área de concentração em Estudos Ambientais para o BI em Ciências

O CFCAm, através de sua representação e dos docentes da área, trabalhou na construção de propostas acerca do que poderia vir a ser o percurso, quadrimestre a quadrimestre, da Formação Geral e, especialmente da Formação Específica, de um estudante que tivesse a intenção de fazer um curso de 2º ciclo na área de Concentração em Estudos Ambientais, tendo em vista o PPC do BI-Ciências. Essas propostas serviram de informação para os envolvidos na elaboração do PPC do BI-Ciências.

Condução dos processos de construção dos PPCs dos cursos do segundo ciclo.

Após a liberação do CONSUNI, O CFCAm conduziu o trabalhando na construção dos seguintes PPCs:

- Curso de Ciências Biológicas
- Curso de Oceanografia
- Auxílio no Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (em parceria com o CF-CTI)

Foram designadas as professoras Cristiana Barros Nascimento Costa e Fabiana Félix Hackradt como representantes do CFCAm para cada um dos processos de construção dos PPCs, dando a elas a autonomia, como relatoras do processo, para: convocar e presidir as reuniões necessárias; coordenar as atividades de elaboração do PPC; analisar e emitir parecer acerca das recomendações para as atualizações das versões do PPC. Os PPCs encontram-se na fase de finalização para submissão ao CONSUNI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Planejamento de Laboratórios

O CFCAm, através da representação dos docentes Carlos Wener Hackradt (representante do CFCAm) e Leonardo Evangelista Moraes (representante do IHAC do CSC), participou ativamente da Comissão de Laboratórios que ajudou a planejar as normativas e os *Layouts* dos laboratórios a ser implantados na UFSB.

Elaboração e submissão de propostas de cursos terceiro ciclo

Foram submetidas duas APCNs diretamente ligadas ao CFCAm devido a sua natureza e proponentes, a saber: 1) o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical e Conservação (Biotrópico), sob a coordenação do Prof. Nadson Ressayé Simões Silva; e, 2) o Programa de Pós-Graduação em Pessoas, Processos e Produtos para a Sustentabilidade (P3S), sob a coordenação do Prof. Asher Kiperstok. Infelizmente, e devido principalmente a falta de infraestrutura adequada e de interação previa suficiente entre os participantes do corpo docente, as propostas não conseguiram obter nota 3, necessária para a sua aprovação. Observa-se contudo, que estas deficiências normais em instituições em estágio inicial de formação, serão rapidamente superadas, abrindo caminho para a sua futura aprovação.

Elaboração e submissão de propostas de Projetos de Pesquisa e Cooperação Técnica

Os docentes ligados ao CFCAm submeteram 31 projetos de pesquisa a diferentes agências de fomento (FAPESB, CNPq, MEC, etc); são membros e/ou coordenam outros 22 projetos em andamento, contendo parcerias de diversas instituições nacionais e internacionais.

Foram realizados e/ou encaminhados Acordos de Cooperação Técnica/Convênios, a saber: 1) o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Centro Interdisciplinar de Neurociência da Universidade de Valparaiso, no Chile, a partir da iniciativa do prof. Orlando Jorquera; 2) o ACT com o Jardim Botânico de Nova York (New York Botanical Garden - NYBG), com a participação do prof. Jorge Costa; 3) o projeto Mecanismos de REcuperación de DEpredadores apicales en áreas marinas protegidas MEDiterráneas (REDEMED), financiado pelo Ministerio de Economia y Competitividad, da Espanha, contando com a participação dos professores Carlos W. Hackradt e Fabiana F. Hackradt; e, 4) o convênio com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), com participação do prof. Jorge Costa; 5) o convênio com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/MMA), com liderança da profa. Gabriela Narezi; entre outros importantes convênios, acordos e contatos de parceria.

Existe ainda a participação dos docentes do CFCAm em cinco Programas de Pós-Graduação, a saber: 1) Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB); 2) Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais (PPGSAT) da Universidade Estadual de Santa Cruz; 3) Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBioTec) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); 4) Programa de Pós-Graduação em Botânica (PPGBot) também da UEFS; 5) Especialização em Ciência e Tecnologia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), *campus* Porto Seguro.

Foram criados três grupos de pesquisa que agregam pesquisadores dos campos do saber científico, artístico e humanístico tanto da UFSB como de outras instituições nacionais e internacionais. Os grupos de pesquisa são: 1) Conservação da Biodiversidade Vegetal e Sustentabilidade (CBVS); 2) Ecologia e Conservação de Sistemas Marinhos e Costeiros; 3) TECLIM_UFSB - Produção Limpa, Gestão e Consumo Sustentável

Integração com a Sociedade e Projetos de Extensão

Os docentes ligados ao CFCAm desenvolvem seis projetos/atividades de extensão; e, integram Conselhos, Comitês e Câmaras Técnicas de diferentes órgãos das esferas Municipal, Estadual e Federal, a exemplo do Conselho de Meio Ambiente do Município de Porto Seguro e da RESEX do Corumbáu em Caravelas.

Durante o ano de 2015, dois grandes empreendimentos que visam integrar cultura, lazer, pesquisa, educação e conservação da biodiversidade, foram apresentados como iniciativas do CFCAm e logo incorporados como patrimônios da UFSB, são eles: 1) o Jardim Botânico da Floresta Atlântica Sul baiana (FLORAS), idealizado por Jorge Costa e Cristiana Costa; e, 2) o Instituto Interdisciplinar de Ciências do Mar (IICMar), idealizado por Carlos Hackradt e Fabiana Hackradt.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

O Jardim Botânico FLORAS possui um modelo descentralizado e capilar na forma de integrar a Sociedade com a Natureza. A sede principal está sendo instalada no município de Porto Seguro, Bahia, Brasil, sob a gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e aos cuidados de toda a comunidade do Sul da Bahia. As coleções de plantas, acervos culturais e estéticos são integrados ao FLORAS em todos os municípios do Sul da Bahia onde a UFSB possui parcerias, como uma rede de espaços que garantem a peculiaridade da relação *planta-ser humano-ambiente* de cada local e de cada comunidade, formando uma constelação de ações em prol da conservação da biodiversidade na região. A proposta aproveita espaços já existentes e pertencentes à UFSB e à Comissão Executiva para o Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), especialmente os espaços da Estação Ecológica Pau Brasil (ESPAB) e dos *campi* da UFSB.

O Instituto Interdisciplinar em Ciências do Mar foi pensado para se tornar um núcleo de excelência em pesquisa e extensão na área de ciências do mar dentro da UFSB. A proposta visa abranger professores, pesquisadores, técnicos e estudantes para resolver os principais problemas relacionados com as ciências do mar. A proposta é agregar no instituto profissionais de diversas áreas para que possam juntos abordar problemas relacionados ao meio marinho, costeiro e de transição, com uma visão interdisciplinar. O IICMar deverá servir de apoio para as atividades de ensino da UFSB no primeiro ciclo, tanto nos CCs do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e na Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza, servindo como base estruturante para os cursos de 2º ciclo em Biologia e, principalmente, Oceanologia e os cursos de 3º ciclo, de pós-graduação

Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

O CFCAm, através de seus membros, participou da organização, da programação e da realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFSB (SNCT-2015), um evento afiliado à Semana de Cultura, Ciência, Arte e Tecnologia (SECCAT-2015). Uma oportunidade de iniciação científica e de debates acadêmicos acerca de importantes temas relativos à sustentabilidade, empreendedorismo e à questão ambiental, entre outros ligados a temas de grande relevância.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Ações previstas para 2016

Em 2016, o CFCAm continuará promovendo as ações necessárias para a consolidação das propostas de ensino, pesquisa e extensão. A seguir é apresentada uma lista com os principais resultados esperados para 2016.

- Lotação formal do corpo docente da UFSB no CFCAm;
- Implantação de infraestrutura física e de pessoal do CFCAm;
- Formação da congregação, formação dos colegiados de curso e eleição dos dirigentes do CFCAm;
- Aprovação do PPC do BI de Ciências, com a área de concentração de Estudos Ambientais e apoio aos IHACs para implementação dos componentes curriculares relacionadas ao CF;
- Finalização e aprovação do PPC de Ciências Biológicas;
- Finalização e aprovação do PPC de Oceanografia;
- Iniciar discussões sobre outros cursos possíveis para o CFCAm;
- Envio da proposta de APCN/CAPES em Ciências e Tecnologias Ambientais, nível mestrado acadêmico, em parceria com o IFBA-*Campus* Porto Seguro;
- Envio de proposta de um Laboratório Multiusuário em Ciências Ambientais, a ser submetida à Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários;
- Implantação do Jardim Botânico da Floresta Atlântica Sul baiana (FLORAS);
- Implantação do Instituto Interdisciplinar em Ciências do Mar (IICMar);
- Formulação e envio ao Conselho Universitário da UFSB, de proposta de criação de PIPECs e cursos de especialização, Residências e outros cursos de 3º ciclo;
- Participação na 68ª Reunião Anual da SBPC;
- Fortalecimento, negociação e tramitação de acordos de cooperação técnica e captação de financiamentos externos, voltados para atividades de ensino, pesquisa e extensão em Ciências Ambientais, bem como para a alocação de infraestrutura ao CFCAm.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Docentes que colaboram com CFCAm de 2013 até o momento

(O presente relatório levou em consideração as atividades dos docentes abaixo)

| | Nome | Campus |
|--|------------------------------------|---------------|
| | Alessandra Buonavoglia Costa Pinto | CSC |
| | Carlos Werner Hackradt | CSC |
| | Catarina Marcolin | CSC |
| | Cristiana Barros Nascimento Costa | CSC |
| | Fabiana Felix Hackradt | CSC |
| | Fabício B. Zanchi | CSC |
| | Florisvalda Silva Santos | CSC |
| | Gabriela Narezi | CSC |
| | Gleudson Vieira Marques | CSC |
| | Jaílson Santos de Novais | CSC |
| | Jorge Antonio Silva Costa | CSC |
| | Lenir Silva Abreu | CSC |
| | Leonardo Evangelista Moraes | CSC |
| | Luiz Norberto Weber | CSC |
| | Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes | CSC |
| | Nadson Ressayé Simões Da Silva | CSC |
| | Olívia M.P. Duarte | CSC |
| | Orlando Jorquera | CSC |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

9.3 Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais

O Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais-CFCHS Tem como missão institucional a proposta de estimular, apoiar e desenvolver programas, projetos e atividades de ensino/aprendizagem, pesquisa e extensão na grande área das ciências humanas e sociais, fomentando a cidadania consciente, que conheça seu passado, valorize o futuro, contribua com a promoção de justiça social e ambiental, colaborando com a formação de novos quadros altamente qualificados para o preenchimento das demandas acadêmicas e profissionais contemporâneas.

Os primeiros passos no sentido de cumprir a missão institucional para a qual se prepara são relatados no presente relatório oferece informações sucintas sobre as atividades do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais durante o ano de 2015, todas estas voltadas para dar conta da proposta de instalação do mesmo, como parte das unidades encarregadas da organização e oferta do segundo e terceiro ciclos na UFSB.

As atividades durante o ano em causa foram desenvolvidas em estreita cooperação com a implantação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências e formulação do PPC do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, uma vez que seu dirigente desempenhou o papel de articulador das reuniões, até que fosse organizado seu colegiado e eleito seus membros *pro tempore*.

Simultaneamente àquelas atividades discutiu-se às diretrizes das formações profissionais de segundo ciclo que serão oferecidas pelo CFCHS. Esta discussão se intensificou e foram discutidas as principais diretrizes em reunião ocorrida na cidade de Ilhéus em dezembro de 2014, para, ao longo do ano de 2015 vir-se a formular preliminarmente as propostas de formações de segundo ciclo em Direito, Antropologia, Administração e Economia, que são caracterizadas abaixo:

Direito (Direitos coletivos, Direitos diferenciados e Interculturalidade)

Campus CSC

Centro de Formação (CF): CFCHS

Justificativa:

Curso âncora em larga demanda regional a ser preenchida por IES públicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Necessidade e importância na disponibilização da formação em IES públicas;
Formação de profissionais qualificados para atender às demandas da região e externas a esta;

Atender às especificidades de formação de profissionais voltados para atuar na região e outras partes do país.

Cursos semelhantes em IES públicas mais próximas:

UESC com xx vagas ofertadas por ano

- UESB com xx vagas ofertadas por ano Campus CSC
- Centro de Formação (CF): CFCHS
- Justificativa:
- Curso âncora em larga demanda regional a ser preenchida por IES públicas;
- Necessidade e importância na disponibilização da formação em IES públicas;
- Formação de profissionais qualificados para atender às demandas características da região e externas a esta;
- Atender às especificidades de formação de profissionais voltados para atuar na região e outras partes do país.
- Número de entradas por ano: 01
- Quantidade de vagas de estudantes por ano por entrada: 40
- Quantidade de quadrimestres para integralizar o curso: 12
- Quantidade de quadrimestre cursados no IHAC: 9
- Quantidade de quadrimestres cursados no CF: 6
- Quantidade necessária de professoras/es DE-equivalentes: 9 no primeiro ano de funcionamento
- Quantidade necessária de técnicos de laboratórios: 4 no primeiro ano de funcionamento
- Laboratórios disponíveis (raio de 50 km da sede):
- Nenhum que possa atender às demandas específicas da formação oferecida pela UFSB;
- Laboratórios necessários e não disponíveis:
- Núcleo de Práticas Jurídicas-NPJ;
- Características especiais necessárias:
- Biblioteca Física e Virtual. Acesso a bases bibliográficas e de dados de referência na área.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Antropologia (Gestão de Patrimônio Histórico-Cultural e Relações Interculturais)

- Campus CSC
- Centro de Formação (CF): CFCHS
- Justificativa:
 - Existência de demanda de formação na área e especialidade do curso e de profissionais que possam lidar e gerir a diversidade cultural e com o expressivo patrimônio social e cultural existente na área e no país;
 - Inexistência de formações assemelhadas que possam dar conta das demandas específicas para esta formação;
 - Necessidade de disponibilização da formação em IES para atender aos segmentos de menor renda na área e atrair candidatos qualificados de outras partes do estado da Bahia e do país;
 - Contribuir com o desenvolvimento de pensamento crítico, prático e inovador, que venha a promover o desenvolvimento de tecnologias de gestão social e do patrimônio social e cultural.
 - Formar especialistas que possam realizar laudos e perícias sociais, culturais, patrimoniais e mediação intercultural para atender às necessidades regionais e nacionais, representadas pelas demandas de instituições públicas, privadas, organizações civis etc.
- Laboratórios disponíveis (raio de 50 km da sede):
 - Nenhum em instituição pública em toda área. Os laboratórios em antropologia são muitas vezes o próprio campo.
 - Laboratórios necessários e não disponíveis:
 - Estágio em instituições públicas e privadas na região;
 - Pesquisa em parceria com empresas e setor público e instituições privadas;
 - Prestação de serviços sob orientação da universidade;
 - Laboratório de Arqueologia, Conservação e Restauro de Bens Culturais.
 - Características especiais necessárias:
 - Biblioteca Física e Virtual. Acesso a bases bibliográficas e de dados específicas da área.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Administração (Gestão Pública e Gestão Social)

- Campus CSC
- Centro de Formação (CF): CFCHS
- Justificativa:
 - Existência de demanda de formação nas áreas e especialidades do curso;
 - Forte presença de formações assemelhadas em instituições privadas, em muitos casos sob forma de EAD;
 - Necessidade de disponibilização da formação em instituições públicas para atender aos segmentos de menor renda na área e atrair candidatos qualificados de outras partes do estado da Bahia e do país.
 - Contribuir com o desenvolvimento de pensamento crítico e prático, que venha a gerar novas iniciativas e tecnologias de gestão das instituições públicas na área, assim como contribuir com a formação de quadros especializados no país.
- Número de entradas por ano: 40.1
- Quantidade de vagas de estudantes por ano por entrada: 40
- Quantidade de quadrimestres para integralizar o curso: 12
- Quantidade de quadrimestre cursados no IHAC: 9
- Quantidade de quadrimestres cursados no CF: 6
- Quantidade necessária de professoras/es DE-equivalentes: 06 (seis) no primeiro ano de funcionamento, devendo aumentar a medida que ingressem novas turmas à razão de 03 (três) novos docentes ano até atingir 12 (doze) docentes.
- Quantidade necessária de técnicos de laboratórios: 4
- Laboratórios disponíveis (raio de 50 km da sede):
 - Nenhum na área.
 - Laboratórios necessários e não disponíveis:
- Estágio em instituições públicas e privadas na região e fora desta, com vistas a promover experiências em vários campos e situações;
- Pesquisa em parceria com empresas e setor público;
- Prestação de serviços sob supervisão de docentes e em observância às normas da universidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Características especiais necessárias:
- Biblioteca Física e Virtual. Acesso a bases de dados e bibliográficas específicas da área e de áreas correlatas.

Economia (Empreendedorismo, Economia Criativa e Economia Solidária)

- Campus CSC
- Centro de Formação (CF): CFCHS
- Justificativa:
 - Existência de demanda de formação na área e especialidades do curso a ser oferecido;
 - Baixa oferta da formação com as características definidas pelos focos do curso;
 - Necessidade de disponibilização da formação em instituições públicas para atender aos segmentos de menor renda na área, assim como atrair candidatos de outras partes do estado da Bahia e do país.
- Contribuir com o desenvolvimento de pensamento crítico e prático em economia, de maneira a promover a formação de quadros especializados para atuar na região e no país.
- Número de entradas por ano: 40.1
- Quantidade de vagas de estudantes por ano por entrada: 40
- Quantidade de quadrimestres para integralizar o curso: 12
- Quantidade de quadrimestre cursados no IHAC: 9
- Quantidade de quadrimestres cursados no CF: 6
- Quantidade necessária de professoras/es DE-equivalentes: 06 (seis) no primeiro ano de funcionamento, devendo aumentar a medida que ingressem novas turmas à razão de 03 (três) novos docentes ano até atingir 12 (doze) docentes.
- Quantidade necessária de técnicos de laboratórios: 4
- Laboratórios disponíveis (raio de 50 km da sede):
- Nenhum na área.
- Laboratórios necessários e não disponíveis:
- Estágio em instituições públicas e privadas na região e fora desta visando promover experiências em vários campos e situações;
- Pesquisa em parceria com empresas e setor público;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Prestação de serviços sob orientação de docentes e observando as normas estabelecidas pela universidade.
- Características especiais necessárias:
- Biblioteca Física e Virtual. Acesso a bases de dados específicas da área.

O estudo preliminar sobre a oferta regional de cursos superiores na área das ciências humanas e sociais, constatou que a região do Sul da Bahia apresenta significativa carência de instituições públicas. Em toda a área de abrangência e vizinhança da UFSB são encontradas quatro Instituições Estaduais de Ensino Superior que oferecem graduações na área de humanidades. A Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, localizada no município do Ilhéus, oferece Bacharelados em Administração, Comunicação Social, Direito, Economia, Geografia, Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais; e Licenciaturas em Ciências Sociais; Filosofia; Geografia, História, Letras e Pedagogia. A Universidade do Estado da Bahia – UNEB disponibiliza cursos graduações específicas por campus avançado: No Campus XVIII, localizado em Eunápolis: História; Letras, Língua Portuguesa e Literaturas, Turismo e Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena. No Campus X, em Teixeira de Freitas, disponibiliza História, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas, Letras: Língua Inglesa e Literaturas e Pedagogia. A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, em seu Campus Vitória da Conquista, disponibiliza graduação sob forma de bacharelados em Administração, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Direito e Psicologia e, ainda, Licenciaturas em Ciências Sociais, Filosofia, Cinema e Áudio Visual, Geografia, História, Letras Vernáculas, Letras Modernas e Pedagogia. No Campus de Jequié disponibiliza Licenciaturas em Letras e Pedagogia. E no campus de Itapetinga Licenciatura em Pedagogia. O Instituto Federal de Educação – IFBA em Porto Seguro oferece um curso de Licenciatura Intercultural Indígena. O Campus da Universidade Federal da Bahia disponibiliza o Bacharelado em Humanidades e Formações em Letras Vernáculas (Licenciatura e Bacharelado.), Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Licenciatura), Língua Estrangeira Moderna ou Clássica (Licenciatura e Bacharelado), Letras Vernáculas (Licenciatura), Língua Estrangeira - Inglês/Espanhol (Licenciatura). Além destas instituições públicas de ensino superior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Verificou-se, ainda, a existência de instituições privadas que oferecem graduação em direito e administração em moldes tradicionais, da mesma forma que se constatou a significativa presença de Ensino à Distância-EAD no campo das ciências humanas e sociais, particularmente oferecendo cursos de direito e administração.

Desde a proposta inicial da UFESB, que foi aprofundada ao longo dos dois últimos anos, e, particularmente no ano de 2015, um dos focos de preocupação e ação foi o desenvolvimento de afinidades com as variadas questões regionais, que são representadas pela diversidade social, econômica, laboral, profissional, cultural, étnica e religiosa, entre outras. As propostas do CFCHS para lidar adequadamente com estas profundas diversidades, desigualdades e pluralidades são refletidas pela implantação gradativa de formações de segundo ciclo que possam formar e habilitar seus egressos para lidar com estas realidades regionais que, no sul da Bahia, são aprofundadas pela ausência de educação pública de qualidade, desequilíbrio ambiental decorrente da ocupação predatória do território e, mais recentemente, pela introdução de elementos de industrialização que desconsideram as características regionais e impõem um modo único de produção, em desprezo ostensivo pelas formas tradicionais de responder às necessidades culturais das população e grupos sociais locais.

Ao longo do ano de 2015 foi desenvolvida e submetida à CAPES uma proposta de formação de terceiro ciclo que agrega as várias competências dos docentes que potencialmente serão filiados ao Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais. Assim é que, o Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade foi formulado com base na vocação de promover o conhecimento interdisciplinar no âmbito das Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas, em nível de Mestrado e Doutorado, priorizando novos enfoques e relações entre direito, administração, economia e ciências sociais. Os principais eixos de investigação abordam: i) análises sobre o Estado e ii) análise das mediações entre Estado e Sociedade (políticas públicas, políticas sociais, participação social, novas cartografias sociais, movimentos sociais, processos de subjetivação, processos de emergência étnica, marcadores identitários etc.), buscando, assim, colaborar com a melhoria do contexto socioambiental na região sul da Bahia, propostas esta que foram expressas em duas linhas de pesquisa, que são abaixo caracterizadas, linhas estas que estimularam o desenvolvimento de projetos integradores:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Linha de Pesquisa: Estado, Instituições e Governança

Em consonância com a proposta do terceiro ciclo, mestrado e doutorado em Estado em Sociedade, esta linha de pesquisa engloba abordagens interdisciplinares que tenham como foco a análise crítica das instituições públicas e de grupos sociais. Tomando o Estado como um conjunto heterogêneo e mutável de instituições de administração pública, em constante processo de formação, esta Linha de Pesquisa analisa de forma diacrônica as dinâmicas do exercício do poder e dos processos legitimação, através das alterações em sua relação com a sociedade civil (processos decisórios e de participação, reconhecimento de direitos e disputas pela aplicação de recursos públicos). Evitando tomar o Estado como dado, buscará as especificidades de sua configuração ao longo do tempo e do espaço, verificando diferenças nos resultados e efeitos de ações de governo em territórios específicos e em relação a diferentes atores sociais, descrevendo e examinando seus efeitos locais. Estudará, com especial atenção, as condições de emergência de programas de governo e a instauração e renovação das instituições de planejamento, implementação, controle e fiscalização dos mesmos. Estudará, ainda, experiências de governança, analisando processos de descentralização decisória, demandas e práticas de transparência no planejamento, execução e fiscalização de políticas públicas, bem como a atuação dos agentes estatais e paraestatais. Considerando a articulação entre os poderes executivo, legislativo e judiciário, a Linha de Pesquisa contemplará alterações normativas, em especial no que se refere ao pluralismo jurídico e direitos diferenciados. Dar-se-á atenção à interseção entre programas de governo nacionais com articulações em foro internacional, através de convenções, acordos e metas políticas internacionais, em especial aquelas que versam sobre a sustentabilidade. Por fim, assim como a participação social nos programas de governo, esta Linha estudará também a relação da burocracia administrativa com instâncias de representação política e com agentes de mercado no que tange à implantação de projetos de desenvolvimento, observando os impactos e a eficácia das ações do Estado.

Linha de pesquisa: Sociedade, Cultura e Ambiente

Reconhece que um dos os principais desafios epistemológicos da atualidade é o esgotamento de um modelo dualista de apreensão do mundo que organizou o pensamento ocidental moderno, fundamentado por uma divisão primordial entre natureza e cultura,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

refletindo o isolamento da experiência humana de seu ambiente imediato. Diante dos resultados tecnológicos dramaticamente perigosos dessa ciência instrumental e cartesiana, a dicotomia entre as ciências humanas e naturais, que se estendia sobre todas as formas de apreensão da realidade, cedeu a um olhar complexo, englobante, que não apresenta mais fronteiras precisas entre sociedades e ambientes. A crise ecológica requer um pensamento interdisciplinar e transversal que se afirme como um novo paradigma, necessário e útil para a gestão dos problemas e necessidades de negociação em espaços públicos, sem que se excluam valores e afetos dos saberes científicos, ou as dimensões sociais e históricas das abordagens econômicas para a compreensão dos dilemas das sociedades contemporâneas. Pretende-se, assim, nesta Linha de Pesquisa, a investigação de dinâmicas sociais em perspectivas ampliadas, dando conta dos processos de subjetivação, e territorialidades na construção de coletividades, com especial atenção à relação destas com o regime constitucional de direitos diferenciados e com o Espaço Público em sociedades multiétnicas e multiculturais. A grande gama de mudanças sociais que constituem uma realidade complexa e multifacetada implica na necessidade de formação de quadros com competências que vão além da pesquisa e ensino em ambientes acadêmicos, requerendo também habilidades como a gestão e educação patrimonial, gestão territorial, laudos antropológicos, estudos de impacto ambiental com a capacitação técnica para a preservação de cultura material e arqueológica, registros de bens culturais, expressões artísticas, modos de fazer e de saber, assim como ações junto a comunidades tradicionais para o fortalecimento de seus saberes e práticas.

O curso proposto teve as características abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | |
|--|--|
| Nível do curso | Mestrado Acadêmico |
| Nome | Estado e Sociedade |
| Objetivo do curso / Perfil do Profissional a ser formado* | Formar pesquisadores, para os setores privado e público, docentes e outros profissionais de nível superior nas áreas de atuação das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, capazes de atuar em atividades ligadas à pesquisa, desenvolvimento social e docência em questões prioritárias para a melhoria da qualidade de vida da região. |
| Total de Créditos de Disciplinas | 16 |
| Total de Créditos de Tese/ Dissertação | 6 |
| Total de Créditos de Outros | 8 (6 de “Atividades” + 2 “Exame de qualificação”) |
| Periodicidade da Seleção** | Anual |
| Vagas por Seleção | 15 |
| Indicação da(s) Área(s) de Concentração do curso | Estado e Sociedade |
| Nível do curso | Doutorado |
| Nome | Estado e Sociedade |
| Objetivo do curso / Perfil do Profissional a ser formado* | Os objetivos do curso são a formação de recursos humanos qualificados e o desenvolvimento de pesquisas de qualidade acadêmica e científica que contribuam para a problematização do Estado e das mediações entre Estado e Sociedade (políticas públicas, políticas sociais, participação social, novas cartografias sociais, movimentos sociais, processos de subjetivação, processos de emergência étnica, marcadores identitários etc.), buscando, assim, colaborar com os esforços e ações para melhorar as condições do contexto socioambiental na região sul da Bahia. O profissional a ser formado deve estar capacitado para a prática acadêmica, como também para a prática da pesquisa aplicada na região. Através dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa, deve ser capaz de contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade de vida da região. |
| Equivalência hora aula/ crédito | 15 |
| Total de Créditos de Disciplinas | 26 |
| Total de Créditos de Tese/ Dissertação | 6 |
| Total de Créditos de Outros | 10 (8 de “Atividades” + 2 “Exame de qualificação”) |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | |
|--|--|
| Periodicidade da Seleção** (semestral, anual, outra) | Anual |
| Vagas por Seleção | 10 |
| Indicação da(s) Área(s) de Concentração do curso | Estado e Sociedade |
| Descrição sintética do esquema de oferta de curso | A UFSB segue o regime quadrimestral de ensino, sendo seu ano letivo distribuído em três quadrimestres de 12 semanas cada um. As todas as disciplinas obrigatórias serão oferecidas a cada ano, ao lado de disciplinas optativas, de forma a possibilitar o estudante cumprir toda a carga de disciplinas em quatro quadrimestres para o doutorado, deixando o restante do tempo total de integralização do curso, que é e quatro anos, para realização da pesquisa (campo e/ou laboratório) e elaboração da tese de doutorado. |

Mestrado

Créditos Disciplinas: 16 créditos

- **10 créditos obrigatórios**

a) Seminário de pesquisa para Mestrado – 2 créditos

b) Metodologias da pesquisa social - 4 créditos

c) Teorias do Estado (obrigatória para a Linha de pesquisa: Estado, Instituições e Governança) – 4 créditos

d) Teorias da cultura e da sociedade (obrigatória para a Linha de pesquisa: Sociedade, cultura e ambiente) - 4 créditos

- **06 créditos em optativas** (sendo 1 CC necessariamente na Linha de pesquisa)

Doutorado

Créditos Disciplinas: 12 créditos

- **06 créditos obrigatórios**

a) Seminário de pesquisa para Doutorado - 2 créditos

b) Epistemologias da pesquisa – 4 créditos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- **06 créditos em optativas** (sendo 1 CC necessariamente na Linha de pesquisa)

Disciplinas optativas

Linha: Estado, Instituições e Governança

1. Teorias da democracia (4 créditos)
2. Políticas públicas comparadas (4 créditos)
3. Pluralismo jurídico (4 créditos)
4. Cidadania e gestão social (4 créditos)
5. Tópicos especiais em políticas públicas (2 créditos)
6. Tópicos especiais em políticas sociais (2 créditos)

Linha: Sociedade, cultura e ambiente

1. Etnicidades e interculturalidades (4 créditos)
2. Patrimônio e gestão pública (4 créditos)
3. Territórios, patrimônio social e ambiente (4 créditos)
4. Processos de subjetivação e cidadania (4 créditos)
5. Antropologia e Tecnologia: construção de diálogos interdisciplinares na superação das dicotomias
6. Tópicos especiais em sociedades contemporâneas (2 créditos)
7. Tópicos especiais em interculturalidade (2 créditos)

Atividades

- Seminário de Pesquisa (atividade presencial nos dois primeiros quadrimestres) (2 créditos)
- Projeto de Dissertação (2 créditos)
- Projeto de Tese (2 créditos)
- Estágio Docência (1 quadrimestre para mestrado; 2 quadrimestres para doutorado) (2 créditos por quadrimestre)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Exame de Qualificação – Mestrado ou Doutorado (2 créditos)

Trabalho de conclusão - Mestrado ou Doutorado (6 créditos)

Vale, por fim, destacar a proposta de projeto integradores que permitam a articulação dos vários docentes de maneira interdisciplinar, contribuindo, assim, para sua melhor afiliação às propostas do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais. A indefinição de normas de filiação aos CFs foi, claramente, substituída pela busca voluntária de afiliação temática por parte dos docentes junto à proposta de pós-graduação, o veio identificar e fortalecer o corpo docente dos Centro de Formação, fato que deverá ser formalizado legalmente com a resolução que regulamentará a lotação docente com carga horário dedicada aos CFs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

9.4 Centro de Formação em Tecno-Ciências e inovação (CF-TCI)

Breve apresentação do CF-TCI

Para a operação institucional da oferta diversificada dos cursos em Regime de Ciclos, a estrutura institucional da UFSB compreende três esferas de organização, respeitando a ampla cobertura regional da instituição, sendo uma delas o Campus Jorge Amado em Itabuna, aonde encontra-se o Centro de Formação em Tecno-Ciências & Inovação (CF-TCI).

O CF-TCI está estreitamente integrado ao Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Jorge Amado (IHAC-CJA), atuando no primeiro ciclo como um coparticipante na operacionalização do Bacharelado Interdisciplinar (BI) em ciências. Com essa configuração, os Componentes Curriculares (CCs) preparatórias aos cursos profissionais de Segundo Ciclo, que compõem as Áreas de Concentração (ACs) em tecno-ciências do BI em ciências, são ministrados no CF-TCI.

Os cursos de Segundo Ciclo serão ministrados CF-TCI, situados no CJA. Seu elenco compreenderá cursos de Graduação Profissional (GP), com destaque para modalidades de Graduação em Engenharias (GE). Em todos os casos, a configuração dos cursos de Segundo Ciclo, a serem definidos e aperfeiçoados a partir dos Projetos Pedagógicos do Curso (*PPC*), implicará carga horária de sala de aula reduzida e programação compacta, especificando e enfatizando metodologias de ensino aprendizagem com forte ênfase na auto-instrução, aprendizagem orientada por problemas e por projetos, trabalho em equipe e foco na prática. A duração dos cursos profissionais será estabelecida obedecendo à natureza da formação e às diretrizes curriculares das profissões respectivas.

No CF-TCI, observa-se destaque especial à formação nas Engenharias, seguindo o exemplo da vanguarda representada pelo regime de ciclos originalmente implantado na área de CTI da UFABC. As indicações dos cursos de graduação em Segundo Ciclo se referem a demandas das respectivas comunidades. Além disso, pretende-se incorporar, ao elenco de cursos, modelos inovadores de graduação profissional, a partir de soluções curriculares praticadas ou planejadas em contextos avançados de educação superior.

A formação de Terceiro Ciclo também será responsabilidade do CF-TCI. Sua implantação se dará gradualmente, respeitando-se a modularidade da estratégia de construção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

institucional desta Universidade e a composição do corpo docente. Visando ajustar critérios de flexibilidade curricular e integração com demandas da sociedade, a formação de pós-graduação (PG) será realizada em Programas Integrados de Pesquisa, Extensão e Criação (PIPEC), organizados e operados sem as restrições de estruturas institucionais fixas e estabelecidas.

O CF-TCI funcionará em estreita interface com Parques Tecnológicos e seus respectivos PIPECs estarão conectados a empresas-juniores, ONGs, projetos de empreendedorismo e incubadoras de startups. Nesta fase inicial, prevê-se a instalação de um Parque Agro-Tecnológico, em parceria com a Ceplac.

Ações desenvolvidas em 2015

O CF-TCI desenvolveu ações de apoio ao ensino, pesquisa e extensão. A seguir é apresentado um breve relato dos trabalhos:

Apoio na formulação da área de concentração em Tecnociência para o BI em Ciências

O CF-TCI, através de sua representação, trabalhou na construção de propostas acerca do que poderia vir a ser o percurso, quadrimestre a quadrimestre, da Formação Específica, de um aluno que tivesse a intenção de fazer um curso de Engenharia, tendo em vista o PPC do BI-Ciências. Essas propostas serviram de informação para os envolvidos na elaboração do PPC do BI-Ciências.

Condução dos processos de construção dos PPCs dos cursos do segundo ciclo.

Após a liberação do CONSUNI, O CF-TCI conduziu o trabalhando na construção da seguinte PPCs:

- Engenharia de Logística (com ênfase em transportes)
- Engenharia de Processos (com duas ênfases: Biotecnologia e Alimentos)
- Engenharia Sanitária e Ambiental

Foram nomeados representantes do CF-TCI para cada um dos processos de construção dos PPCs, dando a eles a autonomia, como relatores do processo, para: convocar e presidir as reuniões necessárias; coordenar as atividades de elaboração do PPC; analisar e emitir parecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

acerca das recomendações para as atualizações das versões do PPC. Vencidas as etapas de construção e autorização dos anteprojetos dos PPCs. Os PPCs encontram-se na fase de detalhamento de laboratório e do perfil docente.

Apoio na construção e submissão da propôs de cursos terceiro ciclo

O CF-TCI, através de sua representação, contribui na construção da proposta para a submissão à CAPES do programa de pós graduação com uma área de concentração denominada “Processos, produtos e pessoas para a sustentabilidade (P3S)”, com duas linhas de pesquisa:

- 1) Otimização ambiental de sistemas industriais e urbanos;
- 2) Cadeias industriais-florestais e sustentabilidade rural.

A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário em reunião realizada em 06 de agosto de 2015, assinada pelo Pró-Reitor de Gestão Acadêmica da UFSB.

Segundo a avaliação da CAPES, as fragilidades e inconsistências identificadas na Infraestrutura, na Proposta do Curso, na Dimensão e Regime de Trabalho do Corpo Docente e na Produtividade Docente e Consolidação da Capacidade de Pesquisa, justificam plenamente a não recomendação da proposta (nos níveis de Mestrado e Doutorado) e a atribuição da nota 1 pela Comissão de Avaliação. A proposta será aprimorada e apresentada em ocasião oportuna.

Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

O CF-TCI, através de sua representação, participou da programação e realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFSB (SNCT-2015), um evento afiliado à Semana de Cultura, Ciência, Arte e Tecnologia (SECCAT-2015). Uma oportunidade de iniciação científica e de debates acadêmicos acerca de importantes temas relativos à sustentabilidade, empreendedorismo e à questão ambiental, entre outros de grande relevância.

Ações previstas para 2016

Em 2016, o CF-TCI continuará promovendo as ações necessárias para a consolidação das propostas de ensino, pesquisa, extensão. A seguir é apresentada uma lista com os principais resultados esperados para 2016.

- Lotação formal do corpo docente da UFSB no CF-TCI;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Formação da congregação, formação dos colegiados de curso e eleição dos dirigentes do CF-TCI;
- Sistematização das demandas para a secretaria administrativa e secretaria acadêmica.
- Qualificação da área de concentração em Tecno-Ciências e apoio aos IHACs para implementação dos componentes curriculares relacionadas ao CF-TCI;
- Finalização e aprovação do PPC da Engenharia de Processos (Biotecnologia e Alimentos);
- Finalização e aprovação do PPC da Engenharia de Logística (Transporte);
- Finalização e aprovação do PPC da Engenharia de Logística (Transporte).
- Apoio às atividades de implementação do Parque Agro-Tecnológico, em parceria com a Ceplac.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

9.5 Relatório das Atividades desenvolvidas no IHAC/CJA em 2015

O presente Relatório, ainda preliminar, está organizado em três seções. A primeira apresenta, muito sucintamente, a estrutura organizacional, a inserção do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) do Campus Jorge Amado (CJA) nos Conselhos Superiores e o modelo de gestão que tem orientado o nosso trabalho; a segunda seção sistematiza uma análise inicial da atuação do corpo docente e discente ao longo de 2015 e a terceira, o processo de planejamento que, inclusive, organizou a oferta para 2016/1.

Estrutura organizacional e modelo de gestão acadêmica

Os Institutos de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) são as Unidades Universitárias responsáveis pelo Primeiro Ciclo do regime de formação e pela coordenação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), “formada por núcleos acadêmicos descentralizados destinados à oferta de programas de formação geral e outras atividades de ensino, extensão e pesquisa”. No CJA, essa Rede está composta por quatro CUNIs: em Coaraci (localizado no Colégio Estadual Almakazir Gally Galvão), Ibicarai (no Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães), Ilhéus (no CUNI Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães) e em Itabuna (no Colégio Estadual Dona Amélia Amado).

Estatutariamente, a gestão acadêmica dos IHACs é exercida pelos Colegiados de Curso, Decanato e Congregação:

1) Decanato é o órgão executivo da gestão acadêmica do IHAC, o que reafirma a “função do gestor acadêmico como líder institucional de ambientes educativos e remete à nomenclatura internacional, retomando um título equivalente aos cargos de *dean* e *doyen* das principais universidades do mundo”. Até o momento, está constituído por Decano e Decano-Adjunto *Pró-Tempore* designados pelo Reitor, mas que deverão ser eleitos pela comunidade universitária em 2016. ¹

2) Colegiado de Curso é o órgão de gestão acadêmica que tem por finalidade planejar, executar e supervisionar as atividades universitárias, segundo as subdivisões das

¹ Antes de Janaína Zito Losada, foram Decanos-Adjuntos os professores Rafael Guimarães e Gustavo Gonçalves.



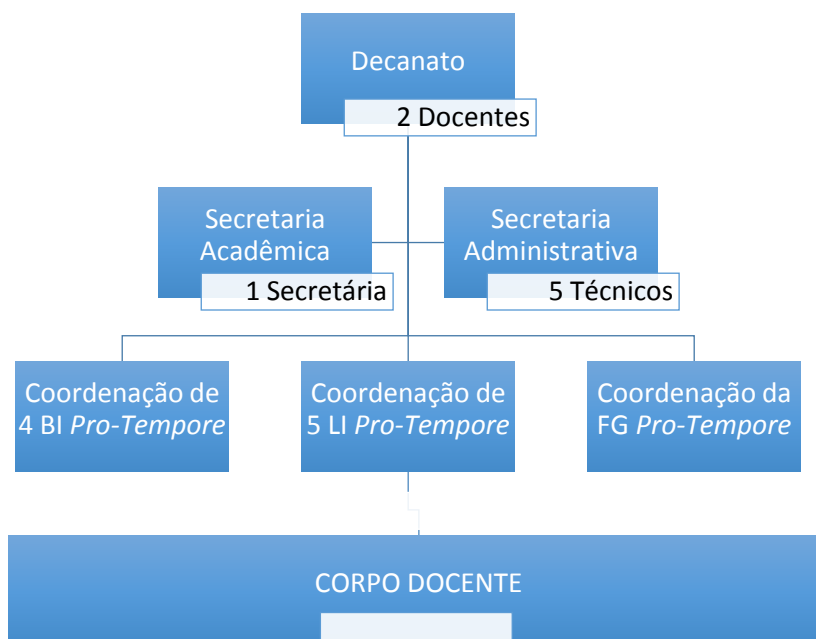
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

grandes áreas de cursos e programas de formação, nos termos do Regimento Geral.

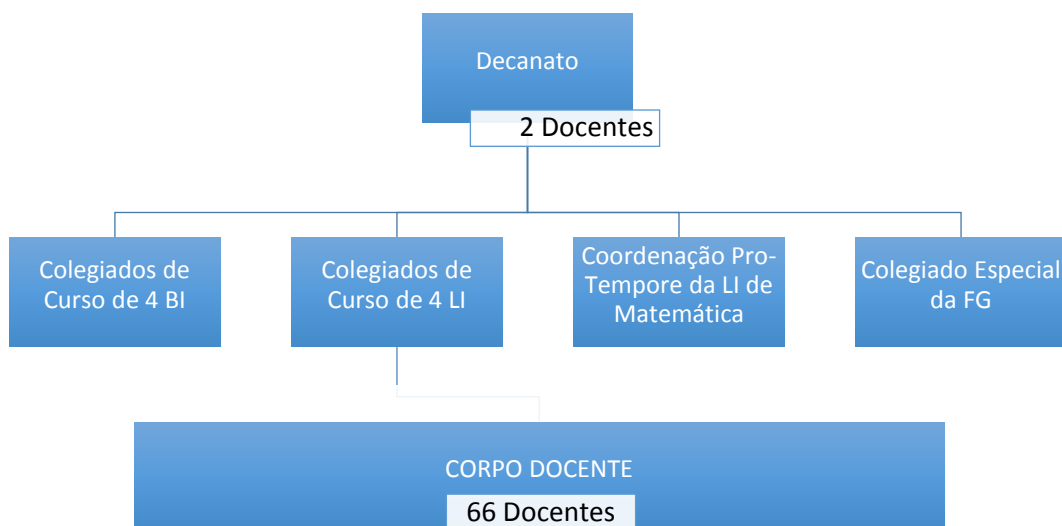
3) A Congregação constitui a instância máxima de deliberação sobre assuntos acadêmicos no âmbito da Unidade Universitária. Embora ainda não esteja normalizada pelo Conselho Universitário, há relativo consenso institucional de que será composta pelos Coordenadores de Curso e da Formação Geral, além do Decano, Decano-Adjunto e representantes discentes e dos Técnico-administrativos.

Embora o Estatuto da UFSB defina que “cada Unidade Universitária disporá de uma Secretaria Administrativa e de uma Secretaria Acadêmica”, o Conselho de Gestão deliberou no sentido da centralização destas estruturas na Coordenação de Campus. No CJA, a partir do terceiro quadrimestre de 2015, estas passaram a se subordinar ao Coordenador do Campus, de modo que, atualmente, o Decanato não conta com nenhum Técnico Administrativo.

Estrutura Organizacional 2015/1 e 2015/2



Estrutura Organizacional 2015/3



Quanto à inserção do IHAC nos conselhos superiores, os Decanos dos IHACs são *membros natos* do Conselho Universitário (Consuni) e o Decano do IHAC/CJA teve assento garantido no Conselho Estratégico-Social da UFSB, o que tem permitido a participação do IHAC/CJA em todas as decisões relevantes referidas às atividades-fim da instituição. Ao longo de 2015, Decano ou Decano-Adjunto deixamos de participar de uma única Reunião Ordinária ou Extraordinária do Consuni, mesmo assim com *Ausência Justificada*, e o Decano participou de todas as reuniões do Conselho Estratégico-Social da UFSB.

Quanto ao modelo de gestão, refere-se aos métodos e práticas de gestão que, em geral, buscam garantir eficiência (combinação ótima de recursos humanos e materiais) e eficácia/efetividade (serviços com qualidade e resolutivos).

A despeito de “o conceito de ‘eficiência’ ser definido como ação, força ou capacidade de produzir *bem* o efeito desejado ou o impacto projetado, [que] incorpora a ideia de qualidade (...); operando a ideia aristotélica de causa eficiente: processo que transforma a causa material em causa final” (ALMEIDA-FILHO, 2013), a principal disputa organizacional tem se dado entre a adoção de regras de natureza burocrática (lógica do controle/lógica da eficiência) *versus* regras de natureza mais profissional (lógica da autonomia/lógica da eficácia).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

À frente do IHAC/CJA, pode-se dizer que assumimos um modelo de gestão democrática, participativa e inclusiva - ou da “ordem negociada” (Strauss) - por considerarmos que:

- 1) A vida das organizações universitárias é resultado de uma vasta e variada gama de negociações;
- 2) Existe, ao nível do corpo docente, diferenças de poder relativamente a “*como obter as coisas*”;
- 3) As regras que orientam o trabalho acadêmico estão longe de estarem claras e de abarcarem todas as necessidades e demandas;
- 4) Criam-se constantemente novas regras para regular ações e situações ainda não regulamentadas ou normatizadas; e
- 5) Além de reunir profissionais das mais distintas formações, há uma grande diversidade de ideologias e concepções sobre as formas do *fazer-se* universitário (THOMPSON, 1990).

Na construção dessa “*ordem negociada*”, compreendendo que seria preciso compatibilizar a autonomia docente com a construção do Projeto Coletivo de Universidade inscrito no Plano Orientador da UFSB, redefinimos essa autonomia docente a partir da constituição de Equipes Docentes (ED), organizadas por Componentes Curriculares (CC) - no Campus Jorge Amado mas também no espaço *intercampi* -, e, portanto, da constituição de redes colaborativas e cooperativas para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Guiados pela Responsabilidade Social, priorizamos cinco Ações Estratégicas permanentes, visando o máximo *ajuste mútuo* possível entre os agentes da prática em um contexto de grande complexidade estrutural e conjuntural:

- 1) Escuta aberta e respeitosa de todos os segmentos que compõem a Comunidade Universitária do IHAC/CJA visando a intervenção oportuna sobre os problemas;
- 2) Avaliação e monitoramento do perfil dos estudantes ingressantes e evadidos, em articulação com a Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS);
- 3) Reserva de, no mínimo, 10% da carga horária dos professores para reuniões semanais;
- 4) Planejamento acadêmico quadrimestral *intercampi* o mais participativo possível,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

o que inclui a etapa de monitoramento do processo e avaliação de resultados;

5) Apoio às iniciativas institucionais e de docentes, técnicos e estudantes.

Além destas cinco ações permanentes, priorizamos dois Projetos Especiais em 2015: um relativo à oferta metapresencial de Componentes Curriculares da Formação Específica (FE) – com destaque para a oferta nos Colégios Universitários (embora, segundo Resolução do Consuni, nenhum CUNI tenha formado turma) em 2015/3 – e outro relativo à implantação dos Colegiados de Curso e Equipes Docentes (ED).

Escuta aberta e respeitosa de todos os segmentos

Na perspectiva de garantir uma escuta aberta e respeitosa de todos os segmentos que compõem a Comunidade Universitária do IHAC/CJA, o Decano e Decano/a Adjunto/a trabalham de “portas abertas” à Comunidade Universitária, atendendo a todos que demandam, sem que seja necessário qualquer tipo de agendamento prévio, visando monitorar permanentemente a situação e intervir oportunamente sobre os problemas detectados.

Avaliação e monitoramento do perfil dos estudantes ingressantes e evadidos

Visando a avaliação e monitoramento do perfil dos estudantes evadidos do IHAC/CJA, este Decanato participou ativamente da formulação e execução do *Projeto de Permanência Qualificada: Mapeamento, Acompanhamento e Prevenção da Evasão*, coordenado pela Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS).

O referido *Projeto* objetivou entender as causas da evasão e da baixa frequência estudantil e implementar um plano de ação para a permanência qualificada de todos os estudantes da UFSB, resgatar estudantes evadidos e evitar futuras evasões por meio do levantamento da percepção dos estudantes matriculados que possuem frequência muito baixa ou nenhuma frequência no curso (“estudantes evadidos”), utilizando questionário *on-line* e contato telefônico com os que não responderam espontaneamente ao questionário.

Carga horária dos professores para reuniões semanais

Foi pactuado com os professores a reserva de, no mínimo, 10% da carga horária dos professores para reuniões semanais visando garantir espaços-tempo suficientes para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

construção da ordem negociada”: do Corpo Docente na primeira terça-feira do mês, dos Colegiados de Cursos na segunda semana, da Congregação na terceira terça-feira e de Pesquisa, Criação e Inovação na última terça-feira do mês.

Planejamento acadêmico quadrimestral participativo e *intercampi*

Este foi o “ponto de pauta” mais frequente das Reuniões Docentes realizadas ao longo de 2015. Em cada um dos três quadrimestres letivos, toda a oferta de Componentes Curriculares e outras atividades de ensino foi negociada e produzida em conjunto entre: 1) Decanos dos IHACs dos três campi e Progeac; 2) IHAC/CJA, Secretaria Acadêmica e docentes envolvidos, respeitando a diversidade de suas áreas de formação, seu histórico de atuação e o atual desejo na perspectiva de uma construção interdisciplinar dos saberes; 3) Docentes dos três campi, organizados por cursos e CCs, em geral de modo metapresencial.

No CJA, intenso compartilhamento de informações e de reuniões de trabalho para este planejamento tem permitido os ajustes possíveis, buscando traduzir o desejo coletivo e as necessidades institucionais. Entende-se que a liberdade dos indivíduos responsáveis socialmente encontra-se na relação da medida do que existe e do mais ainda de liberdade que se demanda (FOUCAULT, 2006). Desta forma, todos devem dispor de todas as informações a respeito do conjunto de CCs e necessidades institucionais, da distribuição dos CCs e cargas horárias de trabalho, partilhando a construção das decisões comuns.

No espaço *intercampi*, a Progeac exerceu grande liderança a partir da constituição de fórum permanente de discussão entre os Decanos dos IHACs, Centros de Formação (CF) e gestores e técnicos da Progeac. Realizado com periodicidade mínima semanal por meio de *webconf*, esses fóruns IHACs/Progeac e IHACs/CF/Progeac corresponderam à principal instância colegiada de construção do consenso possível acerca de um sem número de assuntos de interesse acadêmico e de pactuação entre os gestores executivos, tendo em vista o desafio da unicidade (cursos compartilhados) na multiplicidade (dos três campi).

Apoio às iniciativas institucionais e de docentes, técnicos e estudantes

Apoio decisivo às iniciativas da Reitoria, Pró-Reitorias e de outros setores da universidade - a exemplo do Encontro Regional para o *I Fórum Estratégico-Social da UFSC*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

(organizado pela PROSIS), mas também da *I Semana de Cultura, Ciência, Arte e Tecnologia* (organizada pela PROGEAC) - e dos docentes e discentes, a exemplo dos projetos: *Arraial Cine Fest – Mostra Curta Tudo*, *Mestres de Saberes Tradicionais*, *Dia Internacional da Mulher*, *Mês da Consciência Negra*, *Café Interdisciplinar*, *Ciclo de Cinema e Humanidades – Cine Deglutição*, *Café Digital*, *Café Comum*, *Mostra de Linguagem Matemática e Raciocínio Computacional*, *I Conferência Livre de Saúde do CJA* etc.





Reaja Mulher 8/3



A Coleção Invisível 11/3



Café Interdisciplinar 17/04



Mostra Artístico-Cultural 8/5



Conferência Livre de Saúde 9/5

Entre julho e setembro de 2015, apoiamos a realização do *I Fórum Social da UFSB* que, após reunião preparatória no CJA em junho, mobilizou mais de dois mil participantes. Nesse processo, foram eleitos 341 delegados de 13 segmentos sociais e “na reunião final, em Porto Seguro, em 19 de setembro, os delegados de cada segmento elegeram seus representantes ao Conselho Estratégico Social, órgão consultivo de grande significação para o diálogo com os vetores representativos da sociedade” (ALMEIDA-FILHO, 2015).

E em outubro deste mesmo ano, apoiamos a realização da *II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia* e a *I Semana de Cultura, Ciência, Arte e Tecnologia*, ambos os eventos organizados pela PROGEAC.

Ampliação da oferta de Componentes Curriculares metapresenciais

A ampliação da oferta de CCs metapresenciais passou a ser uma meta desse Decanato a partir do planejamento do segundo quadrimestre-letivo de 2015.

Reunião Docente realizada no dia 30/06 foi inteiramente dedicada ao compartilhamento de experiências de metapresencialidade anteriores e em curso naquele

quadrimestre, quando tivemos relatos dos professores do IHAC/CJA: Gabriela Andrade; Ângela Ignatti; Maristela Midlej; Daniel Puig; Robson Magalhães; Luana Sampaio; e Jane Mary. Os professores Asher Kiperstok (Decano *Pro-Tempore* do Centro de Formação em Ciências Ambientais/Campus Sosígenes Costa) e Francesco Lanciotti Júnior (Decano *Pro-Tempore* do IHAC/Campus Paulo Freire) estavam inscritos mas esta participação não foi possível.

Quanto à oferta metapresencial de Componentes Curriculares da FE nos Colégios Universitários em 2015/3, cumprimos os seguintes passos:

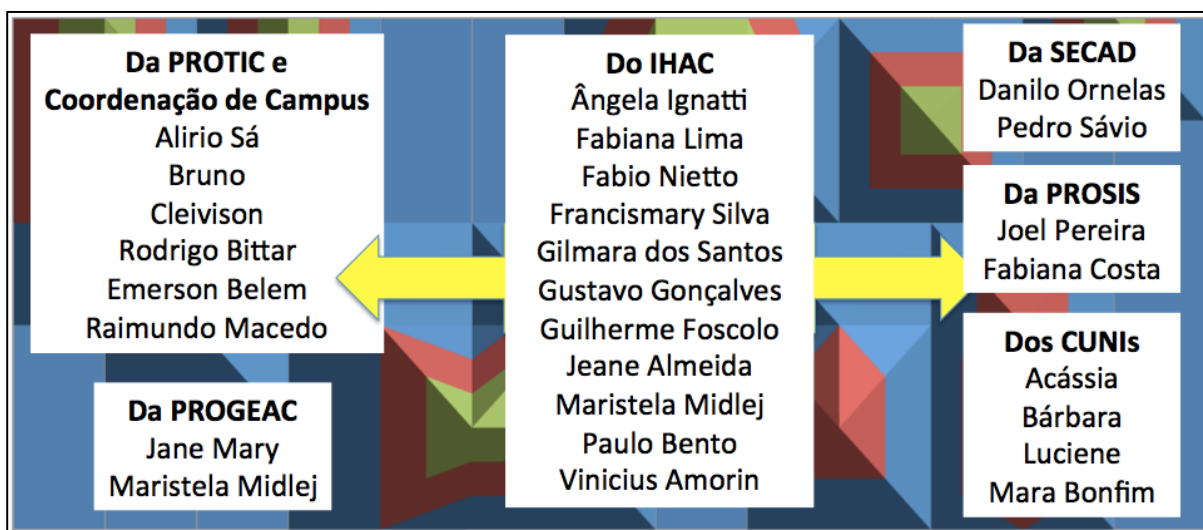
- Traçamos um certo perfil da turma de cada CUNI a partir da análise da demanda dos estudantes por CCs em 2015/3;
- A partir destes perfis, construímos uma proposta que apresentamos e discutimos com os professores e com os estudantes no dia 22/9 (Quadro 1).

| CUNI de COARACI | | | | | | | |
|---|--|--|--|---|--|--|--------------------|
| Segunda | | Terça | Quarta | | Quinta | Sexta | Sábado |
| 18h30-20h30 | 20h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-20h30 | 20h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-22h30 |
| Gênero, Sexualidade e Saúde <i>(Metapresencial - Fábio Nietto)</i> | Educação Ambiental e Sustentabilidade <i>(Metapresencial - Jeane Almeida)</i> | Políticas Públicas Educacionais e Gestão Escolar <i>(Metapresencial - Gustavo)</i> | Práticas Educacionais Compartilhadas <i>(Metapresencial - Ângela e Maristela)</i> | Tópicos Especiais em Culturas Contemporâneas <i>(Metapresencial - Paulo Bento e Célia Silva)</i> | Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades Guilherme Foscolo <i>(Presencial)</i> | Laboratório interdisciplinar e intercultural: ambientes e cenários para práticas didáticas <i>(Metapresencial - Fabiana Lima)</i> | |
| CUNI de IBICARAÍ | | | | | | | |
| Segunda | | Terça | Quarta | | Quinta | Sexta | Sábado |
| 18h30-20h30 | 20h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-20h30 | 20h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-22h30 |
| Gênero, Sexualidade e Saúde <i>(Metapresencial - Fábio Nietto)</i> | Educação Ambiental e Sustentabilidade <i>(Metapresencial - Jeane Almeida)</i> | Políticas Públicas Educacionais e Gestão Escolar Gilmara Oliveira <i>(Presencial)</i> | Práticas Educacionais Compartilhadas <i>(Metapresencial - Ângela e Maristela)</i> | Tópicos Especiais em Culturas Contemporâneas <i>(Metapresencial - Paulo Bento e Célia Silva)</i> | Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades <i>(Metapresencial - Francismery Silva)</i> | Laboratório interdisciplinar e intercultural: ambientes e cenários para práticas didáticas <i>(Metapresencial - Fabiana Lima)</i> | |
| CUNI de ILHÉUS | | | | | | | |
| Segunda | | Terça | Quarta | | Quinta | Sexta | Sábado |
| 18h30-20h30 | 20h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-20h30 | 20h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-22h30 | 18h30-22h30 |
| Gênero, Sexualidade e Saúde <i>(Metapresencial - Fábio Nietto)</i> | Educação Ambiental e Sustentabilidade <i>(Metapresencial - Jeane Almeida)</i> | Políticas Públicas Educacionais e Gestão Escolar <i>(Metapresencial - Vinicius)</i> | Práticas Educacionais Compartilhadas <i>(Metapresencial - Ângela e Maristela)</i> | Tópicos Especiais em Culturas Contemporâneas <i>(Metapresencial - Paulo Bento e Célia Silva)</i> | Origem e Evolução do Universo Marcelo Soares <i>(Presencial)</i> | Laboratório interdisciplinar e intercultural: ambientes e cenários para práticas didáticas <i>(Metapresencial - Fabiana Lima)</i> | |

- No dia 25/9 pela manhã, reunimos todos os atores internos relevantes para pactuarmos os

respectivos papéis: Decano e Decana-Adjunta, Secretaria Acadêmica, Coordenador do Campos, Professores e Técnicos de TI (PROTIC e Coordenação de Campus). Propomos a criação da figura do Professor-Tutor para cada CUNI e a do Estudante-Moderador para cada CC Metapresencial e a proposta foi muito bem aceita.

- Combinamos que cada professor definiria sua demanda aos Tutores até 2/10 (combinamos 48 horas de presença dos Tutores em cada CUNI para apoio em momentos específicos).
- A PROSIS nos garantiu 20 Bolsas-Permanência para os Estudantes-Mediadores em cada CC/CUNI.
- No dia 28/9 à tarde, reunimos as Assistentes Operacionais dos CUNIs para dar as instruções relativas à geração e recepção das aulas metapresenciais. Combinamos reuniões diárias para relato e compartilhamento de soluções técnicas, sempre às tardes, e, depois, relatos diários da experiência por e-mail, o que conseguimos cumprir com relativa fidelidade. Nesse mesmo dia, encaminhamos nossa demanda à PROTIC e à Coordenação de Campos para acompanhamento e apoio.
- No dia 9/10, realizamos uma primeira reunião para troca de experiências e para avaliação das duas primeiras semanas de metapresencialidade.
- Felizmente, professores, estudantes e técnicos conseguimos um bom entrosamento e estamos nos ajudando mutuamente, o que explica o sucesso relativo desta primeira oferta de CCs metapresenciais pelo IHAC/CJA.



- Na discussão da sistematização realizada e apresentada por este Decanato em Reunião



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Docente (Apêndice 1), foram feitos os seguintes encaminhamentos:

1. A necessidade de capacitação de docentes tutores e docentes dos Componentes Curriculares que estão realizando a experiência junto com a PROTIC e a PROGEAC (traduzida em um Programa de Capacitação Docente que está sendo conduzido pela professora Maristela Midlej);
2. A sugestão de separação das turmas: pelo exercício destas duas primeiras semanas encaminhamos a orientação para a separação entre as experiências de ensino metapresencial e presencial imediatamente próximas (2016.1), em que pese ser esta a orientação do nosso Plano Orientador, justifica-se pela fase inicial da experiência no processo de adaptação de docentes e estudantes e a fase de instalação de nossa capacidade digital (banda, número de equipamentos de câmera por sala, microfones com fio, formato das salas);
3. Identificação pelos professores dos estudantes que serão os mediadores nos diferentes componentes curriculares, preferencialmente aqueles que ingressaram nas bolsas de apoio à permanência;
4. Urgência da instalação de um estúdio para a gravação e transmissão das aulas e atividades de docentes e estudantes vinculadas à metapresencialidade.

Instituição e fortalecimento das Equipes Docentes e Colegiados de Curso

Por fim, desde sua normalização pelo Conselho Universitário (Consuni), assumimos como uma sétima prioridade a instituição e fortalecimento das Equipes Docentes (ED) e dos Colegiados de Curso dos quatro Bacharelados Interdisciplinares (BI) e cinco Licenciaturas Interdisciplinares (LI), bem como do Colegiado Especial da Formação Geral (Apêndice 2).

Foram instituídos nove Colegiados no terceiro quadrimestre-letivo de 2015 de acordo com a Resolução 25/2015; até então contávamos apenas com Coordenações *Pro-Tempore* de Curso e da Formação Geral. Em função da carência de professores da área de Matemática e Computação, não foi possível, entretanto, a formalização do Colegiado de Curso da LI de Matemática, Computação e suas Tecnologias, que permanece *Pro-Tempore*.

Quanto às Equipes Docentes (ED), unidade celular de toda a arquitetura da UFSB, temos várias situações ocorrendo simultaneamente, com EDs que funcionam como equipe e que detalham o Plano de Ensino e com equipes operando sem nenhum plano coletivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Acreditamos que os Planos de Ensino tenderão a se ajustar pela eliminação de detalhes e entendemos que quando um componente está sendo apresentado pela primeira vez é natural que haja a necessidade de depuração ao longo do quadrimestre e entre quadrimestres.

Nesse sentido, o Articulador Intercampi é um gestor de equipe e de processo. As regras do jogo estão postas mas cabe também ao articulador o processo de *ressocialização* dos docentes nesse novo universo pedagógico. Nem a doutrinação na ideologia institucional nem a regulação, mesmo efetiva, podem, sozinhas, cumprir esse papel. Até porque estamos falando da construção de uma “cultura institucional” que só pode ser produto de todos.

Com o objetivo de identificar a percepção dos docentes a respeito das Equipes Docentes e seu funcionamento neste primeiro ano de existência foi realizado levantamento no Campus Jorge Amado entre 23 e 29 de dezembro de 2015.

O instrumento utilizado foi um questionário *on-line* dividido em duas partes: a primeira parte buscava identificar de forma objetiva o funcionamento ou não das ED, na relação entre a própria equipe e as formas de organização via articuladores nos campi e intercampi, para tanto foi utilizada uma escala crescente de 1 – 4, onde 1 destacava o não funcionamento e 4 o bom funcionamento das EDs; também foi interesse deste perceber os momentos nos quais as EDs funcionavam de forma mais orgânica e qualificada, atentando para os momentos de planejamento, acompanhamento e avaliação dos Componentes Curriculares de responsabilidade das EDs.

A segunda parte do instrumento buscava uma informação mais qualificada com questões mais abertas buscando a percepção das vantagens e desvantagens do trabalho em EDs, bem como identificar as dificuldades encontradas e possíveis sugestões e encaminhamentos realizados pelos docentes. Este processo de identificação das percepções docentes, levado a cabo de forma inicial e preliminar neste trabalho de consulta, objetivou registrar a experiência com o trabalho pedagógico em Equipes Docentes realizados no IHAC/CJA, tendo em vista a inovação e importância das EDs no modelo da UFSB.

Responderam ao instrumento 24 professores. Sendo que os resultados apontaram que na percepção dos docentes as equipes têm funcionado melhor entre os professores do *campus* do que em relação aos demais *campi* (66% afirmam que as ED no campus funciona bem ou muito bem enquanto 74% afirmam que a ED Intercampi não funciona ou funciona mal). Quanto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

ao ritmo de trabalho das EDs foram apontados como qualificada a etapa de planejamento dos CCs, (73% apontam que nesta etapa a ED funciona bem), sendo que o trabalho da ED em relação ao acompanhamento dos Componentes não funciona para 40% dos docentes. Também foi apontado a diversidade das formas avaliativas para as turmas de um mesmo componente curricular, sendo que 91% dos docentes apontam nunca terem validado conjuntamente as avaliações ao final dos CCs.

O IHAC/CJA está analisando as opiniões abertas sobre as vantagens ou pontos fortes na organização do trabalho pedagógico, as desvantagens ou pontos fracos, dificuldades encontradas e as sugestões para a qualificação e consolidação dos trabalhos da ED, para que possam servir a futuras análises comparativas e construção de proposta de intervenção.

Atividades acadêmicas desenvolvidas e resultados obtidos

O Primeiro Ciclo, comum a todos os estudantes de cada área do conhecimento, tem a finalidade de promover estudos gerais, não profissionalizantes, com visão interdisciplinar, consciência planetária, abertura à crítica política e acolhimento à diversidade, respeitando a comunidade como detentora de saberes fundamentais.

No Primeiro Ciclo de formação, são oferecidas como opções de formação Bacharelado Interdisciplinar (BI) e Licenciatura Interdisciplinar (LI). Bacharelado Interdisciplinar (BI) é o curso de graduação para formação geral e não profissional, com estrutura modular, progressiva e flexível, oferecido em grandes áreas de conhecimento. Licenciatura Interdisciplinar (LI) é o curso de formação de docente para o ensino básico em grandes áreas ou blocos de conhecimento, articulado por uma base cognitiva compartilhada.

Sobre o perfil e a dinâmica do Corpo Discente

Oferecemos no processo seletivo realizado no meio do ano passado 390 vagas em 15 opções de cursos, sendo 270 nas sedes e 120 na rede de Colégios Universitários, com uma taxa de ocupação de 76% para ingresso em 2014/3. No segundo quadrimestre de 2015, oferecemos 360 novas vagas de graduação em 15 opções de entrada nas sedes, ampliando a taxa de ocupação para 84% no ingresso em 2015/2. Ajustando a Lei 12.711/2012 ao contexto regional,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

introduzimos cotas de 85% nos CUNIs e de 55% nas sedes, o que ampliou a presença da diversidade étnico-social do território em nossa comunidade estudantil.

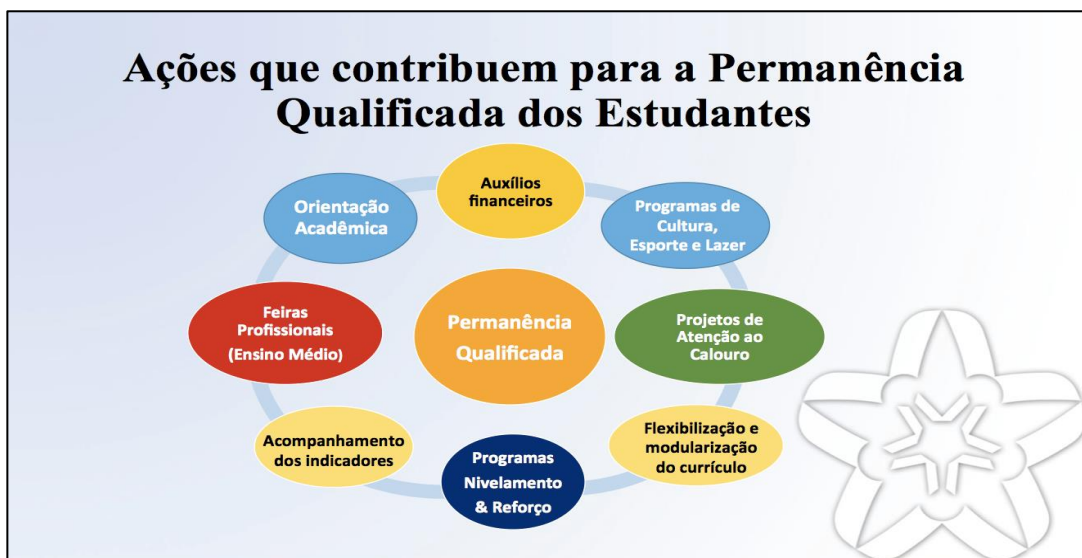
A Tabela 1, apresentada a seguir, sintetiza essa dinâmica de oferta, ingresso, permanência e “evasão” no IHAC/CJA nesses primeiros quadrimestres de funcionamento da UFSB.

Tabela 1 – Oferta de Vagas, Vagas Ocupadas, Taxa de Permanência e Vagas Ociosas em 2015/3 por Coorte de Ingressantes.

| Ingresso | Oferta de Vagas via SISU e Editais ENEM | Número e Percentual de Vagas Ocupadas | Taxa de Permanência em 2015/3 | Número e Percentual de Vagas Ociosas |
|----------|---|---------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| 2014/3 | 390 | 295 (76%) | 177 (60%) | 213 (55%) |
| 2015/2 | 360 | 301 (84%) | 242 (80%) | 118 (33%) |
| Total | 750 | 596 (79%) | 419 (70%) | 331 (44%) |

De um total de 750 vagas ofertadas no Campus Jorge Amado em todas as áreas de conhecimento, 596 (79%) foram ocupadas (confirmadas por matrícula), 94% oriundos da região Sul da Bahia. Com uma “taxa de permanência” estimada em 70% (60% da primeira coorte e 80% da segunda coorte) em 2015/3, um dado se destaca: há pelo menos 154 (21%) vagas remanescentes e 331 (44%) vagas ociosas (remanescentes e “evadidos”) no CJA.

Visando resgatar estudantes evadidos e evitar futuras evasões, este Decanato participou ativamente da formulação e execução do *Projeto de Permanência Qualificada: Mapeamento, Acompanhamento e Prevenção da Evasão*, coordenado pela Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS).



Para tentar zerar esse número (são 114 mil vagas ociosas nas instituições federais de ensino), o Ministério da Educação anunciou a criação do Sistema de Seleção Unificada (SISU) para as vagas remanescentes.

Até o quadrimestre 2015/2, todos os nossos estudantes estavam na Etapa de Formação Geral (FG), comum a BIs e LIs e que se destina à aquisição de competências e habilidades que permitam compreensão pertinente e crítica da complexa realidade regional, nacional e global. Esta etapa tem carga horária mínima de 930 horas de Componentes Curriculares (CC) e Atividade de Orientação Acadêmica (AOA). Nessa primeira etapa da Formação Geral (FG), a formação ético-político-humanística é predominante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Em 2015/2, a turma que corresponde à primeira coorte de ingressantes (2014/3) completou o terceiro quadrimestre-letivo e, muitos, finalizaram a Formação Geral (FG) para iniciar, em 2015/3, a etapa de Formação Específica (FE) em algum BI (Artes, Ciências, Humanidades ou Saúde) ou em alguma LI: Artes e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências, Humanas, Sociais e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; e Matemática e Computação e suas Tecnologias.

Como cada um que estava finalizando a Área Básica de Ingresso (ABI) precisou fazer a escolha por algum BI ou alguma LI, organizamos um *Guia da oferta de CCs (Apêndice 3)* em 2015/3 por Modalidade de Curso (BI ou LI), Área de Conhecimento e, no caso de alguns BIs, Área de Concentração, visando subsidiar os/as estudantes com informações (embora os PPCs ainda fossem versões não aprovadas pelo Consuni). Além disso, realizamos uma Roda de Conversa presencial e metapresencial com os estudantes para apresentar a oferta e tirar dúvidas para que os mesmos pudessem iniciar, com segurança, o seu percurso acadêmico.

Sobre o Corpo Docente e sua atuação no Ensino de Graduação

Entre maio e junho de 2014, a UFESB realizou o primeiro concurso de docentes, quando recebemos 667 inscrições para 28 vagas, homologamos 136 candidaturas e aprovamos 25 docentes em seis áreas de conhecimento, todos com doutorado.

Em dezembro de 2014, o segundo concurso docente, quando recebemos 636 inscrições para 49 vagas; 305 candidatos realizaram a primeira etapa de provas; 115 candidatos foram selecionados para a segunda etapa – Prova de Títulos; destes, 62 se habilitaram para a etapa final – Provas Orais, sendo classificados 36 candidatos, todos com Doutorado.

A Tabela 2, apresentada a seguir, sintetiza a relação obtida entre o acumulado de docentes no IHAC/CJA que ingressaram via concurso ou redistribuição de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a carga de trabalho em ensino no primeiro ciclo de graduação, traduzida como carga horária semanal (total e por professor), e o número de estudantes matriculados em 2015/3, numerador da Razão Estudante/Professor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Tabela 2 – Número de Docentes, Carga Horária e Relação Estudante/Professor em 2015/3.

| Número de Docentes | Número de Docentes-Equivalentes Disponível | Carga Horária Semanal Total | Carga Horária Semanal/ Docente-Equivalente | Número de Estudantes Matriculados | Razão Estudante/ Docente-Equivalente |
|--------------------|--|-----------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------------------|
| 66 | 40 | 475 | 11,9 | 419 | 10,5 |

A alocação dos professores nos Componentes Curriculares e, portanto, a distribuição da carga de trabalho docente entre os professores foi sempre realizada da forma mais democrática e participativa possível, máxima transparência e abertura para ajustes no SIGAA até o limite de tempo permitido pela Progeac, o que, em nossa avaliação, tem sido um fator de contribuição para o bom clima organizacional no nosso campus.

Embora no CJA sejamos 66 docentes, a carga horária equivalente a 26 docentes é consumida com atividades de gestão, assessoria ou coordenação em decorrência da concentração de cargos de direção na Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias, o que reduz o nosso montante disponível para as atividades acadêmicas a 40 docentes-equivalentes o que, conseqüentemente, eleva a nossa CH média/docente para 11,9 horas/semana.

A relação de 10,5 Estudantes/Professor foi estimada com base no número de estudantes efetivamente matriculados no quadrimestre 2015/3 (419) e no número de docentes efetivamente disponíveis para as atividades acadêmicas (40).

Não foi considerada nesta estimativa a carga horária consumida no desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), em atividades de planejamento e avaliação dos Componentes Curriculares, nem em atividades de pesquisa, criação e inovação. Mas foi considerada a carga horária consumida em sala de aula, Atividade de Orientação Acadêmica (AOA) e Coordenação Pedagógica dos Complexos Integrados de Educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Atuação do Corpo Docente em Pós-Graduação e Pesquisa, Criação e Inovação

Foi realizado um levantamento inicial sobre a participação dos professores do IHAC/CJA em programas de pós-graduação e também sua produtividade em relação à publicação científica em revistas acadêmicas e publicação de livros e capítulos de livros. Este levantamento foi solicitado pela Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica por conta da reflexão a respeito da abertura de novas vagas para 2016.1 e não realiza uma leitura temporal, ou seja, a sistematização dos dados levou em conta toda a produção contabilizada nos Currículos publicados pelos docentes na plataforma Lattes até a data de 24 de novembro de 2015.

Como resultados pode-se destacar que do atual corpo docente do IHAC/CJA temos 16 professores atuantes em programas de pós-graduação, constituindo 24% do total. No tema da produtividade temos um número total nas carreiras de 666 artigos publicados em periódicos, com uma média de 10 artigos publicados por professor; 197 capítulo de livros, com uma média de 3 livros publicados por professor e 85 livros, com uma média de 1,2 livros publicados por professor. Nota-se que há uma diferenciação fundamental nos momentos da história das carreiras dos docentes, sendo a grande maioria formada por docentes recém-doutores e em início de carreira e, portanto, com baixa produção acumulada; sendo que uma minoria dos docentes, possuidores de uma carreira já consolidada e consagrada aglutinam em torno de si a grande maioria da produção computada.

Atividades de Secretaria e Apoio Acadêmico

Embora o Estatuto defina que “cada Unidade Universitária disporá de uma Secretaria Administrativa e de uma Secretaria Acadêmica”, o Conselho de Gestão da Universidade deliberou no sentido da centralização destas estruturas na Coordenação de cada Campus. No Campus Jorge Amado, estas duas estruturas ficaram subordinadas a Emerson Moutinho Belém, Coordenador do Campus a partir do terceiro quadrimestre de 2015.

Quanto à Secretaria Administrativa, a única Secretária do CJA encontra-se sobrecarregada desde a instalação dos Colegiados de Curso, mas a promessa é de um *pool* de secretarias que deverão estar apoiando os Decanos do IHAC e CFs, bem como a realização das reuniões das Congregações e dos Colegiados de Curso do IHAC e dos CFs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quanto à Secretaria Acadêmica (Secad) do IHAC/CJ, até aquele momento, vínhamos desenvolvendo a normalização dos principais processos de trabalho realizados com o apoio da Progeac e em articulação com as Secretarias Acadêmicas dos demais IHACs. Trabalhando em equipe, foram identificados os principais processos de trabalho que envolvem a Secad, distribuídos entre os técnicos e analisados em termos de fluxos e pontos críticos de controle, a partir da qual eram produzidos Procedimentos Operacionais-Padrão (POP). Estes POPs eram, então, encaminhados para validação dos técnicos das Secretarias Acadêmicas dos demais IHACs e da Progeac, para publicação em pasta pública.

Planejamento para 2016

Finalmente, chegamos às perspectivas para o ano de 2016. Em um contexto de crise, o Consuni assumiu uma posição cautelosa em relação às metas de implantação do nosso Plano Orientador. Em continuidade ao trabalho desenvolvido em 2015 já apresentado sucintamente neste relatório, organizamos o Plano de Ação para 2016 em três subseções: atividades de gestão acadêmica, atividades de ensino e atividades de pesquisa e extensão.

Tendo em vista o papel da universidade pública com seu fundante papel de produtora e disseminadora da cultura e como produtora da pesquisa básica (SILVA, 2001), propomos um conjunto de ações estratégicas, a seguir, que, entretanto, ainda não foram discutidas nem validadas pela Comunidade Universitária do IHAC/CJA nem pelos órgãos superiores da Administração (Reitoria, Consuni, Congregação do IHAC/CJA).

Atividades de Gestão Acadêmica

O fortalecimento democrático das instâncias institucionais e representativas, mediante:

- Instalação da Congregação do IHAC/CJA, sendo este o próximo e natural passo a ser dado depois do processo de eleição dos colegiados dos cursos e da Formação geral.
- Mobilização e realização dos processos de eleição para este Decanato, tornando-o representativo das vontades dos setores internos da universidade, amplificando seu espaço de autoridade e gestão acadêmica;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Levantamento das necessidades e demandas de docentes/áreas a ser realizado conjuntamente com os Centros de Formação já instituídos para provimentos futuros de concursos docentes ou processos de redistribuição;
- Acompanhamento dos Colegiados de Curso mediante as ações da Congregação do IHAC/CJA;
- Monitoramento e avaliação das trajetórias dos estudantes, identificando caminhos formativos possíveis e a aderência aos cursos ora propostos e em planejamento na Instituição;
- Identificação e avaliação dos processos de evasão escolar, identificando suas motivações e possíveis soluções.

Atividades de Ensino

- Realização de planejamento anual dos quadrimestres; nos meses de novembro e dezembro foi realizado em conjunto com os outros IHACs da UFSB o planejamento da oferta de Componentes Curriculares para 2016.1, sendo objetivo deste decanato realizar um planejamento de ofertas de componentes dos demais quadrimestres do ano de 2016;
- A oferta levará em conta os cursos de formação (BIs e LIs) já existentes e a entrada de novos estudantes na Formação Geral no 2º quadrimestre no mês de maio;
- A Reitoria apresentou ao Consuni uma proposta de duplicação de vagas (mais 1.400 novas vagas para 2016), porém o Consuni aprovou a abertura de 913 novas vagas nos três campi (Sede e CUNIs), sendo 33 vagas supranumerárias para indígenas aldeados, em todos os Colégios Universitários, numa importante iniciativa conjunta com a SECADI/MEC;
- Fortalecimento das Equipes Docentes mediante a promoção do planejamento e avaliação intercampi;
- Avaliação da Formação Geral dos estudantes já egressos desta etapa de formação proposta, identificando as potencialidades e limites experimentados pelos estudantes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Avaliação da oferta de componentes metapresenciais de 2015.3 (CJA/CUNIs) com o intuito de construir parâmetros e indicadores de análise das experiências vividas e ao mesmo tempo registrar e historicizar o processo;
- Ampliação da oferta de componentes metapresenciais para as Licenciaturas (CJA/CUNIs).

Atividades de Pesquisa e Extensão

- Identificação das atividades de pesquisa, inovação e extensão propostas pelos docentes do IHAC/CJA e elaboração de um catálogo das atividades de pesquisa e extensão em curso;
- Encaminhamento das atividades de pesquisa para registro e certificação na PROGEAC, conforme regulamentação ainda em construção;
- Apoio e consolidação das atividades de extensão com o intuito de possibilitar sua regularidade;
- Identificação das atividades de extensão e cultura propostas pelos docentes do IHAC/CJA como as atividades do Projeto de Extensão *Mestres de Saberes Tradicionais, Dia Internacional da Mulher, Mês da Consciência Negra, Café Interdisciplinar, Ciclo de Cinema e Humanidades – Cine Deglutição, Café Digital, Café Comum, Mostra de Linguagem Matemática e Raciocínio Computacional, I Conferência Livre de Saúde do CJA* etc.;
- Apoio as atividades de cultura e extensão promovidas por outros setores da universidade como a *III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia* e a *II Semana de Cultura, Ciência, Arte e Tecnologia* (organizadas pela PROGEAC).

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA-FILHO, 2013. *Apresentação*. Carta de Fundação e Estatuto da UFSB. Itabuna, Porto Seguro, Teixeira de Freitas, Bahia, 2013.
- ALMEIDA-FILHO, Naomar. *Carta ao Ministro Mercadante*. Porto Seguro, Bahia, 14 de dezembro de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

FOUCAULT, Michel. *Estratégia, poder-saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

SILVA, Franklin Leopoldo. *Reflexões sobre o conceito e função da universidade pública*. Estudos Avançado. n. 15(42), pp. 295-304, 2001.

STRAUSS, Anselm L. *Espelhos e máscaras – A busca de identidade*. São Paulo: Editora da USP, 1999 [1959].

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária na Inglaterra. Vol. III – A força dos trabalhadores*. São Paulo: Paz e Terra, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

9.6 Relatório das Atividades desenvolvidas no IHAC/CSC em 2015

Período: 01 de junho a 31 de dezembro de 2015

Ao assumirmos o decanato do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Sosígenes Costa (IHAC-CSC) no dia 01 de junho de 2015, sentimos a necessidade de realizar um processo diagnóstico continuado a fim de compreender o campo de ação deste instituto como espaço capital para a consolidação do Plano Orientador da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Este processo foi buscado por compreendermos sua importância como gerador de informações privilegiadas para alimentar um plano de gestão que pudesse fortalecer o caráter acadêmico que se encontra no cerne do papel institucional do decanato.

Desde então, desenvolvemos uma série de ações que será reflexiva e criticamente apresentada neste relatório. Escolhemos fazê-lo a partir de uma organização por eixos conceituais de gestão, os quais são listados abaixo:

- Formação e consolidação das diretrizes e das rotinas acadêmicas;
- Consolidação das instâncias de decisão acadêmica e de diálogo com os docentes;
- Organização e qualificação do trabalho com as equipes de servidores técnicos administrativos;
- Os CUNIS e a relação do IHAC/CSC com a sociedade e com a Educação Básica;
- Especificidades do Campus Sosígenes Costa.

Em cada um desses eixos, iremos elencar tópicos como meio de organizar o conjunto de temas a ser tratado. A intenção é fazer com que cada tópico aborde uma ideia ou uma situação que julgamos relevante durante a caminhada de sete meses a frente da gestão do IHAC-CSC, apresentando necessidades de ação e de reflexão para o desenvolvimento das atividades em 2016.

Formação e consolidação das diretrizes e das rotinas acadêmicas

- Quando assumimos o decanato do IHAC/CSC, percebemos que o alinhamento intercampi das ações promovidas pelos três IHAC da UFSB não vinha ocorrendo a contento. A partir deste diagnóstico, buscamos fomentar, principalmente nas reuniões com a Pró-Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

de Gestão Acadêmica (PROGEAC), um debate aberto na intenção de mostrar o quanto o planejamento compartilhado se tornava importante em uma estrutura multicampi com oferta de cursos similares de 1º ciclo. A partir deste movimento, conseguimos trabalhar em parceria, tendo como um dos resultados o alinhamento de cerca de 85% do quadro de oferta de Componentes Curriculares (CCs) no quadrimestre 2015/03. Fomos protagonistas no planejamento do quadrimestre 2016/01, alcançando cerca de 95% de alinhamento no quadro de horários até o momento construído, o qual se encontra em fase de pré-inscrição dos estudantes.

Nos últimos dias de 2015, atuamos no enxugamento da oferta de CCs a partir da informação qualificada disponibilizada pela PROGEAC por meio de relatórios gerados pelo SIGAA, sistema eletrônico de gestão acadêmica utilizado pela UFSB. Componentes com baixa procura não se mostravam adequados para serem ofertados no quadrimestre em questão. Por isso, a necessidade de realizar o enxugamento. Essa é uma ação importante no que tange ao uso adequado da força de trabalho em espaço público. Sem dúvida, o alinhamento alcançado na oferta de CCs representa um passo importante, mas ainda insuficiente, pois os diferentes campos de atuação dos IHAC necessitam estar mais bem articulados, revelando, portanto, um fator a ser trabalhado de modo intenso durante o ano de 2016. Vale ressaltar, ainda, que o planejamento deve se dar minimamente em perspectiva anual, visto que, se pensado quadrimestre a quadrimestre, como vem sendo feito, torna-se difícil alcançar êxito sistêmico, bem como tornar possível cada membro da comunidade da UFSB planejar sua atuação nas distintas vertentes do universo acadêmico;

- O conceito de Equipe Docente (ED) é central na arquitetura curricular da UFSB. Colegiados e Núcleos de Desenvolvimento Estruturante são formados, principalmente, a partir dos líderes das equipes. Mesmo com esse papel central, há flagrante diferença de desempenho entre as equipes até o momento constituídas. Algumas têm alcançado êxito e vêm se reconstruindo criticamente de modo continuado, outras se encontram em estado incipiente, apresentando muitas lacunas de natureza pedagógico-organizacional. Ao nos deparar com essa situação, iniciamos um estudo acerca de modos de organização que pudessem dar força à constituição e à dinâmica de planejamento das EDs. Apresentamos, então, uma proposta voltada à organização por eixos ou blocos temáticos. Essa proposta implica na vinculação de uma ED



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

a um conjunto de CCs – conceitualmente interligados – e não a somente um CC, tornando orgânica a afiliação dos professores a um determinado eixo. Fomenta-se, deste modo, o planejamento em médio prazo, diferentemente do que vem ocorrendo até então, quando muitas equipes se descaracterizam a cada quadrimestre.

Essa proposta permite uma leitura crítica do Projeto Pedagógico de cada curso de primeiro ciclo, e também da Formação Geral (FG), pois motiva o exercício de visualização de cada projeto a partir das estruturas que o fundamentam. Essa proposição, aqui brevemente delineada, foi apresentada no Seminário Pedagógico ocorrido em dezembro de 2015. A maioria dos participantes considerou a proposta como um avanço importante. A Diretoria de Ensino da PROGEAC se prontificou a buscar articulá-la em toda a UFSB. Um ponto que merece destaque é a possibilidade de realizar um encontro efetivo entre os eixos, fator de grande importância para o fortalecimento da concepção interdisciplinar da instituição. O ano de 2016 surge, portanto, como tempo de trabalho intenso a favor das EDs no âmbito não só do CSCosta, mas de toda a universidade a partir de uma estruturação via eixos. Vale frisar que, com essa concepção, os gestores acadêmicos da UFSB terão maior condição de organizar encontros de rotina das EDs, gerando uma cultura acadêmica diferenciada, pautada no trabalho coletivo e na autonomia de grupo.

- Buscamos estreitar o diálogo com os estudantes, seja por meio do aperfeiçoamento dos processos comunicativos exercidos pela Secretaria Acadêmica, seja pelo diálogo direto, principalmente com as lideranças estudantis. Avaliamos que, apesar do incremento que fizemos neste sentido, ainda não alcançamos excelência nesta ação. O diálogo com os estudantes assume importante papel formativo tanto para os discentes quanto para os gestores, apresentando-se como meio fundante para construção de um espaço de harmonia e de aprofundamento crítico acerca da proposta curricular da UFSB. Muitos ruídos, carregados de informações infundadas, têm gerado distorções interpretativas que, certamente, podem ser evitadas com uma atuação mais intensa do decanato no diálogo com os estudantes. Logo, a busca pela potencialização dialógica se evidencia como diretriz para a continuidade do trabalho no ano de 2016;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- O diagnóstico inicial, realizado ainda no mês de junho de 2015, mostrou que a maioria dos estudantes ingressantes em 2014/03 tinha dúvidas relativas aos requisitos necessários para a conclusão da FG. As dúvidas que os estudantes carregavam consigo geraram escolhas equivocadas em suas curtas trajetórias na UFSB. Com isso, decidimos analisar um a um os históricos escolares dos estudantes a fim de fundamentar uma intervenção qualificada que pudesse contribuir para a finalização da FG pelo maior número possível de estudantes. Foram ofertados então três novos CCs de 30h/a, de diferentes culturas, a fim de atender os estudantes que não tinham possibilidade de concluir a FG com a oferta corrente no quadrimestre. Essa intervenção contou com o apoio de vários professores que se disponibilizaram a ofertar um novo CC, mesmo com o quadrimestre estando em andamento. Isso revela o quanto a qualificação do planejamento pedagógico e dos processos comunicativos com a comunidade acadêmica é essencial para que os princípios orientadores da UFSB efetivamente se consolidem;

- Durante o período a que se vincula esse relatório, a PROGEAC organizou reuniões semanais, realizadas às quintas-feiras no período matutino. Participamos ativamente destas reuniões, procurando contribuir de modo propositivo para as questões colocadas em pauta. Em nossa avaliação, este espaço de debate e de gestão acadêmica que coloca os decanatos dos três campi em diálogo direto com a PROGEAC constitui um espaço importante para a constituição de um corpo institucional harmônico, condizente com as diretrizes do Plano Orientador da UFSB. Como crítica construtiva, avaliamos que estas reuniões poderiam ter maior êxito caso os temas tratados fossem amadurecidos, e coletivamente compreendidos, no âmbito da própria pró-reitoria antes de serem tratados em um espaço de compartilhamento intercampi. Como essa compreensão internamente estabelecida apresentava-se incipiente, muitas das reuniões tornaram-se morosas e, portanto, desmotivadoras.

- A definição do quantitativo de entrada de estudantes para o ano de 2016 gerou uma série de debates na UFSB. Tendo por objetivo avaliar de modo qualificado as dimensões política, técnica e sociocultural que envolviam essa tomada de decisão, realizamos um estudo detalhado acerca da força de trabalho de que dispúnhamos, buscando encontrar o número



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

máximo de entrada de estudantes que permitiria continuarmos construindo a universidade de modo equilibrado e com a qualidade preconizada em seu Plano Orientador. Neste contexto, fomos propositivos no CONSUNI a fim de construir um consenso que tivesse como fundamento não somente argumentos estritamente técnicos, mas contemplasse, prioritariamente e a partir de variáveis múltiplas, uma análise conjuntural que pudesse refletir o papel da UFESB na região em que institucionalmente se estabelece. Apesar de o consenso proposto pela reitoria, a partir desta proposição, não ter sido alcançado, em votação ela foi amplamente majoritária. Avaliamos que esse momento capital de definição propiciou um amadurecimento crítico de toda a comunidade acadêmica acerca do papel da UFESB e de sua arquitetura curricular, fazendo com que o debate e a construção coletiva surgissem como fundamentos mobilizadores do exercício efetivo de cidadania.

- Em sua atuação no Conselho Universitário (CONSUNI), o decanato do IHAC procurou estar atento às resoluções colocadas em pauta para aprovação. Além disso, no âmbito deste conselho, o decanato se responsabilizou pela confecção de pareceres. Ganha destaque o parecer emitido a respeito do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar (BI) em Ciências. A análise crítica e as sugestões realizadas desencadearam um debate qualitativo acerca dos cursos de 1º ciclo da UFESB, contribuindo para o amadurecimento institucional dos fundamentos que caracterizam o Plano Orientador da universidade. Destaca-se o debate gerado em torno do conceito de interdisciplinaridade e da natureza finalística dos cursos de 1º ciclo. Neste contexto, concluiu-se que, apesar de comportar Áreas de Concentração (ACs), os cursos de 1º ciclo não podem ter sua identidade comprometida em razão dos cursos de 2º ciclo. Isto é, os cursos de 1º Ciclo não podem ser compreendidos como mera passagem para cursos de 2º ou 3º ciclos. Avaliamos que a clareza do objetivo formativo que cada curso de 1º ciclo apresenta é fundamental para a mobilização e para a transformação dos espaços sociais, culturais, políticos e profissionais que se constituem na região Sul da Bahia.

- A Atividade de Orientação Acadêmica (AOA) constitui importante meio de interação entre docentes e estudantes. O objetivo central é qualificar a afiliação do estudante à universidade. Com esse intuito, a AOA é institucionalmente promovida desde a entrada do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

estudante na UFSB. No entanto, avaliamos que, apesar de boas ações terem sido desenvolvidas nos quatro primeiros quadrimestres de funcionamento da instituição, este movimento acadêmico requer uma requalificação a fim de alcançar seu intento de modo pleno. Como não tem sido reservado espaço no quadro de horários para o encontro dos estudantes com seu(s) orientador(es), diferentes soluções têm sido buscadas para realização dos momentos de orientação, inclusive com a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como o moodle. Apesar de o uso de plataformas virtuais ser bem-vindo e dialogar diretamente com o Plano Orientador da UFSB, as orientações que reduziram suas atividades ao uso destes recursos computacionais não alcançaram resultados expressivos, mostrando quão importante é a interação presencial com os estudantes, principalmente nos momentos iniciais de sua inserção na universidade. Novas diretrizes para a AOA, regulamentadas em resolução, vêm sendo debatidas no CONSUNI. Elas servirão de fundamento para redirecionar o planejamento da AOA em 2016, buscando efetivá-la como meio essencial, por um lado, para a minimização do abandono de estudantes e, por outro, para o amadurecimento das suas escolhas na formação de suas trajetórias curriculares.

- Um dos meios pedagógicos cuja utilização temos incentivado é a plataforma moodle. Esse AVA apresenta-se como potente instrumento para a organização do trabalho educativo em equipe. Como as EDs necessitam estar articuladas intercampi, o moodle surge como uma alternativa para o desenvolvimento coletivo a partir de diretrizes pedagógicas definidas pelos docentes responsáveis por um determinado CC. Um diferencial do moodle é a riqueza de opções apresentadas a fim de tornar um Componente fielmente representado na plataforma, a partir da natureza do seu plano de ensino/aprendizagem. Com essa característica, esse AVA oportuniza o desenvolvimento do CC de modo colaborativo, incentivando o protagonismo de cada membro da equipe e a comunicação com os estudantes. Além disso, não tendo estrutura rígida, o moodle permite customização própria, adequação de ferramentas a partir dos fundamentos estipulados pela ED e a gestão avaliativa acerca do desempenho dos estudantes. Muitas equipes têm desenvolvido os CCs tendo o moodle como apoio. É notório o alcance dos objetivos pedagógicos relatados pelas equipes que aprofundaram seu conhecimento a respeito deste AVA. Os estudantes têm acesso a qualquer tempo, via internet, a todo o material desenvolvido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

pela ED, às referências bibliográficas e, entre outros, aos meios de comunicação disponibilizados no ambiente. Esses são pontos positivos comumente elencados pelas EDs e pelos estudantes. O conceito de metapresencialidade que vem sendo desenvolvido na UFSCB também ganha importante apoio do moodle. Obviamente, este AVA é um recurso que não tem finalidade própria. Trata-se de um meio pedagógico possível, dentre vários outros existentes. Cabe às EDs avaliar seu potencial no âmbito das propostas didático-pedagógicas por elas desenvolvidas;

- Desde nossa entrada no decanato tínhamos a clara certeza da necessidade de promover atividades de formação dos docentes para a plena realização dos pressupostos pedagógicos do Plano Orientador. Observamos entre colegas redistribuídos uma grande resistência à compreensão do papel da FG, dificuldades com o trabalho em equipe, pouco entendimento sobre a importância das Licenciaturas Interdisciplinares (LIs) neste projeto e desconhecimento de práticas de metodologia ativa e do uso de tecnologias de informação na educação. Percebíamos igualmente um número grande de professores fazendo uso de licença médica ou queixas de problemas de saúde que atribuíamos, entre outros fatores, às dificuldades de enraizamento na região (tendo em vista que todos vieram de outras cidades e regiões) e na instituição. Observamos o fator agregador e construtivo das oficinas/cursos coordenadas pela PROGEAC e ministradas no Campus pelas professoras Maristela Midlej e Jane Medeiros em duas ocasiões (30/09 a 01/10 e 30/11), que além de trabalhar competências do moodle, trouxeram exemplos de trabalhos bem sucedidos de EDs, afirmando uma agenda positiva e construtiva na prática docente. Estes dois eventos foram muito importantes na recepção de novos professores que chegaram a partir de setembro de 2015. Da mesma forma recebemos o Café Digital organizado pela PROTIC em módulo presencial no início de dezembro. Entendemos estas iniciativas como excelentes e fundamentais, mas ainda insuficientes diante das inovações políticas e metodológicas que estão na base de nosso projeto. Seria então necessário um planejamento de atividades de formação com duração registrada nas atividades docentes e datas planejadas em calendário previamente divulgado. Entendemos que estes cursos deveriam versar sobre a estrutura da UFSCB, a fundamentação dos CCs da FG, a governança



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

acadêmica, as práticas de aprendizagem ativa, os recursos tecnológicos voltados para a educação e poderiam contar com docentes da UFSB e convidados.

Consolidação das instâncias de decisão acadêmica e de diálogo com os docentes

- Assim que ocorreu a aprovação da resolução 25/2015 no CONSUNI, o IHAC/CSC iniciou os procedimentos de formação dos colegiados dos cursos de 1º Ciclo e também da Formação Geral. Um primeiro passo foi, em reunião de congregação, orientar os coordenadores pró-tempore sobre o teor da resolução, apresentando as possibilidades de constituição de um colegiado a partir de líderes de EDs ou de blocos temáticos. Como a proposta do IHAC/CSC para a formação das EDs posiciona eixos ou blocos articuladores como forma de consolidar o trabalho pedagógico em equipe, defendemos que os colegiados fossem formados pelos blocos temáticos. Isso não só evitaria um número excessivo de membros em cada colegiado, como também possibilitaria estruturá-lo em harmonia com a organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Para isso, uma leitura crítica do PPC tornava-se fundamental para definição de quais estruturas conceituais caracterizavam o curso. Alguns colegiados, pela insuficiência de número de profissionais da área a que se destina, mantiveram-se pró-tempore.

Um aspecto a ser trabalhado em 2016 é a falta de alinhamento intercampi na criação dos colegiados, visto que distintos critérios foram utilizados em cada localidade. No IHAC/CSC, o único colegiado que ainda não está constituído é o da FG. Porém o decanato do IHAC/CSC assumiu a função de organizá-la estrutural e conceitualmente, comprometendo-se a contribuir com a coordenadora pró-tempore Lenir Abreu na sua composição. Trata-se de uma prioridade para o início de 2016 a criação deste colegiado. Merece destaque, no entanto, o debate realizado no último seminário pedagógico ocorrido em 2015 sobre possível sobreposição entre a função exercida pelos decanos de IHAC e os coordenadores de colegiado da FG. Compreendemos que, de fato, esse sobreposição existe, visto que a FG está diretamente ligada às atividades desempenhadas pelo IHAC em sua rotina de trabalho. Sugerimos, portanto, que esse tema seja debatido já no início de 2016 a fim de colocar em pauta se realmente é necessário manter uma estrutura de colegiado voltada especificamente para a FG. Ainda acerca dos colegiados, decidiu-se coletivamente que a segunda semana de cada mês será destinada à realização das reuniões de colegiado, sendo que em cada dia da semana, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

segunda à sexta-feira, ocorrerão duas reuniões. A ideia é possibilitar que os docentes que participam de mais de um colegiado possam estar presentes nas reuniões dos respectivos colegiados de que participa. Por fim, cabe apontar a dificuldade que é ter colegiados formados a partir de um curso em que o PPC ainda não está finalizado e institucionalmente aprovado. A ideia de ED colocada em foco neste relatório fica prejudicada sem que os PPCs estejam consolidados. Entendemos, portanto, que a finalização e a aprovação dos PPCs no CONSUNI necessitam ser posicionadas como prioridades institucionais para 2016;

- Nas reuniões de congregação, procuramos fomentar o debate acerca dos fundamentos institucionais preconizados no Plano Orientador da UFSB. Com a natureza qualitativa destas reuniões, tornava-se importante contar com a participação da maior quantidade possível de docentes, servidores técnico-administrativos e representantes estudantis, visando alcançar um amadurecimento crítico da comunidade acadêmica acerca de fatores estruturantes da UFSB. Por isso, sempre estendemos o convite para participação nas reuniões de congregação para além dos membros que a compõem. Compreendemos que, para alcançarmos uma estrutura leve de funcionamento, a universidade necessita minimizar a burocracia e os procedimentos meramente técnicos, tornando-os cada vez mais simples, claros e objetivos. Avaliamos que as referidas reuniões têm sido importantes para a formação continuada de toda a comunidade da UFSB, sempre valorizando o contraditório e, conseqüentemente, o debate a partir de diferentes pontos de vista. O exercício crítico-dialógico, em nosso entendimento, oportuniza o aprofundamento da compreensão individual e coletiva das essências do projeto institucional. Vale ressaltar que na parte inicial das referidas reuniões instituímos uma sessão denominada “Conhecendo o CSC”, momento em que, a cada reunião, uma equipe de servidores técnico-administrativos apresenta seu campo de atuação e seu planejamento estratégico. O encontro das várias vertentes acadêmico-administrativas que compõem o CSC tem se mostrado potencialmente útil para a aproximação entre todos e para o reconhecimento mútuo do papel que cada setor exerce a favor do desenvolvimento holístico da instituição;

- A resolução 25/2015 trata da formação das EDs, Colegiados, Comissões Articuladoras Intercampi e Núcleos de Desenvolvimento Estruturante (NDEs). Com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

consolidação destas instâncias, viabiliza-se a constituição das congregações dos IHAC dos três campi. Entretanto, hoje ainda não existe uma regulação da composição destas congregações. Entendemos que a efetivação dos espaços democráticos de tomada de decisão passa por esta regulamentação. Trata-se de aspecto capital para a estruturação e para o desenvolvimento da UFSB no que tange ao seu quadro de dirigentes como corpo representativo da comunidade acadêmica em que se contextualiza;

- Uma comissão intercampi responsável pelos estudos de criação e implementação dos laboratórios foi instituída em 06 de agosto de 2015 sob a coordenação da PROGEAC. No IHAC/CSC a Comissão de implantação de Laboratórios (CIL) contou com a coordenação do professor Leonardo Moraes que trabalhou com representantes de todas as áreas, estudando necessidades para os cursos de BI e LI. Um levantamento das demandas foi cotejado em equipes intercampi, mas soluções de infraestrutura foram necessariamente estudadas de acordo com as possibilidades de cada campus. No CSC foi realizado estudo para compra de equipamentos, bem como um projeto com cálculos e desenhos de dimensões e estruturas físicas móveis para o acomodamento dos laboratórios no espaço da Feira de Exposições. Infelizmente, este trabalho não teve o devido acompanhamento da PROGEAC em diálogo com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPA), o que causou grande descontentamento dos docentes envolvidos, uma vez que souberam muito tarde da inviabilidade do uso do espaço pretendido e da não inclusão no planejamento de compras dos itens solicitados para a composição mínima de estruturas para práticas didáticas. Desta forma, sentiram que o tempo dedicado a estas tarefas não foi aproveitado devido à falta de uma real coordenação das instâncias gestoras. Estes colegas demonstraram grande preocupação com o funcionamento dos Laboratórios previstos para os cursos em 2016.

Ressaltamos que foram realizadas reuniões com o IFBA mediadas pela DPCI e com outros setores que eventualmente poderiam colaborar com a UFSB cedendo espaços para Laboratórios, sem que perspectivas conclusivas tenham sido de fato construídas. Os Centros de Formação em Artes e Ciências apresentaram APCNs para três cursos que tiveram avaliação negativa da CAPES, sendo apontados problemas com a infraestrutura. Desta forma, entendemos como fundamental a implantação das estruturas dos laboratórios previstos pela CIL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

– CSC em 2016: **A** - Laboratório de Educação Matemática e Modelagem Computacional (LEMMAC; 97 m²); **B**. Laboratório de Linguagens (95m²); **C**. Laboratório de Sistemas Naturais (97 m²); **D**. Laboratório Multifunção de Estruturas Morfofuncionais (90 m²); **E**. Laboratório Multifunção de Propedêutica/Simulação (97 m²) ; **F**. Ateliê de artes (100 m²); **G**. Laboratório de Humanidades; **H**. Ateliê de Práticas Corporais (100 m²);

- Observamos o significativo potencial educativo e agregador de alguns eventos realizados na UFSB: A Semana de Cultura, Ciência, Arte e Tecnologia (SECCAT), que ocorreu de 19 a 23 de outubro de 2015, foi organizada paralelamente à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e coordenada no IHAC/CSC pelos professores Marcos Bernardes e Jailson Novais. Foram realizadas oficinas e minicursos nas áreas de cinema, educação científica, estudos ambientais, biologia e outros com professores da UFSB e de outros estados e instituições, possibilitando a Integração de estudantes da UFSB com a comunidade de professores e interessados da região. Além disso, ocorreu a primeira mostra de iniciação científica entre os bolsistas da UFSB, espaço em que foi possível perceber o grande entusiasmo e envolvimento dos estudantes com as pesquisas dos docentes, bem como o potencial que reside neste programa: a construção de conhecimento por meio da participação em projetos de pesquisa.

A Semana da Consciência Negra foi realizada em 3, 4 e 25 de novembro de 2015 e organizada pela professora Maria Aparecida Lopes. Esta foi a segunda edição do evento, tendo contado com ações artísticas dos estudantes, mas também com interlocutores representativos da Sociedade Civil, como Gilberlice Menezes (Superintendência de políticas de promoção da igualdade racial de Porto Seguro) e Gilmara Menezes (Secretaria Municipal da Educação), debates com alunos da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) do curso de História sobre juventude e relações raciais em Eunápolis e duas palestras: Rogério Ferreira sobre “A etnomatemática - a geometria sona do povo Cokwe (Angola)”, e Luiz Castro-Santos sobre “O pensamento de Virginia Bicudo (Atitudes raciais dos pretos e mulatos em São Paulo)”. Nesta segunda edição do evento no IHAC/CSC da UFSB, percebemos a grande adesão pelos estudantes e o desejo de participação da sociedade civil, diante do alto valor simbólico, político e histórico da questão racial para a região.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Em 28 de novembro de 2015 foi realizado o Seminário do Programa de Apoio à Permanência, coordenado pela PROSIS, quando os estudantes apresentaram resultados de seus projetos a grupos de docentes que propuseram debates sobre os mesmos. Apesar de ter sido um evento com pouca participação docente e da comunidade externa, ficamos surpreendidos com a qualidade e inovação dos projetos, que, na sua grande maioria, apresentaram um forte potencial de compromisso com a sociedade. Assim, embora tenhamos escutado queixas de parte da comunidade acadêmica acerca de ajustes que se fazem necessários no programa – as quais merecem nossa atenção –, percebemos que, quando os estudantes são convidados a pensar com maior autonomia em projetos com vinculação social, há neste programa um grande potencial inovador e de inserção no contexto sócio-político-cultural da região sul da Bahia.

- A arquitetura curricular dos cursos de 1º Ciclo da UFSB apresenta inovações que precisam ser cotidianamente esclarecidas para toda a comunidade acadêmica. Como o estudante é incentivado a definir o caminho curricular a ser seguido, torna-se importante o trabalho de orientação de decanos, de coordenadores de colegiado, de docentes e de servidores técnicos administrativos em geral. Conscientes deste papel, organizamos, antes do início do 3º quadrimestre de 2015, dois eventos (vespertino e noturno) de apresentação dos PPCs de cada curso de 1º Ciclo pelos seus respectivos coordenadores. São evidentes os resultados obtidos, visto que os estudantes ingressantes em 2014/03 mostraram-se bem mais seguros para definir a continuidade de suas trajetórias curriculares após a finalização da FG.

Um resultado diferencial do CSC neste contexto foi o percentual de estudantes que escolheu algum dos cinco cursos de licenciatura para dar continuidade à sua formação. Cerca de 40% deles definiram esse caminho profissional, valor que se mostrou acima da média obtida pela UFSB. Soma-se a esses eventos realizados, o trabalho de orientação relativo à inscrição dos estudantes em CCs a cada quadrimestre. Temos procurado potencializar esse trabalho, em parceria com os coordenadores de colegiado, tendo por objetivo sanar dúvidas acerca das exigências para conclusão da FG e de possíveis trajetórias curriculares. Como consequência, esses movimentos de orientação vêm fortalecer a AOA, fomentando que os próprios estudantes passem a exercer o papel de mediação orientadora, o que se mostra consonante com a formação das Equipes de Aprendizagem Ativa preconizadas no Plano orientador da UFSB;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Um debate intenso ocorrido principalmente durante o segundo quadrimestre de 2015 colocou em foco o Componente Curricular de Exame (CCX). Apesar de compreendermos que o CCX em sua essência trazia distorções em relação às diretrizes da UFSB, buscamos aperfeiçoar os mecanismos internos de gerenciamento do exame, seja no que tange à aplicação, aos aplicadores, às orientações, aos locais, à digitalização, ao sigilo exigido por este tipo de instrumento avaliativo, entre outros. Deste modo, a um só tempo, procuramos contribuir para o êxito dos processos institucionais exigidos pelo CCX e qualificar o debate em torno do mesmo, visando evidenciar sua difícil operacionalização e as contradições conceituais dele advindas. Em relação à operacionalização, a força institucional destinada às várias vertentes decorrentes do CCX mostrou-se desproporcional ao conjunto de tarefas de rotina exigidas por uma universidade em construção. A Secretaria Acadêmica do CSC, por exemplo, em época de aplicação dos exames, praticamente era forçada a paralisar o conjunto de atividades por ela corriqueiramente desenvolvido. Em relação às contradições, em nosso entendimento a natureza pontual do CCX como instrumento avaliativo jogava contra os movimentos acadêmicos processuais defendidos pela UFSB. Como consequência, atitudes colaborativas entre estudantes, desejadas pela universidade, perdiam força, uma vez que com o CCX a competitividade se acirrava, principalmente entre estudantes cuja trajetória curricular era direcionada a cursos de 2º Ciclo de grande procura. Os próprios estudantes, cientes destas e de outras contradições, rebelaram-se contra o CCX. Com isso, uma série de debates ocorreu por toda a universidade. Procuramos nos fazer presentes na maioria das discussões, momentos calorosos de avaliação qualitativa do CCX, ocorridas com os estudantes, com a reitoria, com os docentes e com os técnicos administrativos. Nossa posição foi sempre voltada a uma reconfiguração do CCX a partir dos fundamentos que caracterizam o Plano Orientador da UFSB. Uma reconfiguração foi consensualmente construída no CONSUNI. É inegável o amadurecimento crítico da comunidade acadêmica gerado por todo esse processo. Um dos aprendizados que ficam é a necessidade de avaliar profunda e cuidadosamente qualquer nova implantação, seja em contexto regulatório seja em contexto operacional, antes de efetivá-la na rotina da universidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Como parte de ações relacionadas às dificuldades de enraizamento dos docentes da UFSB que comentamos anteriormente, procuramos colegas que pudessem liderar iniciativas de eventos, reuniões, mesas redondas, debates, em que os professores pudessem dialogar sobre seus trabalhos e projetos dentro de seus temas de predileção. O intuito era o de criar espaços construtivos de interlocução e valorização do potencial intelectual e artístico dos colegas. Desta forma, tivemos a grata colaboração do professor visitante, Luiz Antônio Castro, que vem organizando a série *Debates-UFSB* que já contou com duas sessões. Embora preliminares, estas iniciativas tiveram excelente acolhimento e participação de colegas de diferentes áreas, promovendo, de fato, a interdisciplinaridade na UFSB.

Organização e qualificação do trabalho com as equipes de servidores técnicos administrativos

- Diante da ausência de diretrizes institucionais acerca do papel do IHAC na organização e na qualificação das equipes de servidores técnico-administrativos, procuramos assumir um caminho dialógico de gestão que pudesse contribuir para a formação em serviço do pessoal que compõe os diversos setores do CSC, bem como promover compartilhamento intersetorial. Por todo o tempo, procuramos incentivar atitudes proativas que pudessem, de fato, dinamizar uma cultura de protagonismo colaborativo entre todas as instâncias estruturantes da UFSB. Como marco inicial, promovemos uma roda de diálogo entre o decanato do IHAC e todos os servidores técnico-administrativos do CSC na intenção de fazer do exercício de escuta meio fundante para subsidiar tomadas de decisão e estratégias de resolução de problemas. O aprendizado que obtivemos foi de grande valia. Muitas questões por nós até então desconhecidas surgiram vigorosas, possibilitando planejar novas ações em parceria direta com os profissionais e com os setores. Desde então temos procurado estar cada vez mais próximos de cada campo de atuação do CSC. Avaliamos que esta aproximação e a liberdade dialógica conjuntamente estabelecida têm propiciado muitos avanços e uma clara minimização de tensões tanto interpessoais quanto entre setores. Esse cenário é muito bem-vindo, pois torna o ambiente de trabalho mais saudável, mais orgânico, mais dinâmico. Há muito ainda a avançar nesse sentido, mas os resultados iniciais já alcançados são motivadores;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Foi formado pela UFSB um Conselho Gestor para cada campus. No caso do CSC, esse Conselho é formado pelo decano do IHAC, pelos três decanos dos Centros de Formação (Artes, Humanidades e Ciências) e pelo administrador do campus. Avaliamos que este Conselho ainda não conseguiu se estabelecer a contento. O compartilhamento das tomadas de decisão entre os membros do Conselho é muito bem-vindo, porém é preciso que sua dinâmica gestora promova uma cultura de construção coletiva que possa respaldar ações representativas da comunidade acadêmica. A não consolidação deste Conselho tem revelado certa dificuldade de atuação conjunta dos decanos, e também do administrador, a partir de pontos de vista às vezes divergentes. Esse é um ponto que necessita ser amplamente debatido em 2016 de modo aberto na busca de consolidação das instâncias decisórias do CSC. Entendemos que ideias diferentes podem gerar soluções comuns criativas a partir de uma construção coletiva efetivamente compartilhada e representativa dos posicionamentos erguidos no debate. Ou seja, a diferença pode constituir-se como força motriz para a elaboração de diretrizes institucionais;

- Durante o decanato tivemos reuniões presenciais de trabalho com equipes de duas pró-reitorias: a PROTIC e a PROPA.

Tivemos duas visitas do pró-reitor Raimundo Macedo e sua equipe. As reuniões foram extremamente elucidativas. Foram explicitadas as metodologias de trabalho, as ações prioritárias, os desafios e a organização das equipes. Estas reuniões tiveram como resultado imediato a maior integração dos técnicos da PROTIC junto aos demais setores, a organização integrada das rotinas e do atendimento de suporte técnico e informático a todo o CSC. Passamos, a partir da compreensão do papel fundamental desta pró-reitoria na construção de políticas acadêmicas, a reivindicar que estivesse mais presente nas discussões organizadas pela PROGEAC sobre os diferentes processos e resoluções relacionados à vida acadêmica da UFSB.

O pró-reitor Francisco Mesquita e sua equipe, bem como a vice-reitora Joana Guimarães, realizaram diferentes visitas ao IHAC com reuniões de trabalho. Estas tinham o intuito de organizar, informar e acompanhar a estrutura de gestão do campus, contando com o administrador e os quatro técnicos coordenadores de área: Luciano Lamounier, Renan Araújo Gomes, Marcel Anderson Novais e Adriano Rodrigues Soares. Ainda estamos em fase de experiência sobre esta estrutura de gestão e encontrado boa fluência nas ações do campus. No



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

entanto, vimos alertando ao administrador, ao coordenador da secretaria acadêmica e aos demais gestores sobre a necessidade de organizarmos com brevidade as secretarias que prestarão apoio ao conjunto de dez colegiados. Estamos a cada vez mais próximos de uma visita de avaliação pelo MEC, quando deveremos ter em mãos todos os documentos arquivados, como: atas de reuniões dos colegiados, documentos comprobatórios das atividades dos docentes; PPCs e planos de curso. Da mesma forma, vimos trabalhando no desenvolvimento da demanda do Site do Campus, de forma a atender aos quesitos de transparência exigidos pelo MEC sobre a oferta de CCs, com ementas, bibliografia básica e programa de curso, carga horária, horários, docentes. Nossa proposta foi enviada ao Setor de Comunicação da UFSB e aguarda desenvolvimento.

Recebemos recentemente a informação sobre a doação de cerca de vinte mil títulos do acervo bibliográfico do Prof. Roberto Albergaria, docente da UFBA recentemente falecido. Esta excelente doação terá grande importância na construção de uma biblioteca de qualidade no nosso Campus, e demandará novos técnicos especializados em ciências da informação bem como bolsistas para o atendimento ao público.

- Na busca de qualificação do trabalho com as equipes de servidores técnicos administrativos, presenciamos uma importante evolução organizacional dos vários setores do CSC. Ganha destaque a atitude proativa assumida pela Secretaria Acadêmica desde o início do 3º quadrimestre de 2015. A estrutura de equipe coletivamente estabelecida, sob a coordenação do servidor Marcel Anderson, vem resultando em uma rotina administrativa cada dia mais eficiente. A leitura das necessidades concernentes à arquitetura curricular da UFSB vem sendo realizada com maior detalhe, viabilizando modos de operacionalizar claros e objetivos. O calendário acadêmico para 2016, por exemplo, inicialmente elaborado pela PROGEAC, foi analisado criticamente pela Secretaria Acadêmica a pedido do decanato do IHAC/CSC. O servidor Zenilton Gondin Silva assumiu o protagonismo desta ação, realizando um trabalho cuidadoso na identificação de problemas de diferentes características, bem como na construção de uma proposta que pudesse harmonizar o calendário com as diretrizes da UFSB. O calendário aprovado no CONSUNI baseou-se quase que integralmente na proposição elaborada pela Secretaria Acadêmica do CSC. Outro aspecto que merece ser focado no trabalho deste setor foi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

o estudo realizado sobre o abandono de estudantes no CSC. Os dados evidenciados constituem fonte privilegiada para a tomada de decisão por parte não só do setor de assistência estudantil e do decanato do IHAC/CSC, mas de toda a equipe dirigente da UFSB. Merece destaque o trabalho da servidora Bruna Pinheiro de Araújo, pela competência, seriedade e intensidade nos diversos trabalhos realizados em parceria com o decanato do IHAC/CSC.

As questões relativas a recursos humanos, que são coordenadas pelo servidor Luciano Lamounier, têm sido conduzidas de modo exitoso. A orientação aos professores e aos técnico-administrativos tem sido constante e formativa. Essa predisposição ao diálogo tem permitido à comunidade acadêmica do CSC compreender mais profundamente os meios necessários para a gestão de suas carreiras profissionais. Dois aspectos que vêm sendo colocados em foco neste setor são a progressão horizontal e o estágio probatório. Foram detectados problemas na operacionalização organizada pela UFSB que trata destes aspectos. Em relação ao primeiro, a rotina estabelecida tem tornado tardia a efetivação da progressão dos professores, prejudicando o desenvolvimento de suas carreiras. Logo, apesar de este tema não estar diretamente ligado ao campo de atuação do IHAC/CSC, sugerimos que os procedimentos relativos à progressão horizontal sejam revistos.

Com a saída da secretária Cristiane Andrade por processo de redistribuição, a quem somos gratos pela qualidade dos serviços prestados à UFSB, o trabalho da Secretaria Executiva sobrecarregou o coordenador do setor, Renan Araújo Gomes. A intensidade e a qualidade do trabalho desenvolvido por esta secretária são visíveis. No entanto, é importante que em 2016 um novo servidor, apto para a função, seja alocado no CSC para contribuir com esse importante campo de atuação do CSC, que tem por todo o tempo se mostrado efetivamente parceiro do decanato do IHAC/CSC.

Tem sido boa a relação entre o decanato do IHAC/CSC e o administrador geral do campus, Fagner Joaquim Barbosa de Souza. O diálogo tem sido constante, o que tem permitido fazer do caráter acadêmico elemento fundante para a tomada de decisão no contexto do CSC. Porém, alguns pontos que ainda interferem no caráter acadêmico precisam ser rediscutidos, os quais serão evidenciados na quinta seção deste relatório;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Desde nossa entrada no decanato temos trabalhado com muita proximidade com o setor de Assistência Estudantil. Percebemos, com o apoio das profissionais deste setor, o quanto seu trabalho é de fundamental importância para o sucesso do nosso projeto. Temos uma quantidade grande de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Além das dificuldades com moradia, transporte, alimentação, e os problemas de saúde, a assistência estudantil tem servido como importante interlocutora na orientação acadêmica dos estudantes. Percebemos o pequeno referencial destes estudantes com respeito à vida universitária e a ausência de incentivos dos poderes públicos para que tenham uma formação em nível superior. Assim, o trabalho próximo com este setor tem nos levado a compreender questões que muitas vezes são tratadas com medidas tecnocráticas, sem levar em conta que estamos diante de um processo de construção, em que cada estudante deve ser compreendido em sua singularidade. Acreditamos que as excelentes profissionais que temos neste setor podem trabalhar ainda com maior proximidade com as equipes de orientação acadêmica e os coordenadores de colegiado de forma a promover a permanência dos estudantes na UFSB com bom desempenho, colaborando ao mesmo tempo na construção de um ambiente de cidadania, respeito, alegria e aprendizado;

Os CUNIS e a relação do IHAC/CSC com a Sociedade e com a Educação Básica;

- Em 2015 a UFSB, com a coordenação da PROSIS, realizou o Fórum Social, contando com duas edições: o três fóruns regionais realizados em cada campi entre julho e agosto e o Fórum Geral realizado em 17 e 18 de setembro no Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro. Entendemos que o Fórum Social é uma ferramenta estruturante da UFSB para a consolidação de suas políticas, invertendo completamente a lógica Universidade-Extensão-Sociedade, trazendo a Sociedade para dentro de seus mecanismos de gestão e promovendo a constante participação social no seu projeto político pedagógico. Iniciamos assim, desde o final do mês de junho, a realizar inúmeras reuniões com os mais diversos setores da sociedade em torno da região de Porto Seguro, buscando mobilização para o Fórum. A grande adesão de professores da Educação Básica e integrantes de movimentos sociais fez com que tivéssemos um comitê amplo de mobilização, gerando a cada semana uma maior participação da sociedade na organização do fórum. Realizamos reuniões com múltiplos setores e podemos citar alguns:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Artistas; professores; gestores e intelectuais a convite do centro de convivência e cultura em Santo André;
- Conselho de caciques de Porto Seguro;
- Professores do Colégio e Escola Indígena de Coroa Vermelha;
- Professores da Escola Indígena de Aldeia Velha;
- Varanda Cultural de Aldeia Velha;
- Secretaria Municipal de Saúde de Porto Seguro;
- Agentes de saúde de Cabrália
- Superintendência de assuntos indígenas de Porto Seguro;
- Prefeitura de Cabrália, compreendendo diversas secretarias;
- Comissão de assuntos étnicos raciais – Prefeitura de Porto Seguro;
- Associação das mães do bairro Baianão;
- Superintendência da pesca em Cabrália;
- Associações e ONGs ambientalistas;
- Movimentos da juventude;

Além destes, realizamos visitas a aldeias indígenas, comunidades religiosas, centros de convivência, CAPS, CRAS e diversos setores da administração pública, instituições de ensino privadas e públicas. Como parte do processo de mobilização foram realizados dois grandes encontros no Centro de Cultura de Porto Seguro, um destinado às escolas e outro aos sindicatos, para os quais tivemos grande apoio dos professores da Educação básica que passaram a ser agentes mobilizadores do fórum. Em todos estes encontros foram realizadas palestras com apresentação do Plano Orientador da UFSB e dos propósitos do Fórum Social. Alguns de nossos estudantes realizaram palestras para estudantes dos diferentes turnos dos Colégios: Terezinha Scaramusa (Cabrália), Colégio Modelo (Porto Seguro) e Antônio Ricaldi (Porto Seguro). Mesmo com o amplo trabalho de divulgação, ficamos surpresos com a grande e inesperada participação dos diferentes setores da Sociedade Civil no Fórum Social de Porto Seguro, chegando a quase duas mil pessoas. Esta participação demonstrou o grande acolhimento que a UFSB recebe na região, mas sobretudo a expectativa dos vários setores com sua implantação e suas políticas de inclusão e envolvimento com a região. A coordenação da PROSIS nos pareceu excelente, tendo acatado as demandas de debates propostas pelo grupo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

mobilização, organizando os debates entre segmentos sociais e qualificando as discussões em plenárias. Foram escolhidos pelos diversos segmentos os delegados para a etapa geral do Fórum. O Fórum foi um momento de muita alegria, tendo contado com a participação das Senhoras Nagô de Belmonte (grupo cultural negrodescendente), vários Auê das diferentes comunidades indígenas, instalações artísticas de estudantes, apresentações teatrais, esportivas e musicais. Como a etapa geral – que se realizou entre 16 e 19 de setembro – já contava com delegados definidos (cerca de 300), não foi necessário retomar o trabalho de mobilização, e sua organização foi centralizada pela PROSIS de forma a manter a coordenação entre os setores dos três municípios: Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro. O encontro entre lideranças de movimentos sociais, uma maior participação do setor empresarial e a constituição de um forte Conselho Estratégico Social da UFSB marcaram este evento. Entendemos este Fórum como talvez o único realizado dentre as universidades federais, e que permite que esta instituição consolide sua verdadeira função, a saber, construir conhecimento com e em benefício da sociedade, levando em conta sua diversidade sociocultural. Foi possível perceber a satisfação estampada nas expressões de todos os participantes, bem como o intenso debate que se realizou em todas as rodas de conversas e conferências diálogos.

O Fórum Social da UFSB foi realizado paralelamente a vários eventos que consolidavam a interlocução do projeto da UFSB com outros setores da Sociedade:

- Recebemos o Seminário da SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão) do MEC, onde se discutia o tema da Educação ao longo da vida e dentro do qual pudemos apresentar o Projeto Pedagógico da Formação de Professores da UFSB. O evento recebeu pesquisadores e profissionais atuantes e renomados de diferentes regiões do Brasil e discutiu com êxito o tema da Educação ao longo da vida. Com este evento, pudemos sobretudo receber na UFSB o líder quilombola e mestre do Piauí, Antônio Bispo. Sua participação foi muito significativa em ambos os eventos, reafirmando um dos pilares constitutivos do Plano Orientador da UFSB, em torno da noção de Ecologia de saberes;
- Recebemos a Comissão de Organização da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, de forma a organizar este importante evento que congrega várias associações científicas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

todo o Brasil no próximo ano em nossa sede. Estiveram presentes integrantes da diretoria desta Sociedade, bem como um grupo expressivo de pesquisadores, professores e simpatizantes;

- Sediámos a reunião da Comissão de Educação da Câmara Federal dos deputados, momento em que pudemos apresentar o Projeto Pedagógico e Institucional da UFSB e participantes do Fórum Social puderam dar testemunhos desta construção coletiva;
- Inauguramos um belo mural com o nome da nossa universidade na entrada do Campus.

- Assim que iniciamos nosso decanato discutimos sobre a importância de realizarmos um trabalho sustentado de acompanhamento e diálogo com os estudantes dos CUNI. Parecia-nos importante conhecer o perfil dos estudantes, ouvir suas expectativas e acompanhar seus processos de afiliação à UFSB. Entendemos que era importante estar mais próximos dos docentes e orientadores destas turmas. Fizemos duas reuniões com os estudantes do CUNI Cabrália. Na primeira delas, como já nos encontrávamos em processo de divulgação e mobilização para o Fórum Social, promovemos uma interessante experiência: os estudantes do CUNI apresentaram a UFSB aos estudantes do Colégio Terezinha Scaramusa que os sediava. Percebemos com esta rápida experiência o distanciamento que se criou no início da implantação deste CUNI entre os docentes e estudantes do CUNI-UFSB e os estudantes e docentes do Colégio Terezinha Scaramusa. Estes laços passaram a ser estreitados a partir do Fórum Social e das reuniões com a Secretaria de educação para a Implantação dos Centros Integrados de Educação.

No CUNI Modelo nossa ação não se consolidou, tendo em vista que estávamos já finalizando o quadrimestre e que não houve nova turma de entrada desde então. Ainda assim, realizamos duas reuniões com o diretor do Colégio Modelo buscando estreitar laços e atividades conjuntas, e organizamos com estudantes da UFSB três palestras para os estudantes do COLEM do Ensino Médio. Nestas visitas, escutamos dos diretores das Escolas a queixa, de que seus estudantes não vislumbram, não conhecem e não acreditam na perspectiva de cursar ensino superior. A partir destas constatações, desde os momentos da mobilização para o Fórum Social,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

passamos a realizar apresentações sobre o modelo da UFSCB. Recebemos no Campus a Escola ACM de Arraial d'Ajuda em 08 de outubro de 2015. O professor Augustin de Tugny acompanhou cerca de 40 alunos para uma visita ao Campus e colaborou em uma pequena palestra, muito bem recebida pelos visitantes. A experiência, ainda muito preliminar nos fez compreender a importância destas iniciativas para fomentar a cultura da Educação Superior em Porto Seguro.

Participamos também de uma mesa redonda de apresentação das Instituições de Ensino Superior da região no contexto de um evento organizado pelo IFBA no Centro de Cultura de Porto Seguro. O evento era destinado a estudantes do Ensino Médio e a professora Denise Coutinho foi nossa representante. A mesa contou também com a participação do Secretário de Turismo e Cultura de Porto Seguro. A representante da UFSCB buscou contrapor discursos, comuns na região, que promovem a exploração de mão de obra barata e desestimula a qualificação do trabalho. O caminho por ela apresentado, a partir das diretrizes da UFSCB, propõe a construção da autonomia e cidadania pela educação. Tais experiências têm nos trazido maior consciência de nossos desafios de implantação na região.

Resta então a perspectiva de aprofundarmos a relação do IHAC não apenas com os estudantes e docentes dos CUNI que terão novas entradas em maio de 2016, buscando acompanhar de forma especial os docentes responsáveis pelos CCs e solicitando uma atuação sustentada do setor de assistência estudantil, mas buscando novas formas de interlocução com os Colégios que nos recebem. Entendemos estes CUNI como fortes pontos de apoio para a realização de atividades de integração, podendo funcionar como Centros de Cultura, como podemos ler no Plano de Cultura da UFSCB e no seu Plano Orientador, e acreditamos que há um trabalho importante a ser realizado pelo IHAC/CSC neste sentido.

O Programa de implantação dos Centros Integrados de Educação certamente promoverá a intensificação destas atividades, estimulando as Licenciaturas e as atividades de intercâmbio cultural entre o Campus e os Colégios. A construção deste programa, em parceria com a Secretaria de Educação (SEC) do Estado da Bahia a um só tempo fortalecerá nossas licenciaturas interdisciplinares, construirá uma nova cultura que fundamenta o compromisso da Universidade com a Educação Básica e agirá positivamente para transformar o cenário da educação básica na região. Infelizmente tivemos pouca adesão dos docentes do IHAC/CSC a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

este programa, sobretudo aqueles mais ligados ao campo da Educação. Portanto, até outubro – quando recebemos a professora Danúsia Lago que assumiu prontamente a responsabilidade no IHAC/CSC – participamos diretamente das reuniões de construção deste Programa, contando sempre com o apoio qualificado e a ação proativa da professora Denise Coutinho. Foram tanto reuniões de apresentação e discussão do Programa aos docentes dos Colégios (Terezinha Scaramusa, Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral) quanto reuniões de trabalho com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia realizadas em Salvador. Estas participações foram imprescindíveis para conhecermos o trabalho dos profissionais da Secretaria de educação, a importância do Programa dos CIES neste contexto e a força institucional destinada à sua realização pela SEC. Compreendemos o grande desafio desta ação, e entendemos que o IHAC deva estar muito próximo do processo de implantação da coordenação de práticas pedagógicas junto ao Colégio Pedro Álvares Cabral, prevista para fevereiro de 2016. Como se trata de um projeto interinstitucional que compreende diferentes atores, agendas e perspectivas – professores, alunos e gestores do Colégio, professores e estudantes da UFSB e atores da SEC, coordenação da D.E.A./PROGEAC – entendemos que esta complexa implantação exige uma sustentada proximidade entre o IHAC/CSC e a coordenação da DEA. O CC Estágio Supervisionado poderá contribuir para a implantação do Programa, e outros CCs ofertados no IHAC poderão realizar atividades importantes para a construção do projeto. Além disso, o trabalho com os CUNIs na perspectiva de uma relação de real construção coletiva com os gestores, docentes e alunos dos Colégios que os acolhem, passará, de agora em diante, pelo planejamento acordado com as equipes dos CIEs. Assim, entendemos que o decanato do IHAC/CSC deva estar sempre próximo deste processo, participando de suas instâncias de construção. Em razão da complexidade que permeia a implantação dos Centros Integrados de Educação, consideramos de suma importância que a UFSB gere diferentes meios de consolidação desta parceria, destinando o maior número possível de profissionais docentes a esta tarefa que compreendemos como oportunidade única e histórica no cenário brasileiro. A minimização de erros na parte inicial desta implantação é vital para que a parceria entre os diferentes atores amadureça e ganhe corpo ao longo do tempo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Especificidades do Campus Sosígenes Costa

- Antes de a sede do Campus Sosígenes Costa da UFSB se estabelecer no município de Porto Seguro, sua atual estrutura predial compreendia um Centro de Convenções, denominado Centro Cultural e de Eventos do Descobrimento. Deste modo, com infraestrutura apropriada para realização de eventos de pequeno, médio e grande porte, o CSC/UFSB vem se constituindo como espaço privilegiado para receber eventos diversos de natureza acadêmica organizados pela universidade. Gera-se, portanto, uma especificidade deste campus no conjunto estrutural de instalações da UFSB. Esta especificidade fez com que o corpo de técnicos administrativos do campus necessitasse aprimorar sua condição gerencial voltada à realização de congressos, encontros, simpósios, seminários, entre outros. Avaliamos que a formação em serviço já desenvolvida por esse corpo de servidores o torna diferenciado, revelando não só capacidade de adequação a uma situação nova, mas, principalmente, consciência crítica acerca do papel que exerce para o pleno desenvolvimento institucional. Portanto, é notória a atuação e a eficácia com que a comunidade acadêmica do CSC vem se estabelecendo como anfitriã qualificada de destacados eventos acadêmicos, diretamente relacionados com aspectos sociais, políticos e culturais, tanto de cunho local quanto nacional. Enquanto comemorávamos o aniversário da UFSB, por exemplo, a um só tempo estávamos planejando e desenvolvendo ações universitárias, dialogando com a sociedade local por meio da realização do fórum social, apresentando detalhadamente a arquitetura curricular da UFSB ao MEC e à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Em uma única semana, concomitantemente, vários eventos ocorreram de modo exitoso. Isso mostra que a UFSB pouco a pouco vem trabalhando favoravelmente à consolidação de sua vocação dialógica em diferentes frentes;

- Em 2016, merece ser refletida com maior intensidade a realização de eventos não organizados pela UFSB nas dependências do CSC. Apesar de a gestão administrativa do espaço do campus não ser atribuição do IHAC-CSC, consideramos necessário tecer uma breve reflexão de natureza acadêmica na expectativa de subsidiar o debate institucional em torno do tema. Avaliamos que qualquer atividade desenvolvida nas instalações do campus deve se harmonizar com os fundamentos educativos preconizados pela instituição em seu Plano Orientador. Deste modo, entendemos ser preciso elencar critérios convergentes a estes fundamentos para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

definição das atividades de responsabilidade de terceiros que ocorrerão no CSC. Uma requalificação dos eventos realizados no CSC trará frutos não somente para a comunidade acadêmica da UFSB, mas também para toda a sociedade de Porto Seguro e região. A natureza acadêmica dos eventos poderá contribuir para a transformação do perfil turístico da região, desenvolvendo-a sobremaneira a partir de um ambiente em que o conhecimento é tratado como fonte para o estudo, a pesquisa, a construção de opiniões e o exercício fecundo de cidadania. Ou seja, entendemos que os antigos critérios elencados pela Bahiatursa, instituição estadual gestora do antigo Centro Cultural e de eventos Costa do Descobrimento (Centro de Convenções), necessitam ser debatidos e, se necessário, revistos.

Porto Seguro, 04 de janeiro de 2016.

Rogério Ferreira

Decano pró-tempore do IHAC/CSC

Rosângela Pereira de Tugny

Decana Adjunta pró-tempore do IHAC/CSC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

9.7 Relatório das Atividades desenvolvidas no IHAC/CPF em 2015

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2015

– Campus Teixeira de Freitas –

Atendendo ao solicitado pela Reitoria da UFSB, o Campus Paulo Freire apresenta abaixo, em linhas gerais, as ações executadas no ano de 2015, com vistas ao estabelecimento e pleno funcionamento do campus em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O relatório que se apresenta está estruturado a partir de uma breve apresentação da estrutura de gestão, setores e suas atribuições, bem como atividades empreendidas no ano corrente.

ESTRUTURA DE GESTÃO

Administrativamente, o campus da UFSB em Teixeira de Freitas compreende a coordenação geral do campus, subdividida em quatro setores, e duas unidades acadêmicas, o IHAC Paulo Freire e o Centro de Formação em Saúde.

O Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Paulo Freire (IHAC Paulo Freire) inicia o ano 2015 organizado em uma estrutura simplificada, a partir do decanato, com decano e decano adjunto, e das coordenações dos quatro Bacharelados Interdisciplinares da UFSB. Contando nesse momento com um contingente de 17 servidores docentes e 14 servidores técnicos administrativos, o IHAC Paulo Freire preparava-se para o funcionamento do segundo quadrimestre letivo da UFSB (primeiro do ano de 2015), atendendo a 225 estudantes matriculados, distribuídos entre os quatro Bacharelados Interdisciplinares, vespertinos, e a Área Básica de Ingresso, noturno. No decorrer do ano, o IHAC recebe novos servidores e passa a contar com 46 servidores docentes (sendo três temporários) e 31 técnicos administrativos, em dezembro de 2015, quando o IHAC encerra seu quarto quadrimestre de funcionamento, atendendo 409 estudantes regularmente matriculados.

A partir de novembro de 2015, com a necessária regulamentação aprovada, o IHAC passa a constituir, agora de forma não mais temporária, os colegiados de seus nove cursos de graduação: Bacharelado Interdisciplinar em Artes, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências,

Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Licenciatura Interdisciplinar em Artes e suas Tecnologias, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e suas Tecnologias, Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas Tecnologias, Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e suas Tecnologias.

A Coordenação Geral do campus teve sua estrutura formalizada a partir de agosto de 2015, passando a ser constituída pela Secretaria Executiva, pelo Setor de Apoio Administrativo, pelo Setor de Apoio Acadêmico e pelo Setor de Infraestrutura.

A Figura 1 apresenta a estrutura orgânica do campus.

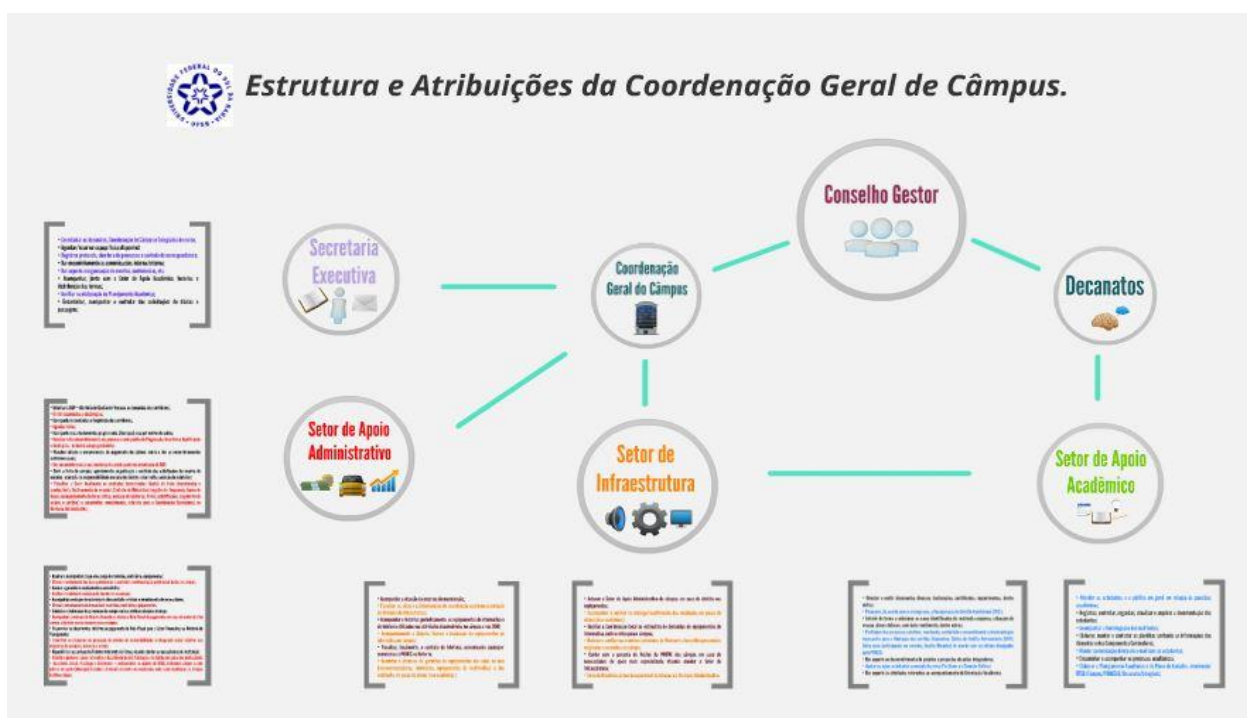


Figura 1: Estrutura orgânica de gestão da UFSCar Campus Paulo Freire.

Os servidores envolvidos nas áreas descritas na Figura 1, bem como suas atribuições, estão explicitados no Quadro 1 a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 1: Servidores e atribuições administrativas na UFSB campus Paulo Freire.

| Servidor | Cargo | Área de atribuição |
|---------------------------------------|--|--|
| Francesco Lanciotti Junior | Docente | Decano do IHAC Membro do conselho gestor |
| Marcio Florentino Pereira | Docente | Decano do CFS Membro do conselho gestor |
| Kennedy Morais Fernandes | Docente | Decano adjunto do IHAC Membro do conselho gestor |
| Paulo Afonso Cardoso Borges Junior | Assistente em administração | Coordenador geral do campus Membro do conselho gestor |
| Oneide Andrade da Costa | Secretária Executiva | Chefe da Secretaria Executiva |
| Danielle Ribeiro dos Santos | Secretária Executiva | Secretária |
| Wilson Ferreira dos Santos | Secretário Executivo | Secretário |
| Evaldo Ferreira | Secretário Executivo | Secretário |
| Samuel Siquara Giacomini | Enfermeiro | Chefe do Setor Administrativo |
| Rachel de Camargo Serpa de Almeida | Administradora | Compras |
| Larissa Neves | Técnico em contabilidade | Patrimônio |
| Claudia Gonçalves dos Anjos | Assistente em administração | Almoxarifado |
| Anderson Cajazeira Figueiredo | Administrador | Transportes e contratos terceirizados |
| Eduarda Lopes Oliveira | Engenheira Civil | Chefe do Setor de Infraestrutura |
| Paula Fabiana Lago Santos | Técnico em tecnologia da informação | Infraestrutura tecnológica |
| Rhássen Abdala Nascimento Sampaio | Técnico em tecnologia da informação | Infraestrutura tecnológica |
| Ivonete de Souza Susmickat Aguar | Técnica em assuntos educacionais | Chefe do setor de apoio acadêmico |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| Marcos Gomes de Oliveira | Técnico em assuntos educacionais | TAE |
| André Freire Mastrococco | Técnico em assuntos educacionais | TAE |
| Danielli Gigante Trancoso | Assistente em administração | A. adm. |
| Elissandro Santos Rocha | Assistente em administração | A. adm. |
| Lorena Moreira do Vale Almeida | Assistente em administração | A. adm. |
| Reinaldo Cardoso Ferreira | Assistente em administração | A. adm. |
| Arlete Camargo Alves | Assistente em administração | A. adm. |
| Liliane Brandão Bastos | Assistente em Administração | A. adm. |
| Pedro Gonçalves Dantas | Psicólogo | Psicólogo |
| Roosevelt Fiorot | Assistente social | A. social |

Fonte: Estrutura organizacional do Campus Paulo Freire em dezembro de 2015

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS EM 2015

A. SECRETARIA EXECUTIVA

São atribuições da Secretaria Executiva:

- I.** Secretariar os decanatos e coordenação geral do campus;
- II.** Agendamento/reserva de espaço físico, equipamentos e veículos;
- III.** Registro de protocolo e correspondência;
- IV.** Comunicação interna/externa;
- V.** Suporte à organização de eventos, conferências, etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Relatando sobre o primeiro ano da implantação da Secretaria Executiva do Campus Paulo Freire, podem ser apontados como principais atividades e ocorrências:

a. Desde sua constituição, a equipe da Secretaria Executiva vem trabalhando para criar e implementar protocolos e processos que visem simplificar e otimizar o funcionamento do campus em sua plenitude. Nesse intuito foi desenvolvido modelo de correspondência em papel timbrado para a padronização dos documentos emanados do campus, processos para a solicitação e registro da reserva de espaço físico, veículos e equipamentos da UFSB. Foi criada uma conta de e-mail exclusiva para a Secretaria Executiva, onde todos os componentes terão acesso, qual seja, ufsb.sec.cpf@gmail.com e posteriormente sec-executiva-cpf@googlegroups.com. E através dessas caixas postais eletrônicas, foi criada uma conta na nuvem (Dropbox) para concentrar e otimizar a comunicação e o acesso às informações e arquivos mais utilizados pela secretaria, a exemplo de ofícios, atas, memorandos, controles de malote e outros;

b. A Secretaria Executiva adotou o sistema de rodízio, de modo que todas as atividades são executadas por todos os seus integrantes, para que todos sejam responsáveis e saibam atender a todas as demandas que forem necessárias: envio e recebimento de malote, elaboração e controle de correspondências oficiais (ofícios, memorandos, Circulares), atas, reservas de salas, gerenciamento da comunicação do campus, agendas dos deanos, contatos com as autoridades locais e segmentos estratégicos;

c. Este ano foi marcado pela realização de eventos de grande importância para a universidade: Semana de acolhimento aos alunos a cada início de quadrimestre, Fórum Social da UFSB, Seminário de Formação Docente no campo da saúde, SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e SECCAT. A Secretaria Executiva ficou sempre à disposição dos organizadores dos eventos e participou ativamente no suporte à perfeita execução dos mesmos;

d. A composição da Secretaria foi reforçada com a chegada ao final de setembro do servidor Evaldo Ferreira, removido do Campus Jorge Amado para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Campus Paulo Freire, servidor este que vem contribuindo efetivamente pela melhora dos nossos trabalhos.

Ademais, a avaliação desse primeiro ano é que a atuação da Secretaria Executiva do CPF tem sido positiva no sentido de contribuir para a continuação e aperfeiçoamento de uma universidade, adequando-se aos moldes do plano diretor.

B. SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO

O setor de apoio administrativo possui as seguintes atribuições: gestão da frota, patrimônio, almoxarifado, recursos humanos (RH), compras, gestão do labor do psicólogo, assistente social e enfermeiro.

I. Gestão da frota do campus

Tem como atribuições cuidar do agendamento, organização e controle das solicitações de reserva de veículos, apuração de responsabilidade em caso de sinistro e/ ou multa, e emissão de relatórios, manutenção e combustível;

- Apoio logístico
 - Seminário de Saúde
 - Fórum Social – Etapa Teixeira de Freitas e Geral em Porto Seguro
 - Conferência Local de Saúde
 - Semana de Ciências e tecnologia
 - Atividades de ensino e pesquisa extramuros
 - Reunião do Conselho Estratégico de Saúde
 - Conexão Cultura

II. Fiscalização e gestão local dos contratos terceirizados

Gestão de frota (manutenção e combustível), rastreamento de veículos, contrato de motoristas (registro de frequência, banco de horas, acompanhamento de horas extras, emissão de relatórios, férias, substituições, pagamento de salário e auxílios) e encaminhamento, mensal, de relatório para a Coordenação Operacional, na Diretoria Administrativa;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

III. Patrimônio/Almoxarifado

- Recebimento e acompanhamento de carga e descarga de materiais, mobiliário, equipamentos;
- Controle da movimentação patrimonial;
- Acionamento da garantia dos equipamentos;
- Acompanhamento do estoque de materiais de almoxarifado e efetuar o levantamento de necessidades;
- Levantamento de demanda de materiais, mobiliário, equipamentos;
- Auxiliar na elaboração dos processos de compra com as devidas cotações de preço;
- Acompanhamento da emissão de Nota de Empenho e a Nota Fiscal de pagamento, em caso de material e/ou serviço solicitado exclusivamente para o campus;
- Encaminhamento dos documentos relativos ao pagamento da Nota Fiscal para o Setor Financeiro, na Diretoria de Planejamento;
- Participação nos processos seletivos dos auxílios financeiros (Bolsa de Auxílio Permanência (BAP), Bolsa para participação de eventos, Auxílio Moradia) de acordo com os editais divulgados pela PROSIS;
- Suporte às atividades referentes ao acompanhamento de Orientação Acadêmica;
- Mapeamento da rede de atendimento de saúde municipal;
- Mapeamento da rede de atendimento de assistência social municipal;
- Realização de ações de promoção de saúde no Campus;
 - Outubro Rosa
 - Novembro Azul
 - Dezembro Vermelho
 - Apoio a pesquisa de situação nutricional dos discente, e servidores da UFSB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Realização do curso de primeiros socorros e combate a incêndio para servidores do Campus Paulo Freire.

IV. Compras

Durante o ano de 2015, o processo de compras foi centralizado na PROPA. Contudo, diversas ações locais foram desenvolvidas.

Em termos rotineiros, foi criado procedimento local mensal para pedido de materiais de consumo e escritório, com base em estimativa mensal de uso e capacidade do estoque do campus. Através de formulário eletrônico em Excel distribuído aos servidores técnico-administrativos e docentes, foi possível congregiar os pedidos dos diversos setores em uma demanda única mensal, repassada à PROPA para providências.

Além das demandas de consumo, a área de Compras esteve envolvida no planejamento geral de insumos para o campus Paulo Freire no biênio 2015 – 2016. Para a efetivação de tal planejamento foi realizada pesquisa de campo junto a outras instituições de ensino de porte semelhante, além de entrevistas informais com docentes, coordenadores e técnicos sobre as previsões de demanda para o pleno funcionamento do campus. A análise documental, proveniente das plantas disponibilizadas pelo setor de Engenharia da Reitoria também foi considerada nesse projeto, que foi concluído no mês de abril de 2015.

As áreas de concentração do planejamento de compras foram divididas em: biblioteca; consumo; laboratórios; imobilizado; e multimídia.

A primeira ação desenvolvida para as áreas de biblioteca e laboratório consistiu em um treinamento interno, ofertado aos docentes então em exercício, no sentido de orientá-los quanto às boas práticas no planejamento dos insumos, à luz das diretrizes do Ministério da Educação (MEC) quanto a avaliação de cursos de graduação.

Este treinamento, com duração de 4 horas/aula, gerou material didático distribuído aos docentes e fomentou a demanda por equipamentos e acervo bibliográfico necessários à condução das atividades de ensino, pesquisa e extensão no biênio 2015 / 2016.

A Figura 2 apresenta o material desenvolvido para o treinamento de docentes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA



laboratórios)

Compras (biblioteca e

Já o levantamento de necessidades de ativo imobilizado e de multimídia teve como norteadores os documentos de *layout* disponibilizados pela Reitoria, como proposta estrutural para o Campus Paulo Freire. Tal referência pode ser visualizada, a partir das Figuras 3, 4 e 5, a seguir.

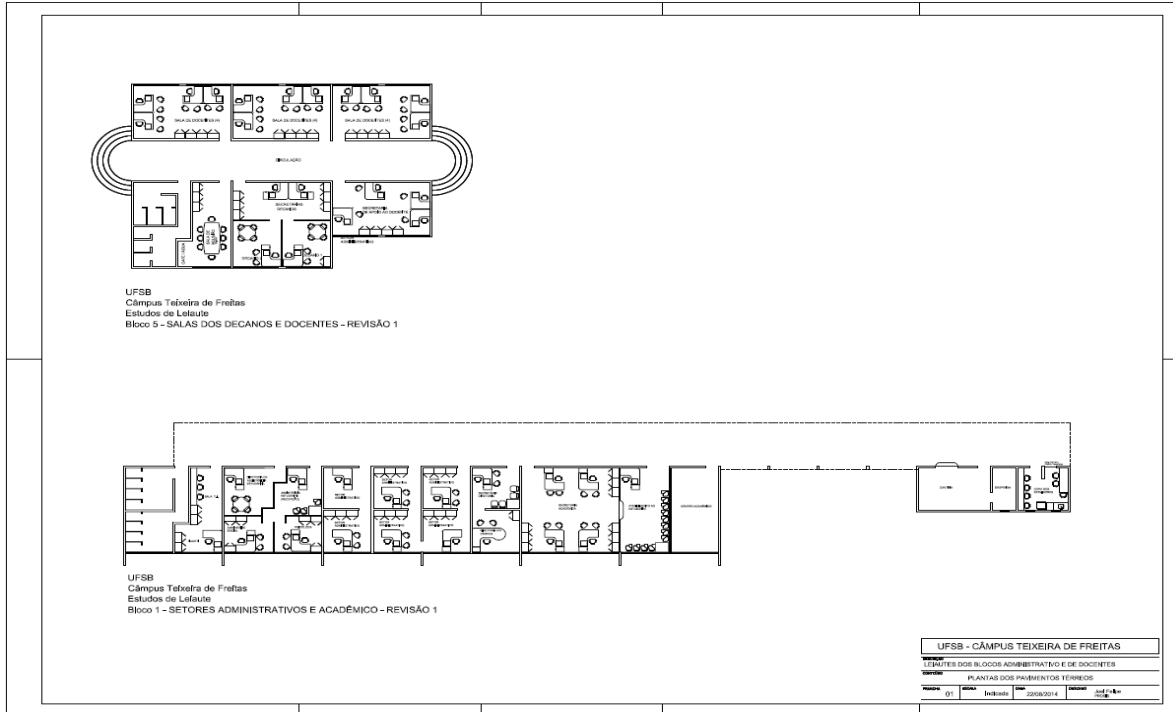


Figura 3: Planta administrativa do campus Paulo Freire.

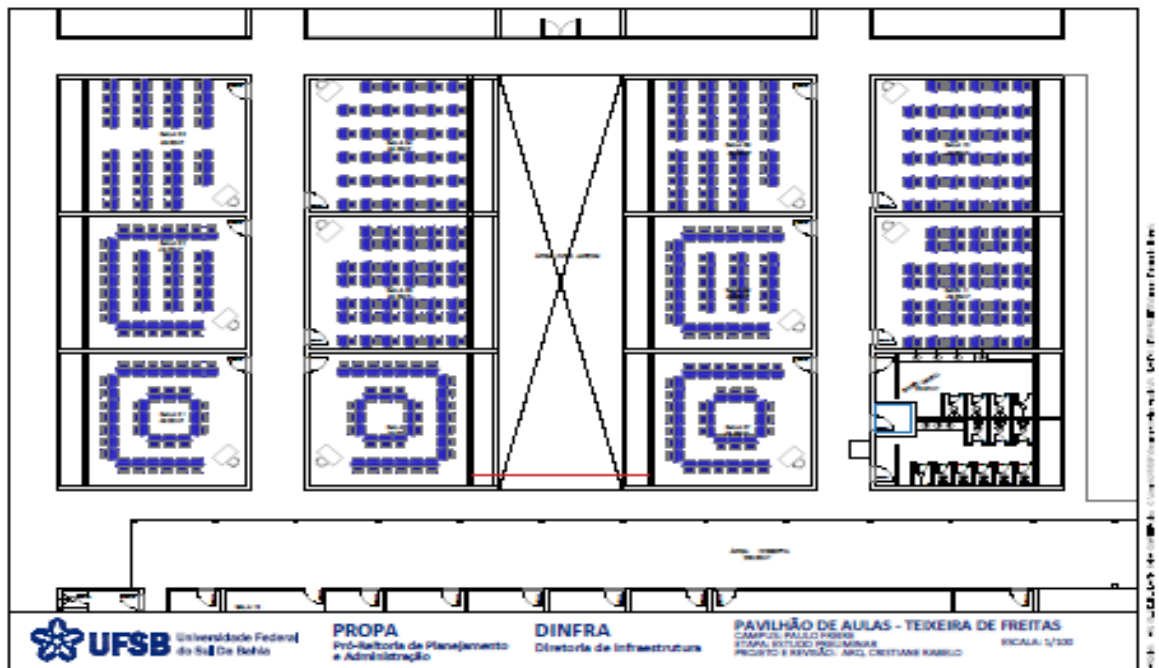


Figura 4: Pavilhão de salas de aula do Campus Paulo Freire.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

dos documentos relativos ao pagamento de Notas Fiscais para o Setor Financeiro na Diretoria de Planejamento.

VIII Suporte Acadêmico e Promoção à Saúde

Participação nos processos seletivos dos auxílios financeiros (Bolsa de Auxílio Permanência (BAP), Bolsa para participação de eventos, Auxílio Moradia), de acordo com os editais divulgados pela Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social - PROSIS; suporte às atividades referentes ao acompanhamento das Atividades de Orientação Acadêmica (AOA); mapeamento da rede de atendimento de saúde municipal; mapeamento da rede de atendimento de assistência social municipal; realização de ações de promoção de saúde no Campus (acolhimento, encaminhamento e acompanhamento de queixas de ordem psicossocial), participação em campanhas como Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho; apoio à pesquisa de situação nutricional dos discentes e servidores da UFSB; realização do curso de primeiros socorros e combate a incêndio para servidores do campus Paulo Freire. Visando a promover a integração social e a interação entre universidade-sociedade os profissionais se envolveram em grupos e projetos de pesquisa e extensão dentre os quais o “Ser Mulher”; “Horto de Plantas Medicinais e Úteis da UFSB”; “Conexão Cultura”; “1º Fórum Social da UFSB”; e o “Se Liga, Se Cuida! Conhecimento é a melhor solução! Que tal conversar sobre saúde, álcool e outras drogas? ”.

IX Sustentabilidade

Como importante ação vinculada ao conceito de sustentabilidade da UFSB, e em estreito alinhamento com a PROSIS foi criado o Ecotime do Campus Paulo Freire. Ele foi formado em 18 de agosto, inicialmente com dezoito componentes, incluindo servidores, técnicos-administrativos (TA) e docentes, e discentes. Atualmente, participam efetivamente seis membros subdivididos em dois grupos de trabalho, com focos em ações específicas: Coleta Seletiva e Água Pura.

Em relação à Coleta seletiva, a servidora TA Luana Campinho Rêgo compõe a comissão para a Coleta Seletiva Solidária, pela portaria 02/2015, a qual está em fase de implantação no campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Em parceria com a Prefeitura de Teixeira de Freitas, recebemos em empréstimo 12 contêineres para separação dos resíduos secos e foi reservado um tonel pequeno para recolher óleo de cozinha usado a ser doado à OSCIP, Recicloil. Estamos em fase de instalação dos contêineres, com telhado de cobertura, e de um painel para publicação de textos educativos para comunicação com a população interna.

Temos previsão de iniciar, em março/2016, a Coleta Seletiva Solidária como ponto de coleta de material reciclável. Essa ação é desenvolvida em parceria com o Campus X, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB e com o Instituto Federal Baiano - IFBaiano, e estamos, juntamente com estas instituições e a Associação de catadores de Teixeira de Freitas, em fase de planejamento de um projeto-piloto que implementará coleta seletiva no município.

Em relação à Água Pura, atualmente sob responsabilidade da engenheira Eduarda Lopes e participação de dois discentes bolsistas, estamos coletando e alimentando a planilha online do Teclim com dados de consumo de água e energia do campus desde de 13 agosto deste ano.

Participamos de reuniões semanais com os demais campus, realizamos nossas reuniões internas com o Ecotime, além dos encontros para implementação do projeto-piloto da coleta seletiva do município em parceria com diversos segmentos da sociedade: servidores e discentes da UNEB, CETEP, IF Baiano e UFSB, entidades religiosas, vereadores, representantes do Grupo Econvida (Movimento de consciência ecológica pela vida), CONDEMA, artesãos, pesquisadores independentes e outros interessados, além da associação de catadores de material reciclável de Teixeira de Freitas.

IX. Assistência estudantil

Planejamento, orientação e avaliação de planos de Atividades dos estudantes bolsistas do campus Paulo Freire;

- ✓ Orientação a estudantes e familiares sobre direitos e deveres (de normas, códigos e legislação); Informações sobre serviços e recursos sociais e programas de educação;
- ✓ Monitoramento de Planos de Atividades de 142 estudantes bolsistas;
- ✓ Acolhimento de estudantes através de encontros e conversas informais no campus;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- ✓ Recepção de documentos e atendimentos à estudantes relativos a Editais de Auxílios PROSIS;
- ✓ Visitas domiciliares;
- ✓ Apoio a projetos e eventos promovidos no campus;
- ✓ Pesquisa PROSIS para construção conjunta de questionário socioeconômico e auxílios;
- ✓ Pesquisa sobre rede sócio assistencial do município de Teixeira de Freitas;
- ✓ Encontros com psicólogo e enfermeiro sobre plano de trabalho multidisciplinar;
- ✓ Pesquisa bibliográficas e leitura sobre leis e assuntos pertinentes ao Serviço Social na Universidade;
- ✓ Auxílios eventuais ao atendimento a estudantes na secretaria acadêmica;
- ✓ Apoio à promoção de eventos pelos discentes;
- ✓ Encontros com discentes, docentes e técnicos para demandas de Orientação Acadêmica.

C. SETOR DE INFRAESTRUTURA

O setor de Infraestrutura no ato de suas atribuições, a partir do mês de maio/junho de 2015, recebeu 2 técnicos em informática, que prestam todo apoio nas atividades multimídia do Campus como as reuniões, eventos de Webconf e aulas metapresenciais. Atualmente, o Setor de Infraestrutura faz a entrega e vistoria dos *notebooks*. No mês de agosto, o setor passou a contar também com uma engenheira, que acompanha e fiscaliza a atuação da empresa responsável pelas obras no Campus.

Iniciamos o ano de 2015 com 5 salas de aula, em seguida foram feitas reformas adequadas nos pavilhões de aula, aumentando para um total de 11 salas. Também houve reformas nos sanitários femininos e masculinos e sanitário PNE. Foram instalados extintores de incêndio devidamente adequados na área da Universidade, bem como a aplicação de piso tátil em todo acesso.

No final do mês de agosto de 2015, foram entregues as chaves de um Novo Bloco da Universidade, contendo salas do Decanato, 2 salas de professores com capacidade para 52 pessoas no total, sala de reuniões com capacidade para 16 pessoas, sala de secretaria de apoio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

aos docentes, um sanitário feminino e outro masculino, e um sanitário PNE. Neste mesmo período também se encontrava em obra um Pavilhão Anexo de Aulas, que ainda hoje está em execução. Com a conclusão da obra, prevista para final de janeiro de 2016, a Universidade terá o aumento de mais 8 salas de aula, 1 biblioteca, além de 2 laboratórios. Em setembro, foi entregue a obra da Copa/Cantina do campus.

Além do anexo de aulas, atualmente está em fase de execução um Bloco de Serviços e a Infraestrutura externa. O bloco de serviços contará com um depósito, um DML (depósito de material de limpeza), além de um vestiário feminino e um vestiário masculino. Os serviços de infraestrutura externa se encontram na fase de instalação do QGBT (Quadro Geral de Baixa Tensão).

D. SETOR DE APOIO ACADÊMICO

São atribuições do Setor de Apoio Acadêmico

- I.** Responsabilizar-se pelo processo de matrícula, registro, controle e arquivamento da documentação dos estudantes;
- II.** Orientar estudantes, servidores e a comunidade sobre o funcionamento da Universidade, bem como sobre as normas que regem esse funcionamento;
- III.** Manter atualizados os dados cadastrais dos estudantes;
- IV.** Receber e analisar os requerimentos de suspensão temporária do quadrimestre letivo e demais solicitações, via formulário, dos estudantes;
- V.** Expedir declarações de matrícula com assinatura dos coordenadores de cursos ou da chefia imediata;
- VI.** Controlar a frequência dos estudantes, registrando diariamente as listas entregues pelos docentes;
- VII.** Manter atualizado o quadro discente da Universidade, identificando estudantes com matrícula suspensa, em situações de evasão, faltosos, com baixo rendimento, a fim de intervir junto aos casos identificados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

VIII. Receber, conferir e encaminhar para a Coordenação de Assistência Estudantil documentação referente às solicitações de Auxílio Eventos, Bolsa de Auxílio Permanência (BAP), Auxílio Moradia;

IX. Acompanhamento e monitoramento do Plano de Atividades desenvolvido pelos bolsistas BAP1 e BAP2;

X. Organizar, junto à chefia imediata, os horários e a distribuição das turmas;

XI. Garantir o cumprimento do cronograma de Recuperação de Crédito Condicional (RCC), mobilizando docentes e estudantes;

XII. Apoio à promoção de eventos sustentabilidade e integração social, pelos discentes, relativos aos programas de pesquisa, extensão e ensino;

XIII. Elaboração de Plano de Trabalho da equipe, contemplando ações/projetos;

XIV. Elaboração de relatórios de sistematização do trabalho realizado;

XV. Desenvolvimento de projetos e propostas de ações integradoras;

XVI. Reuniões com outros agentes locais, a fim de determinar ações durante o ano de 2015;

XVII. Apoio às ações estudantis como o curso Pré-Enem e o Conexão Cultura.

O presente relatório refere-se ao detalhamento das atividades desenvolvidas no ano de 2015, a saber:

- Atendimento aos estudantes, no que tange às orientações sobre a matrícula nos quadrimestres 2015.1, 2015.2 e 2015.3, bem como realização de ajustes de matrícula, após o início de cada quadrimestre.

- Auxílio na realização das Oficinas Pedagógicas e dos Seminários Pedagógicos, nos meses de março, maio, agosto, setembro e dezembro de 2015.

- Expedição de documentos, declarações e certificados de eventos locais, realizados no campus. Certificamos os seguintes eventos:

- **1ª Conferência Livre de Saúde dos Estudantes da UFSB**, promovida pelo Componente Curricular Políticas e Serviços de Saúde, coordenada pelos docentes Dra. Andréa Lizabeth Costa Gomes e Dr. Márcio Florentino Pereira. 42 certificados registrados na ata número 01 de 19 de outubro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

de 2015, do Livro 001 de Registro de Certificados do Campus Paulo Freire.-
Oficina de Comunicação/Jornalismo, voltada para a cobertura do 1º Fórum Social da UFSB, etapa regional, proposta e aplicada pela docente Dra. Lilian Reichert Coelho, com carga horária de 8h. 21 certificados registrados na ata número 02 de 19 de outubro de 2015, do Livro 001 de Registro de Certificados do Campus Paulo Freire.

- **Oficina de Saúde, Alegria e Palhaçadas**, proposta e facilitada pelo docente Dr. Marcus Vinicius Campos Matraca, com carga horária de 4h. 20 certificados registrados na ata número 03 de 30 de novembro de 2015, do Livro 001 de Registro de Certificados do Campus Paulo Freire.

- **Fundamentos de Língua Inglesa Instrumental**, como curso de extensão proposto e aplicado pelo docente Dr. José Vicente Santos Mendes e oferecido aos funcionários terceirizados do Campus Paulo Freire.

- Implantação de históricos escolares dos estudantes, dos Componentes Curriculares cursados nos quadrimestres 2014.3 e 2015.1, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

- Divulgação das inscrições em Crédito Condicional do quadrimestre anterior, seguindo os prazos do Calendário Acadêmico, análise das solicitações, deferindo ou indeferindo os pedidos, comunicação junto aos docentes dos inscritos, bem como recolhimento dos Planos de Atividades de cada Componente Curricular, para divulgação aos discentes inscritos.

- Realização de procedimentos no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas, tais como atualização de dados pessoais dos discentes.

- Elaboração de planilhas de acompanhamento dos estudantes, tais como quantidade de Componentes Curriculares em que os bolsistas estão matriculados, estudantes suspensos, em situação de abandono, cancelados;

- Apoio aos docentes, no que se refere à solicitação de revisão de nota e frequência, lista de e-mails das turmas e outras questões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

- Atendimento à comunidade local.

RESULTADOS

Apresentamos, a seguir, quadros com informações consolidadas referentes ao ano de 2015.

I. Oferta de Componentes Curriculares

Durante o ano de 2015, a oferta de componentes curriculares no Campus Paulo Freire cresceu gradativamente, duplicando com a entrada dos estudantes pelo SiSU/2015.2, conforme a tabela abaixo evidencia:

Tabela 1: Oferta de Componentes Curriculares em 2015 – Campus Paulo Freire.

| Quadrimestre | Número de Componentes Curriculares | Número de turmas abertas | Número de inscrições regulares | Número de inscrições especiais |
|---------------|------------------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| 2015.1 | 22 | 42 | 162 | ----- |
| 2015.2 | 44 | 104 | 391 | ----- |
| 2015.3 | 65 | 126 | 359 | 06 |

Fonte: Dados da Secretaria Acadêmica do Campus.

II. Auxílio Permanência

Os estudantes contemplados pelo Edital 002/2014, de Bolsa de Apoio à Permanência, desenvolveram, em 2015, seus planos de atividades. Conforme a tabela abaixo nos permite perceber, os planos desenvolvidos envolveram atividades variadas, voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. No total, foram contemplados 67 estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Quadro 02: Bolsa de Apoio à Permanência – Planos de Atividades.

| Nome do Bolsista | Docente co-responsável | Título do Plano de Atividades |
|---------------------------------------|--|--|
| Ada Dhéssica de Souza Miranda | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Cartografia do sentimento: artesanias da memória. |
| Adriano Cruz Duarte | Docente Celso Gayoso | Teixeira de Freitas em foco: nuances da sexualidade e gênero |
| Alice Lemos Santos | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade |
| Allana Assunção de Brito | Docente Marcelo Magalhães Andrade | Ações de acolhimento e promoção de solidariedade estudantis |
| Amanda Carvalho Augusto Vilas Boas | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Pré-Enem |
| Angela de Novais Santos | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade |
| Angelucia Pereira da Silva Nunes | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade |
| Antonio França de Santana Júnior | Docente Márcia Nunes Bandeira Roner | A influência das múltiplas variáveis artísticas no desenvolvimento das crianças. |
| Barbara dos Santos Mendes | Docente Marcelo Magalhães Andrade | Saúde e arte: saberes e fazeres dos doutores da alegria |
| Beatriz Melo da Silva | Docente André Domingues dos Santos | Arte em foco |
| Bianca Carvalho Dantas | Docente Taina Soraia Müller | Ciranda dos saberes |
| Brenda do Nascimento da Cruz | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com comunidade |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | |
|----------------------------------|--|--|
| Brenda Santana de Souza | Docente João Batista Lopes da Silva | Confecção de vassouras sustentáveis por reaproveitamento de garrafas PET |
| Caio Henrique Reis Oliveira | Docente Celso Gayoso | Teixeira de Freitas em foco: nuances da sexualidade |
| Caio Henrique Reis Oliveira | Docente Marcelo Magalhães Andrade | Teixeira de Freitas em foco: nuances da sexualidade |
| Camila Loureiro de Souza | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade |
| Carol Gonçalves Pinto | Docente Luiz Henrique Santos Guimarães | Mapeamento de agravos médicos mais relatados em Teixeira de Freitas/Ba, e suas prevenções. |
| Cleonice da Costa Botelho | Docente Denise Machado Mourão | Amor aos idosos |
| Danilo Ferreira Almeida Farias – | Docente Marcelo Magalhães Andrade | FÓRUM RESEX Cassurubá – Cidadania, direito ambiental e participação social |
| Diego Santana Andrade | | Projeto Nietzsche |
| Diego Santana Andrade | Docente Celso Gayoso | Projeto Nietzsche |
| Diogo Rodrigues Sales Da Silva – | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade |
| Elves Preslei Borel Costa | Técnico André Freire Mastrocco | Dinâmica musical de estímulos |
| Elves Soares Meira | Docente Gisele Lopes de Oliveira | Métodos Fitoterápicos em Teixeira de Freitas |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | |
|------------------------------------|--|--|
| Emerson da Silva Mendes | Docente Celso Gayoso | Teixeira de Freitas em Foco: Nuances da sexualidade e gênero |
| Emerson da Silva Mendes | Docente Marcelo Magalhães Andrade | Teixeira de Freitas em Foco: Nuances da sexualidade e gênero |
| Emilia Gabriela Santos Ferreira | Docente Gisele Lopes de Oliveira | “Horto de plantas medicinais e úteis da UFSB” |
| Etiene Santana Pires | Docente Matheus Ramalho de Lima | Itamaraju e seu colégio universitário |
| Fernanda da Silva Braz | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Conscientizar |
| Frede dos Santos Ferreira | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Conscientizar |
| Gabriel Nascimento Rosa | Docente André Domingues dos Santos | Dança, cultura artística |
| Gabriela da Cruz Martins | Docente Márcia Nunes Bandeira Roner | Recreação lúdica infantil como auxílio na aprendizagem da matemática |
| Gabriela de Azevedo Barbosa | Docente Márcia Nunes Bandeira Roner | Despertando o saber |
| Geisa França Souza | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade |
| Genison Oliveira Santos | Docente Gisele Lopes de Oliveira | Horto medicinal da UFSB - espaço sustentável |
| Gerald Gomes Alves | Docente Lívia Santos Lima Lemos | Caracterização da pesca artesanal de Caravelas- BA |
| Giulia Vivielle Fonseca Cirino | Docente Márcia Nunes Bandeira Roner | Incentivo à leitura na infância |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | |
|-------------------------------------|--|---|
| Iara Santos Silva | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade |
| Ivoneide Mares Bispo | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | “Plante para beber” |
| Jéssica Christina Carvalho Nunes | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade |
| Jessica de Cristo Almeida | Docente Taina Soraia Müller | Do conhecimento para a preservação: A importância do Parque Nacional Marinho de Abrolhos para o extremo sul baiano. |
| Kaire Alves Santos | Docente Márcia Nunes Bandeira Roner | Literar |
| Kaline Gonçalves Silva | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Somar com a comunidade. |
| Kariny Oliveira Paiva | Docente Livia Santos Lima Lemos | Consciência negra |
| Lorena Pinheiro Miranda | Docente Matheus Ramalho de Lima | Dia mundial do ovo |
| Lourrane de Souza Pereira | Docente Marcelo Magalhães Andrade | Saúde e arte: saberes e fazeres dos doutores da alegria. |
| Luciana Oliveira Moreira | Docente Andréa Lizabeth Costa Gomes | Esporteduca |
| Luciana Ravena Costa Silva | Docente Matheus Ramalho de Lima | A Importância nutricional do ovo |
| Luiza Rocha Silva | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Pré-Enem |
| Luzia Caires Miranda Mai | Docente André Domingues dos Santos | Projeto cultural |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | |
|-------------------------------------|--|--|
| Luzinete Maria de Jesus | Docente Denise Machado Mourão | Elevar a autoestima do idoso. |
| Monalisa Pereira Santos | Docente Marcelo Ehlers Loureiro | Conhecendo a região para melhor participar |
| Monica Alves Fernandes | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Aulas de inglês no curso preparatório para o Enem |
| Murilo Alves Chaves | Docente André Domingues dos Santos | Informativo Paulo Freire |
| Murilo Christi de Souza Brito | Docente Taina Soraia Müller | Horta na medida |
| Murilo Reis Brito | Docente Luiz Henrique Santos Guimarães | Gravidez na adolescência. |
| Nelma Dias Ribeiro | Docente Lívia Santos Lima Lemos | Relações entre professores e alunos no processo de aprendizagem |
| Newton Dantas de Oliveira | Técnico Pedro Gonçalves Dantas | Substâncias psicoativas |
| Ramon Garcia Mendes Vasconcelos | Docente Luiz Henrique Santos Guimarães | Mapeamento de agravos médicos mais relatados em Teixeira de Freitas/BA, e suas prevenções. |
| Regina Aparecida dos Santos Pereira | Docente Luiz Henrique Santos Guimarães | Leishmaniose: Um projeto socioeducativo |
| Reginaldo Adriano Moreira | Técnico Samuel Siquara Giacomini | Esporte na UFSB |
| Roziene Castro Mota | Técnico André Freire Mastrococco | Projeto: viva o teatro |
| Sheila Maria do Nascimento Amancio | Docente André Domingues dos Santos | Contaçon de história do extremo sul da Bahia |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|--|
| Tamires França Moraes | Técnico André Freire Mastrorocco | Projeto: viva o teatro |
| Tatiana Fraga Fonseca | Docente Matheus Ramalho de Lima | Dia mundial do ovo |
| Valéria Sousa Santos | Técnico André Freire Mastrorocco | Projeto: viva o teatro |
| Vanessa de Lima França | Docente Taina Soraia Müller | Escrevendo a minha História |
| Weyde Nascimento de Mendonça | Docente Matheus Ramalho de Lima | O CUNI de Itamaraju e suas atividades |
| Yara Cunha Costa | Docente Eduardo Antonio Bonzatto | Curso Pré-Enem |

Fonte: Dados da Secretaria Acadêmica do Campus.

III. Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação

No primeiro edital para bolsas de PIBIPCI oferecido pela UFSB, o IHAC Paulo Freire teve quinze propostas contempladas com bolsas, sendo 7 bolsas financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB e 8 bolsas financiadas pela UFSB.

Quadro 3: PIBIPCI – Projetos aprovados do Campus Paulo Freire.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO – 2015

| PROPONENTE | PROJETO DE PCI APROVADO | PLANO DE TRABALHO | FINANCIADORA DA BOLSA |
|------------|----------------------------|----------------------|--------------------------|
|------------|----------------------------|----------------------|--------------------------|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| CONTEMPLADO COM BOLSA | | | |
|----------------------------------|---|--|--------|
| André Domingues dos Santos | Sufrência compartilhada: Pablo, arrocha e novas formas da relação produção-consumo na música popular nordestina - e baiana, em especial | Panorama estético-sociocultural da obra de Pablo | FAPESB |
| Bruno Borges Deminicis | Avaliação das condições higiênico-sanitárias de carne bovina comercializada em supermercados no extremo sul do estado da Bahia | Avaliação das condições higiênico-sanitárias e microbiológica da carne dos estabelecimentos em Teixeira de Freitas | FAPESB |
| Matheus Ramalho de Lima | Qualidade de ovos comercializados na região de Teixeira de Freitas, Bahia | Qualidade de ovos de galinhas poedeiras comercializados na região de Teixeira de Freitas, Bahia | FAPESB |
| Matheus Ramalho de Lima | Qualidade de ovos comercializados na região de Teixeira de Freitas, Bahia | Qualidade de ovos de galinhas caipiras comercializados na região de Teixeira de Freitas, Bahia | UFSB |
| João Batista Lopes da Silva | Regionalização hidrológica das bacias | Equações de intensidade duração e frequência para as | UFSB |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | | |
|--------------------------------|---|---|--------|
| | dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu | bacias dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu | |
| João Batista Lopes da Silva | Regionalização hidrológica das bacias dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu | Modelo digital de elevação hidrologicamente consistente das bacias hidrográficas dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu | FAPESB |
| Gisele Lopes de Oliveira | Estudo etnobotânico: plantas medicinais utilizadas no Extremo Sul da Bahia | Levantamento etnobotânico de plantas medicinais na colônia de pescadoras z 25, município de Caravelas-Ba. | FAPESB |
| Luanna Chácara Pires | Metanálise e proposta de classificação dos coeficientes de variação para medidas corporais em pequenos ruminantes | Avaliação de pequenos ruminantes no sul do estado da Bahia por meio de índices zoométricos e metadados | UFSB |
| Kennedy Morais Fernandes | Modelagem computacional de problemas diretos e inversos com aplicações em engenharia, agricultura e ciências da saúde | Identificação de dano estrutural | FAPESB |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | | |
|---------------------------|--|--|--------|
| Marcelo Magalhães Andrade | Se liga, se cuida! Conhecimento é a melhor solução! Que tal conversar sobre saúde, álcool e outras drogas? | Mobilização social e arte enquanto recurso associado a estratégias de prevenção e redução de riscos e danos associado ao uso de álcool e outras drogas. | UFSB |
| Eduardo Antonio Bonzatto | Metodologias educacionais em bases permaculturais | Permacultura e educação | UFSB |
| Eduardo Antonio Bonzatto | Metodologias educacionais em bases permaculturais | Permacultura e dialogia | UFSB |
| Lilian Reichert Coelho | Territorialidades, subjetividades e discursos: estudo sobre a percepção das relações eu-nós-outros pela juventude do município de Teixeira de Freitas/Ba | Juventude urbana, violência e cidadania: análise das notícias veiculadas pelos sites locais/regionais sobre os bairros periféricos de Teixeira de Freitas/Ba | UFSB |
| Lilian Reichert Coelho | Territorialidades, subjetividades e discursos: estudo sobre a percepção das relações eu-nósoutros pela juventude do | Mapas cognitivos e percepção de (auto)imagem geracional pelos jovens do município | FAPESB |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | | |
|-----------------------------|---|--|--------|
| | município de Teixeira de Freitas/Ba | de Teixeira de Freitas/Ba | |
| Kennedy Morais Fernandes | Modelagem computacional de problemas diretos e inversos com aplicações em engenharia, agricultura e ciências da saúde | Controle do mosquito transmissor da dengue | FAPESB |

Fonte: Publicado no site oficial da UFSB, em Editais 2015.

IV. Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação – Concurso de Ideias

Das 10 bolsas ofertadas pelo Edital 13/2015 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (PIBIPCI) EDITAL CONCURSO DE IDEIAS 2015 (ECI-2015), 7 projetos selecionados são de estudantes do Campus Paulo Freire:

Quadro 4: Estudantes do CPF selecionados no Concurso de Ideias.

| PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO – CONCURSO DE IDEIAS – 2015 | | |
|---|--|------------------|
| TÍTULO DO PROJETO SELECIONADO | ESTUDANTE PROPONENTE | COLOCAÇÃO |
| Plantas medicinais: uma estratégia na educação em saúde infanto-juvenil. | Emília Gabriela Santos Ferreira | 1º |
| perfil epidemiológico da situação de saúde da comunidade do residencial | Mariana Moreau de Almeida Soares Vieira | 2º |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | | |
|---|------------------------------------|----|
| Italage, no município de Itamaraju/Ba. área sem cobertura da estratégia de saúde da família. | | |
| Análise dos casos de sífilis congênita em Teixeira de Freitas-Ba e sua correlação com o acompanhamento pré-natal | Ramon Garcia Mendes Vasconcelos | 3° |
| Potencialidades da utilização da água de manipueira no Extremo Sul da Bahia | Murilo Alves Chaves | 4° |
| Avaliação da frequência de HIV, tabagismo e alcoolismo nos casos de tuberculose diagnosticados em Teixeira de Freitas. | Carol Gonçalves Pinto | 5° |
| Origem fetal das doenças do adulto: sensibilização de gestantes atendidas nas unidades básicas de saúde do bairro São Lourenço de Teixeira de Freitas/Ba. | Elves Soares Meira | 6° |
| Profissionais de saúde e parturientes: um olhar sobre as expectativas e realidades do parto humanizado no sistema | Pâmela Carvalho Rodrigues | 9° |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

único de saúde na cidade de
Teixeira de Freitas

Fonte: Publicado no site oficial da UFSB, em Editais 2015.

V. Eventos Realizados

Durante o ano de 2015, o IHAC Paulo Freire realizou ou auxiliou na realização dos seguintes eventos.

Quadro 5: Eventos realizados.

| Evento | Período |
|--|----------------|
| Treinamento dos agentes operacionais dos CUNIs no Campus Paulo Freire | Janeiro |
| Segundo Conexão Cultura | Março |
| Feira do CC Metodologia de Pesquisa Científica | Março |
| Campanha de doação de mudas para o Horto de planta medicinais e úteis do Campus Paulo Freire | Março |
| Fórum Social da UFSB – Fase Local – | Abril |
| "Ser Mulher" Debates | Março |
| Apresentação musical no Campus Paulo Freire – Dia Internacional da Mulher – | Março |
| I Encontro de RPG e Jogos da UFSB Campus Paulo Freire | Maior |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | |
|--|----------|
| Semana de Acolhimento – Recepção “calourosa” da UFSCB – | Maio |
| Diálogo sobre Negritude Brasileira | Maio |
| Amostra Artístico-Cultural de Matemática e Espaço | Maio |
| Primeira Conferência Livre de Saúde | Junho |
| 1ª Arraiá do Campus Paulo Freire | Junho |
| Realização de Exame TOELF no Campus Paulo Freire | Junho |
| Terceiro Conexão Cultura | Julho |
| Participação na 8ª Conferência Municipal de Assistência Social de Teixeira de Freitas | Julho |
| Realização de Exame TEOFL no Campus Paulo Freire | Julho |
| Participação na Conferência Municipal de Educação de Teixeira de Freitas | Agosto |
| Curso Básico de Primeiros Socorros para Servidores da UFSCB | Agosto |
| Curso: Relações interpessoais | Agosto |
| Dia do Sensível | Setembro |
| Amostra Artístico-Cultural de Matemática e Espaço | Setembro |
| Formação dos Professores com Moodle e demais recursos para metapresencialidade com a Professora Maristela Midlej - Coordenadora do Corpo Docente (PROGEAC) | Setembro |
| Primeira Oficina Pedagógica – PPC BI Saúde – | Outubro |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | |
|---|----------|
| Segunda SECCAT/SNCT | Outubro |
| Participação da Semana de Ciência e Tecnologia no Colégio Polivalente em Itamaraju | Outubro |
| Participação da Semana de Ciência e Tecnologia no Colégio Polivalente no IFBaiano | Outubro |
| Fórum Socioambiental Águas do Rio Itanhém (organização) | Outubro |
| Vista de estudantes de escolas pública no Campus Paulo Freire | Outubro |
| Palestra - O que você precisa saber sobre: Ciências sem Fronteiras Professora Taina | Outubro |
| II Encontro de RPG e Jogos da UFSB Campus Paulo Freire | Outubro |
| Curso Lei 1.171/94 - Código de ética | Outubro |
| Quarto Conexão Cultura | Novembro |
| I Dia do Ovo parceria com IF-Baiano | Novembro |
| I Campeonato Beneficente de Futebol – UFSB x Fome – (8 times - 2 de servidores e 6 de estudantes) | Dezembro |
| Realização de Exame TOELF no Campus Paulo Freire | Novembro |
| Curso: Estratégia de leitura em Língua Inglesa, Francesa ou Espanhola | Novembro |
| Curso: Gestão e Fiscalização de Contratos | Novembro |
| Revanche contra o mosquito Aedes aegypti | Dezembro |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Café Digital no Campus Paulo Freire

Dezembro

Fonte: Registros do Campus Paulo Freire.

VI. Convênios Realizados

Quadro 6: Convênios realizados.

| Convênio | Período |
|---|----------|
| Edinburgh Napier University | Outubro |
| Fundação Quincas Neto – Fazenda Cascata– | Dezembro |

Fonte: Registros do Campus Paulo Freire.

VII. Outras Ações/Atividades

Quadro 7: Outras ações.

| Ação | Período |
|--|----------|
| Perfil Nutricional da Comunidade Acadêmica, com aplicação de questionário, aferição de peso, altura, circunferência da cintura e pressão arterial e fornecimento de orientações nutricionais | Julho |
| Apresentação da UFSB nas escolas de ensino médio, de Teixeira de Freitas e municípios vizinhos | vários |
| Participação no Programa de Saneamento Integrado da Bacia do Itanhém | contínuo |
| Criação do Horto de planta medicinais e úteis do Campus Paulo Freire | contínuo |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

| | |
|--|----------|
| Membro do Comitê de Bacias dos Rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu | contínuo |
| Membro do Território de Identidade do Extremo Sul da Bahia | contínuo |

Fonte: Registros do Campus Paulo Freire.

Planejamento para 2016

O planejamento de atividades para o ano de 2016 será elaborado no início das atividades, ainda em janeiro após o retorno do recesso de fim de ano. Por esse motivo não apresentamos esse planejamento no Relatório em questão.